QUARTA, 17 AGOSTO 2022 – PORTO ALEGRE – ANO 59 – Nº 20.354 – R$ 5,00 - PRODUTO R$ 4,82 | PIS E COFINS R$ 0,18 - SC: R$ 6,00

MÁRIO CORSO

Victor e sua visita redentora |4

GISELE LOEBLEIN

Novidades que a agricultura familiar levará a Esteio | 13

DIOGO OLIVIER

O Inter vai salvar o VAR no Brasil | 30

LEONARDO OLIVEIRA

O capitão de 21 anos que vai substituir Geromel | 31

À frente do TSE, Moraes defende urnas e critica discurso de ódio

Diante de 2 mil convidados, entre eles o presidente Jair Bolsonaro e o ex-presidente Lula, ambos candidatos, Alexandre de Moraes assumiu a presidência do Tribunal Superior Eleitoral. O ministro pediu respeito ao Estado de direito e ressaltou que "liberdade de expressão não é liberdade de destruição da democracia". Afirmou ainda que o sistema eleitoral tem agilidade, segurança e transparência. | 8

JEFFERSON BOTEGA

Luis Carlos Heinze (PP), Vicente Bogo (PSB), Ricardo Jobim (Novo), Onyx Lorenzoni (PL), Roberto Argenta (PSC), Edegar Pretto (PT), Eduardo Leite (PSDB) e Vieira da Cunha (PDT) debateram na Rádio Gaúcha sob o comando da jornalista Andressa Xavier (C)

EDUCAÇÃO DOMINA DISCUSSÕES

Por 90 minutos, oito dos 11 candidatos ao Piratini apresentaram planos para o Estado caso vençam a eleição para governador. Em vários momentos do encontro, elencaram projetos para melhorar o ensino público.

ROSANE DE OLIVEIRA

Civilidade marcou o confronto de ideias

| 2, 5 a 10 e 20

MAIORIA DAS CATEGORIAS NÃO OBTEVE GANHO REAL NO PRIMEIRO SEMESTRE NO RS, APONTA PESQUISA

De acordo com o boletim Salariômetro, da Fipe, 76,5% das classes profissionais pesquisadas tiveram correção em nível igual ou abaixo da inflação no período. | 11

ORÇAMENTO ESTADUAL PARA PESQUISA ESTÁ HÁ QUASE TRÊS DÉCADAS ABAIXO DO VALOR PREVISTO

Repasse à Fundação de Amparo à Pesquisa (Fapergs) deveria ser de 1,5% do total arrecadado pelo governo, segundo a Constituição gaúcha. | 16

LEILÃO DE CONCESSÃO DO CAIS MAUÁ, NA CAPITAL, À INICIATIVA PRIVADA SERÁ EM 26 DE SETEMBRO

Integrantes de 19 grupos empresariais interessados em participar da oferta da parceria público-privada (PPP) assistiram à apresentação do projeto. | 14

DESAPARECIMENTO DE ADVOGADA NA GRANDE PORTO ALEGRE COMPLETA UM MÊS SEM RESPOSTAS

Alessandra Dellatorre, 29 anos, saiu de casa para caminhar, em São Leopoldo, e não foi mais vista. Família conta sobre angústia e buscas a jovem. | 22

INFORME ESPECIAL

JULIANA BUBLITZ

Com Raíssa de Avila | raissa.avila@gruporbs.com.br

informe.especial@zerohora.com.br
Instagram @ju_bublitz Twitter @jububblitz

O novo livro de Carol Bensimon

MARCO ANTONIO FILHO, DIVULGAÇÃO

Vencedora do Prêmio Jabuti em 2018, a escritora gaúcha Carol Bensimon (*foto*) vem aí com mais um livro que promete dar o que falar. Com lançamento previsto para o fim do mês, em Porto Alegre, *Diorama* (Cia. das Letras, 288 páginas) tem como pano de fundo um dos crimes mais rumorosos da história do Rio Grande do Sul: o assassinato do deputado José Antonio Daudt, em 1988, na Capital.

– Eu tinha seis anos na época e cresci não muito longe do local onde ele vivia. Não tenho lembranças do crime em si, mas o caso Daudt sempre foi muito comentado e decidi ficcionalizar essa história. Trabalhei quatro anos nisso, entre pesquisa e escrita – conta Carol.

Radicada em Mendocino, na costa norte da Califórnia (EUA), a escritora virá a Porto Alegre para a primeira sessão de autógrafos da obra, no próximo dia 30, às 19h, na Livraria Taverna (Rua dos Andradas, 736).

Civilidade e respeito no primeiro debate

Começou em alto nível, sem ataques e bate-boca, a disputa pelo governo do Rio Grande do Sul no primeiro dia da campanha eleitoral de 2022 – que promete ser a mais acirrada, virulenta e tensa das últimas décadas no Brasil. Mantendo a tradição, a Rádio Gaúcha abriu a discussão entre os candidatos a governador, que protagonizaram um debate marcado pela civilidade.

Em tempos de intolerância e agressividade fora do controle, o confronto de ideias mediado com segurança e tranquilidade pela jornalista Andressa Xavier, na manhã de ontem, na RBS TV, em Porto Alegre, surpreendeu por algo que deveria ser a regra: os participantes não baixaram o nível em nenhum momento, não houve afronta moral ou coisa que o valha, nem mesmo tom de voz elevado ou o corriqueiro "pedido de direito de resposta" – usado sempre que alguém se sente pessoalmente ofendido.

Pode parecer bobagem, mas, considerando o clima bélico na política brasileira, não dá para negar que é um bom começo. O que se viu foi uma primeira apresentação dos candidatos, ainda pisando em terreno movediço e medindo forças. Se nem todos responderam às perguntas de forma objetiva e consistente, o encontro serviu para o eleitor começar a saber o que cada um tem (ou não) a oferecer. E, é claro, exigir mais daqui para frente.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/julianabublitz

ADRIANA MARCHIORI, DIVULGAÇÃO

Teatro solidário

A irreverente ópera-rock *Trago Sorte Mentira & Morte* (foto) está de volta aos palcos, com apresentações de amanhã até domingo no Teatro Renascença, na Capital. Para ajudar quem precisa, o Grupo Cerco decidiu abrir um lote de ingressos solidários. A intenção é arrecadar alimentos não perecíveis para a Casa de Referência da Mulher – Mulheres Mirabal, que abriga vítimas de violência. A companhia também quer levar o teatro para quem não tem acesso à cultura. Para isso, está disponibilizando um lote de convites sociais voltado a estudantes de baixa renda e a instituições de acolhimento. A distribuição ocorre mediante reserva e agendamento de grupos pelo telefone (51) 98209.1414. Ingressos em sympla.com.br.

Vidraça

Como era de se esperar, o ex-governador Eduardo Leite foi o alvo principal no debate, chamado repetidas vezes de "candidato que renunciou", por ter deixado o cargo antes do tempo. Curiosamente, os oponentes não fustigaram o tucano por estar concorrendo à reeleição, embora tenha prometido que não entraria na disputa.

Grande tema

Ficou claro que a educação será o grande mote da campanha. Se um dia o Estado foi modelo na área, não é mais – e a pandemia contribuiu para isso. Apesar de prioritário, o tema foi debatido de forma superficial. Cabe ao eleitorado exigir propostas claras e factíveis. Afinal, o futuro do Rio Grande depende disso.

Um papo com Eliane Brum

Natural de Ijuí e vencedora de prêmios nacionais e internacionais por suas reportagens, a jornalista, escritora e documentarista Eliane Brum (*foto*) é a palestrante convidada do evento que celebra, amanhã, os 30 anos do curso de Jornalismo da Universidade de Caxias do Sul (UCS). Voz respeitada na luta ambiental no Brasil, Eliane vai falar sobre "Jornalismo em tempos de guerra climática", às 19h40min, no Bloco J (sala Sescom). O bate-papo será transmitido ao vivo pelo canal da UCS no YouTube.

Piquenique com os astros

O Planetário da UFRGS, em Porto Alegre, está organizando um evento especial na tarde de 11 de setembro: um piquenique nos jardins da instituição, na Avenida Ipiranga. Além de quatro sessões na cúpula (onde ocorrem as famosas projeções astronômicas que dão a sensação de imersão no Universo), o espaço vai oferecer oficinas criativas para crianças e prática de ioga. Uma chamada pública está aberta para interessados em vender alimentos e bebidas (não alcoólicas), comercializar artesanato e fazer apresentações artísticas. Para isso, basta se inscrever pelo e-mail planetario@ufrgs.br.

ANSELMO CUNHA, BD, 02/05/2022

MÁRIO CORSO
mariofcorso@gmail.com

A infiltração maligna

A vizinha bateu à porta para me mostrar algo. Minutos depois, eu olhava para o teto da sua lavanderia. Uma roda de mofo e umidade exatamente abaixo do meu aquecedor de água. Decididamente não é a melhor maneira de começar um sábado.

Aquele borrão redondo verde-bolor parecia um olho agourento espreitando. À noite, sonhei com a mancha, com meu gerente do banco me negando crédito e com um vampiro trajando macacão de oficina.

Segunda-feira, recebi uma firma de encanamento. Mal olharam e veio o veredito. A receita era arrancar tudo, do piso ao teto, para trocar as juntas homocinéticas digitais e a tubulação esclerosada por sais clorados e ferrugem iônica. A parte deles era R$ 10 mil. Demolição e troca do encanamento. Para a reconstrução indicaram um parceiro que por mais uns R$ 10 mil resolveria o caso. Eles dão garantia, mas não em prédios da Idade Média como o meu.

A segunda firma era de aquecedores. O técnico disse que meu aparelho não é mais usado desde a Guerra do Paraguai. Teria que trocá-lo e também os canos. Os atuais são incompatíveis com o fluxo energético da bomba de pressão ergonômica hidrostática que vem acoplada. A parte deles era de R$ 15 mil. Não envolvia a troca do piso, da parede e do teto e a impermeabilização a laser com ácido hialurônico. Seis meses de obra e duas semanas de garantia. Ao sair, ele me deu os pêsames e um cartão da esposa, que é corretora de imóveis, caso optasse por me mudar.

A terceira firma era de engenharia, faria toda a reforma. A troca do aparelho, das paredes, do piso, da laje e mais a manta asfáltica de acetato de tungstênio ficariam por R$ 35 mil. À vista sem desconto ou em duas parcelas de R$ 20 mil. A garantia deles é quântica, ora eles dão, ora não dão. Para mim caiu o não. Ao sair sugeriram que nesses casos, pela experiência deles, seria bom o contratante frequentar um psiquiatra e usar antidepressivos durante a obra.

Justo ia ligar para o psiquiatra quando Victor chegou. É um faz-tudo engenheiro amador que chamo para consertos. Ele mostrou-me uma tênue linha junto à parede saindo do aparelho. Era um vazamento mínimo que não pingava e sim escorria por um dos canos. Depois a água descia pelos azulejos até uma falha no rejunte do piso. Trocou a borrachinha que veda a junção dos canos e parou o vazamento.

Perguntei o valor do conserto. Ele disse que quando é só cinco minutos, apenas cobra o valor da visita. Não entendeu quando lhe paguei três visitas a título de presente de desaniversário.

Leia outras colunas em **gzh.com.br/mariocorso**

GILMAR FRAGA

gilmar.fraga@zerohora.com.br

CHAMOU ATENÇÃO

JEFFERSON BOTEGA

Prainha do Iberê adotada

Empresa irá comprar novo mobiliário e cuidar do paisagismo e urbanismo na margem do Guaíba

JÉSSICA REBECA WEBER
jéssica.weber@zerohora.com.br

A prefeitura de Porto Alegre definiu a empresa que vai adotar o trecho da orla do Guaíba em frente à Fundação Iberê Camargo, na Zona Sul, espaço apelidado de Prainha do Iberê. A Boom Sabor que Faz Bem vai comprar novo mobiliário para a área, cuidar do paisagismo e da preservação e instalar um contêiner para venda de sucos naturais, açaí, sanduíches e outros produtos.

O projeto apresentado pela Boom inclui um pórtico de madeira com um balanço, que deve fazer sucesso em redes sociais, além de pallets e cadeiras de praia para que as pessoas se sentem e contemplem a paisagem.

– O projeto todo é focado no clima de praia. Como o lugar já é chamado de Prainha do Iberê, vamos aproveitar esse espírito – diz David Fonseca, sócio-fundador da empresa.

A instalação de mobiliário urbano com identificação da marca, limpeza da área e manutenção do paisagismo deve ocorrer até setembro.

Até dezembro, será feita a instalação de estrutura removível como ponto de venda, lixeiras, bicicletários e outros tipos de mobiliário urbano complementar, além de melhoria do paisagismo. A instalação do contêiner definitivo para venda de produtos poderá ocorrer até outubro do ano que vem.

Essa foi a única proposta apresentada no edital de adoção, mas preencheu todos os requisitos e até superou as expectativas, segundo o diretor de Parcerias da Secretaria Municipal de Parcerias, Pedro Meneguzzi.

– A população transita muito ali, mas esse espaço não tinha um atrativo para acompanhar o pôr do sol ali. Vai ser importante até como complemento de um passeio ao próprio Iberê (*Fundação Iberê Camargo*) – acrescenta Meneguzzi.

A adoção se dá por cinco anos, prorrogáveis por mais cinco, e o edital destaca que os equipamentos devem ser plenamente acessíveis, de uso público – é vedada a utilização exclusiva por seu mantenedor. O valor total de implementação é de R$ 100 mil, além de manutenção mensal de R$ 4 mil.

GZH
Veja como deve ficar o local em: **gzh.rs/ibere**

ROSANE DE OLIVEIRA
rosane.oliveira@zerohora.com.br
@rosaneoliveira

Com Bruno Pancot | bruno.pancot@zerohora.com.br

Debate civilizado permitiu abordagem de propostas

Quem ganhou o debate da Rádio Gaúcha? O eleitor que durante uma hora e 50 minutos acompanhou as manifestações de Edegar Pretto (PT), Eduardo Leite (PSDB), Luis Carlos Heinze (PP), Ricardo Jobim (Novo), Roberto Argenta (PSC), Vicente Bogo (PSB) e Vieira da Cunha (PDT). A resposta é um clichê que, neste caso, vale a pena usar. Os indecisos tiveram a oportunidade de ouvir para definir seu voto ou fazer o primeiro "paredão", eliminando os que não convenceram.

Quem acompanha um debate para ver candidatos de dedo em riste ou fazendo pegadinhas para desqualificar o adversário pode ter ficado frustrado com o que ouviu ou assistiu na Rádio Gaúcha no primeiro dia de campanha eleitoral.

Sim, o debate foi morno, ninguém atacou a moral de ninguém e o que chamamos de VAR (a assessoria jurídica) não foi acionado para analisar pedidos de direito de resposta. A mediadora, Andressa Xavier, conduziu o programa de forma serena, e os candidatos respeitaram o tempo de fala.

Era exatamente isso que se esperava do primeiro embate entre os candidatos depois de iniciada a campanha. Em vez de conflito, com ataques pessoais, confronto de ideias, respostas às perguntas dos ouvintes e dos representantes de setores convidados a questioná-los. Se as respostas não foram profundas, debite-se parte da responsabilidade ao tempo exíguo, já que eram oito participantes no palco.

Foi interessante constatar que quase todos os temas sugeridos pelos assinantes convidados a assistir ao debate foram contemplados, seja nas perguntas de um candidato para outro, seja nas questões formuladas pelos líderes de setores representativos da sociedade.

Faltou o "como fazer" para que as boas ideias saiam do papel. Na educação, por exemplo, o que mais se ouviu foi valorização dos professores, reconstrução de escolas, turno integral e projetos para melhorar os índices de aprendizagem. O "como fazer" ficará para as entrevistas, nas quais todos terão tempo para explicitar seus projetos.

Leia outras colunas em gzh.com.br/rosanedeoliveira

RAFAEL STEDILE, DIVULGAÇÃO

Largada em local simbólico

Encerrado o debate na Rádio Gaúcha, realizado num dos estúdios da RBS TV, o candidato do PT, Edegar Pretto, foi direto para o Largo Glênio Peres, para marcar o início da campanha em um lugar simbólico de Porto Alegre. Foi nessa área que em 1985 a oposição ao governo militar realizou a maior manifestação da história da Capital, o comício pelas eleições diretas, com a presença de líderes como Luiz Inácio Lula da Silva, Leonel Brizola, Dante de Oliveira (autor da emenda) e Pedro Simon.

No Largo, Edegar participou de um ato público com a presença de seu vice, Pedro Ruas (PSOL), do candidato da coligação ao Senado, Olívio Dutra, e seus suplentes, Roberto Robaina e Fátima Maria.

Dezenas de militantes e candidatos a deputado estadual e federal encorparam o ato. Edegar discursou e disse que carrega grande responsabilidade por representar os cinco partidos nesta disputa. É a primeira vez que PT e PSOL estão juntos no primeiro turno.

ALIÁS

Por estar em primeiro lugar na pesquisa do Ipec, com 32% das intenções de voto, Eduardo Leite (PSDB) foi mais uma vez o alvo dos adversários. Nada de surpreendente: esta é a sina de quem concorre à reeleição.

Tá na mesa

Seis candidatos ao Senado participam hoje da reunião-almoço Tá na Mesa, da Federasul. São eles: Airto Ferronato (PSB), Ana Amélia Lemos (PSD), Comandante Nádia (PP), Hamilton Mourão (Republicanos), Olívio Dutra (PT) e Professor Nado (Avante).

O ALMOÇO COMEMORATIVO DOS 85 ANOS DA FIERGS LOTOU O FOYER DO TEATRO DO SESI, ONTEM. EMPRESÁRIOS E POLÍTICOS PRESTIGIARAM A FESTA COMANDADA PELO PRESIDENTE GILBERTO PETRY. O CLIMA NAS MESAS ERA DE OTIMISMO.

Com a palavra, o eleitor

JEFFERSON BOTEGA

Cinco assinantes de GZH tiveram o privilégio de acompanhar o debate dos candidatos a governador dentro do estúdio da RBS TV. Os cinco foram selecionados entre uma centena de inscritos. Além de sugerir temas para os concorrentes abordarem no segundo bloco, os cinco registraram suas impressões sobre o evento. Confira a síntese, pela ordem em que aparecem na foto.

Michael Sopper: "O debate de hoje se caracterizou pela representação do que acontece na política brasileira: ótimas promessas, mas não se discute o como, com quais recursos e qual impacto dessas promessas. Mesmo assim, o debate ainda é uma ferramenta importante para a tomada de decisão para um voto mais consciente."

Ângela Kohl: "O debate aconteceu em um tom bastante moderado, o que é natural e saudável já que estamos em início de campanha, mas, só pelo fato de podermos acompanhar de forma presencial, já nos sentimos mais próximos dos candidatos e pudemos ter uma ideia melhor de como são de verdade. Acredito muito nesse processo. Em tempos de tanta informação distorcida circulando nas diversas redes e em grupos de afinidade, termos a oportunidade de ouvi-los faz toda a diferença".

Anete Dornelles: "O debate político foi uma oportunidade de exposição dos candidatos. Foram discutidos vários assuntos, entre perguntas e respostas, deixando uma boa impressão na mente dos eleitores. Para os eleitores, foi uma grande oportunidade de comparar os posicionamentos dos candidatos e chegar a conclusões mais contundentes a respeito deles. Foi uma momento de testemunhar um encontro respeitoso e de bom nível entre os candidatos."

Paulo Renato Rodrigues: "Para mim, o debate correu em alto nível e esse foi o ponto alto. Devido ao elevado número de candidatos, não pôde ficar mais acalorado, com perguntas de deixar o adversário em saia-justa. Gostaria de vê-los discutindo sobre assuntos mais delicados, como a geração de empregos, com maior profundidade. Quem sabe no segundo turno isso possa acontecer."

Gutierres Vieira: "Foi um debate de alto nível, mas a grande quantidade de candidatos inviabiliza a maior troca e exposição de ideias e abordagem individualizada em cada um dos variados assuntos. O tempo, mesmo não sendo, fica curto. De modo geral, pude perceber como destaques o que já ocorreu em outros encontros desses candidatos: Leite sendo alvo da maioria e apresentando dados do que realizou; Onyx e Edegar Pretto procurando sempre sua vinculação aos seus candidatos à Presidência da República; Vieira da Cunha sendo o principal "franco atirador", tanto em relação ao governo estadual, quanto ao federal."

ELEIÇÕES 2022

Área da educação e críticas a Leite dominam debate

Oito dos 11 candidatos ao Palácio Piratini foram convidados e participaram do evento realizado ontem pela Rádio Gaúcha

FÁBIO SCHAFFNER
fabio.schaffner@zerohora.com.br

JEFFERSON BOTEGA

Postulantes ao cargo de governador ficaram lado a lado no estúdio da RBS TV. Ao centro, a mediadora Andressa Xavier e a colunista Rosane de Oliveira

A discussão de propostas para a área da educação foi destaque no debate da Rádio Gaúcha realizado ontem, em Porto Alegre, que teve ainda o ex-governador Eduardo Leite (PSDB) como principal alvo dos adversários. Mediado pela jornalista Andressa Xavier e transmitido ao vivo no horário do programa *Atualidade*, o embate deflagrou a campanha eleitoral no Rio Grande do Sul, no primeiro dia de propaganda liberada em todo o país.

Oito dos 11 postulantes ao Palácio Piratini participaram do encontro. Foram convidados os candidatos cujos partidos têm no mínimo cinco representantes no Congresso. Dessa forma, estiveram Edegar Pretto (PT), Eduardo Leite (PSDB), Luis Carlos Heinze (PP), Onyx Lorenzoni (PL), Ricardo Jobim (Novo), Roberto Argenta (PSC), Vicente Bogo (PSB) e Vieira da Cunha (PDT). Ficaram de fora Carlos Messalla (PCB), Paulo Roberto (PCO) e Rejane de Oliveira (PSTU).

Com 32% das intenções de voto na pesquisa Ipec/RBS divulgada na véspera, Leite foi cobrado por quase todos os outros concorrentes. O mais enfático nas críticas era Onyx, segundo colocado no levantamento do Ipec.

Frisando sempre a aliança nacional com o presidente Jair Bolsonaro, Onyx atacou a adesão ao regime de recuperação fiscal (RRF), a burocracia na liberação de empreendimentos e a performance da economia estadual na gestão do tucano. Como não houve embate direto entre Leite e Onyx, com perguntas entre si, o liberal aproveitou interações com outros candidatos para fustigar o ex-governador.

– Desde a posse do governador que renunciou até sua saída, nosso PIB caiu 2,24%. O Brasil, nesse mesmo período, graças a todas as medidas de enfrentamento à pandemia do presidente Bolsonaro, cresceu 3,05% – comparou Onyx, em resposta a uma pergunta de Edegar Pretto.

Na réplica, o petista aproveitou para equiparar os dois rivais, lembrando que Leite votou em Bolsonaro no segundo turno da eleição de 2018 e que o partido de Onyx fez parte da gestão tucana no Estado. Recorrendo à mesma tática de nacionalização da campanha empregada por Onyx, Edegar repetia que é o candidato de Luiz Inácio Lula da Silva no RS e a todo momento citava investimentos e programas criados em governos anteriores do PT.

– O projeto do Onyx e do Leite é o mesmo. Se os números da Farsul estiverem corretos, a queda no PIB será de 8%, o pior resultado dos últimos anos de um governo – afirmou Edegar.

Defensor histórico da educação, Vieira da Cunha reprisava em cada manifestação a necessidade de investimentos no setor. O pedetista também buscou equiparar Leite e Onyx.

– Nas palavras do candidato Onyx, parece que está tudo às mil maravilhas. Nas palavras do candidato Leite, parece que é outro Estado. O mundo da fantasia dos candidatos não existe – disparou.

O tema da educação também pautou as preocupações de Heinze. O candidato reclamou de lentidão nas obras em escolas e da performance dos estudantes nos exames de desempenho durante a gestão de Leite:

– A educação está péssima. No seu governo, um estudante do terceiro ano do Ensino Médio é 62 negativo em português e, pasmem, 92 em matemática.

Leite evitou responder individualmente a cada ataque. Sem revidar, comentou as críticas somente nas considerações finais, quando pediu enfrentamento conjunto dos problemas do Estado.

– Os gaúchos me conhecem, sabem a forma como trabalho. Trabalho pela união, não pela divisão. Aliás, consegui produzir aqui uma união dos candidatos contra mim. Mas ao contrário de se unirem contra uma pessoa, convido a todos que se unam contra os problemas – afirmou.

Bastidores

A tensão no estúdio já pairava no ar antes do início do programa, ante o temor de atraso de um dos candidatos. Último a chegar, Onyx só desembarcou no estacionamento da RBS TV às 7h50min, exatamente o horário-limite estabelecido pela Gaúcha.

O ambiente, porém, logo ficou descontraído. À exceção de Heinze, vestindo moletom e jaqueta, os demais usavam blazer. De gravata cinza, Bogo era o mais formal, em contraste com Argenta, que vestia terno azul xadrez e chapéu Panamá. Com todos já acomodados em poltronas, Vieira fez deferência à mediação de Andressa Xavier.

– De uma coisa temos certeza, estaremos muito bem conduzidos – disse Vieira.

– Falou o presidente do sindicato dos candidatos. Essa eleição tu já ganhaste – brincou Jobim.

Na largada do debate, os aspirantes ao Piratini responderam a perguntas dos ouvintes sobre economia, educação, segurança, estradas, cultura, logística e agricultura. No intervalo, assessores correram ao estúdio com dicas, preocupados em orientar os candidatos a falarem olhando para as seis câmeras robóticas espalhadas pelo estúdio.

Após os confrontos diretos no segundo bloco, as perguntas específicas voltaram na etapa seguinte, quando os participantes foram submetidos a questões sobre estiagem, política tributária, empreendedorismo, transporte e agricultura familiar, suscitadas por representantes de segmentos relevantes da sociedade.

Correndo por fora, Argenta, Jobim e Bogo defenderam seus programas de governo. Embora tenha sido o único entre os três a atacar Leite, Bogo manifestou disposição de renegociar o acordo da dívida com a União:

– O tema da dívida é o ponto número 1 de todos os candidatos e não é de fácil solução, mas é necessário reabrir essa discussão. Já se pagou bastante e é preciso encontrar equação.

Pouco antes, Argenta citou sua principal preocupação ao falar a respeito da capacidade transformadora da educação sobre a geração de empregos:

– O emprego garante o presente e a educação garante o futuro. Temos de ter mais escolas técnicas para que os jovens possam pensar em ter um emprego bom quando tiverem 17, 18 anos.

Sempre frisando que não é um político profissional, Jobim tentou se diferenciar ao destacar a prática do partido Novo de não usar recursos dos fundos eleitoral e partidário. Ainda disse que pretende privatizar o Banrisul e promover ampla reforma tributária:

– Nunca foi tentado algo novo no Rio Grande do Sul. São os mesmos partidos que colocaram o Estado nas dificuldades que estamos enfrentando hoje.

Ao final, demonstrando cordialidade, os oito candidatos ficaram lado a lado, posando para fotografia oficial do debate.

Ensino

A organização do debate instigou candidatos a responder de forma objetiva como pretendem melhorar a qualidade e os índices de educação

• **Edegar Pretto (PT)** citou a necessidade de investir na estrutura das escolas e de manter diálogo com professores e servidores:
– Queremos uma educação que prepare os jovens para entrar na universidade, professores com autoestima e, para as crianças que precisarem, uma refeição quentinha

• **Eduardo Leite (PSDB)** elencou medidas de seu governo, como bolsas para alunos e professores, maior carga horária em português e matemática, e reforço na saúde mental:
– A transformação do mundo pela tecnologia gera necessidade de desenvolvermos competências sócio-emocionais nas crianças. Mais do que conhecimento técnico, temos de reforçar a capacidade de persistência, habilidades para a colaboração, curiosidade

• **Luis Carlos Heinze (PP)** defendeu a implantação de escolas digitais:
– Vamos integrar as escolas técnicas, usar Sesc, Senai, todo o sistema S. Não adianta implementar infraestrutura se eu não tenho educação básica

• **Onyx Lorenzoni (PL)** defendeu a qualificação profissional, mas citou como prioridade o atendimento à educação básica, com a criação da Secretaria da Primeira Infância:
– Ela será ligada ao gabinete do governador e transversal a todas as demais. Para a gente mudar as próximas gerações, precisamos cuidar das crianças

• **Ricardo Jobim (Novo)** disse que pretende privatizar o Banrisul e usar os recursos na criação de fundo para investimentos no setor:
– Precisamos dialogar para municipalizar escolas de Ensino Fundamental e usar o patrimônio ocioso via parcerias público-privadas

• **Roberto Argenta (PSC)** defendeu o aprimoramento dos professores e educação voltada ao emprego:
– Se o emprego garante o presente, quem vai garantir nosso futuro serão as crianças e os jovens que educarmos

• **Vicente Bogo (PSB)** defendeu mudanças na política pedagógica e a construção de laboratórios de ciências, informática e mecatrônica:
– Não há outra maneira de promover desenvolvimento se não fizermos grandes investimentos

• **Vieira da Cunha (PDT)** prometeu reformar escolas atuais, aplicar 35% da receita estadual em educação e implantar ensino em tempo integral:
– Temos condição de botar essa escola em cada bolsão de pobreza. São mil crianças e adolescentes que tiramos do caminho do crime e das drogas

GDI checa as declarações

O mecanismo de checagem de GZH atua mais uma vez na cobertura eleitoral. Nas eleições 2022, ganha o reforço dos repórteres do Grupo de Investigação da RBS (GDI), que conferem a veracidade e precisão de informações citadas pelos candidatos ao governo do RS no debate de ontem. São checadas as informações que têm verificação possível em fontes oficiais. Não são levadas em conta declarações de cunho opinativo.

GDI JORNALISMO INVESTIGATIVO

GZH

Veja todas as regras e as checagens de todos candidatos em **gzh.rs/check16**

EDEGAR PRETTO (PT)

Quando governamos o Estado aqui, sempre priorizamos a saúde. Tarso Genro, quando governou, investiu 12% do orçamento em saúde pública.

NÃO É BEM ASSIM

Dos quatro anos de governo, foram investidos 12% do orçamento em 2013 e 2014. Em 2013, foram 12,3% do orçamento para a área da saúde. Mesma situação ocorreu para 2014, ao ter o orçamento aprovado em 2013. Porém, nos dois primeiros anos, o governo não atingiu a meta. Reportagem de ZH de 9 de dezembro de 2011 mostrava que a previsão de ações em saúde para 2011 era de R$ 1,15 bilhão (6,3% da receita), faltando R$ 1,1 bilhão para atingir 12%. Já a previsão para 2012 de ações em saúde foi de R$ 1,5 bilhão (7,37% da receita), faltando R$ 945,4 milhões para chegar aos 12%. O então secretário de Saúde, Ciro Simoni, previa que o Estado conseguiria atingir no último ano de governo o índice mínimo de investimento exigido. Porém, o RS chegou a esse patamar um ano antes do previsto.

A mesma reportagem mostrou que desde 2000, ano da aprovação da Emenda 29 (que assegura recursos mínimos de 12% para o financiamento das ações e serviços públicos de saúde), nenhum governo havia aplicado 12% no setor até 2013.

EDUARDO LEITE (PSDB)

Os professores, que antes precisavam de um completivo para chegar no valor do piso do magistério, hoje um professor com graduação que entra no Estado recebe 9% mais que o piso nacional do magistério. (...) Tem muito por fazer, mas agora todos os professores do Estado têm um notebook nas mãos para preparar as suas aulas. E todas as escolas receberam kits de 30 notebooks cada uma com recursos do governo do Estado para deixar a educação mais atraente para os nossos jovens.

NÃO É BEM ASSIM

Piso do magistério

Segundo a Seduc, "professor com graduação com carga horária de 40 horas ingressa na rede estadual recebendo o valor de R$ 4.240,00". O valor é 10,25% maior que o piso nacional do magistério (R$ 3.845,63). Apesar de o percentual ser maior do que o citado pelo candidato e favorável a sua argumentação, pelas regras de checagem, há diferença entre o valor citado e os dados oficiais.

É VERDADE

Notebooks

Sobre notebooks, conforme a Seduc, "a rede estadual conta com 35 mil professores regentes de classe em atividade. Foram distribuídos aos professores, supervisores e orientadores educacionais 50 mil unidades de chromebooks". Confere com o que disse Leite. Sobre kits com notebooks para escolas, conforme a Seduc, "a rede estadual conta com 2.345 escolas. Todas estão contempladas pela entrega de chromebooks para uso dos estudantes, com a distribuição de 90 mil unidades. A quantidade de modelos entregues em cada instituição de ensino varia de acordo com o número de alunos matriculados, sendo no mínimo 30 unidades".

Critérios de classificação

É VERDADE
• A informação está correta e corresponde a dados e estatísticas oficiais.

NÃO É BEM ASSIM
• Apenas parte da sentença está correta.

NÃO PROCEDE
• O interlocutor está equivocado na informação que afirma.

LUIS CARLOS HEINZE (PP)

É muito importante a questão específica de valorizar os nossos professores e evitar a evasão. Não foi apenas a pandemia. Se pegarmos dados de 2018, tínhamos 845 mil jovens nas escolas estaduais. Em 2022 são 730 mil jovens, 115 mil se evadiram da escola. Têm que voltar para a escola estes jovens, 40 mil foram só em 2019, quando não tínhamos a pandemia.

Números citados se aproximam, mas não se pode rotular todos eles como evasão, pois parte da redução no número de matrículas nas escolas estaduais também envolve a queda de população na faixa etária entre os seis e 17 anos no RS. Segundo dados do IBGE, entre 2018 e 2021, a população estimada no RS na faixa etária entre seis e 17 anos reduziu em 52.037 habitantes (3%). De acordo com dados das Sinopses Estatísticas da Educação Básica, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), o RS teve 880.168 matriculados na rede estadual em 2018, 838.776 matriculados em 2019, 792.359 matriculados em 2020 e 749.341 matriculados em 2021.

ONYX LORENZONI (PL)

Retirados os efeitos sazonais, desde a posse do governador que renunciou até a sua saída, o PIB do RS caiu 2,24%. Os dados são oficiais, estão no site do governo do Estado. O IBGE, nesse mesmo período, que é outro índice, o oficial do país, ao qual todo nós referenciamos (...) o Brasil cresceu 3,05%. Não precisa ser especialista em economia ou em aritmética básica para a gente entender que 3,05% é maior do que -2,24%.

Considerando o recorte de tempo referido pelo candidato – posse de Leite e sua renúncia, em 31 de março de 2022, de acordo com dados disponíveis nas fontes oficiais (DEE e IBGE), entre 2019 e 2021 e o primeiro trimestre de 2022, o PIB do RS cresceu 1,1%, em 2019, caiu 6,8%, em 2020, voltou a subir 10,4%, em 2021 e teve novo tombo, provocado pela estiagem, de 3,8% no primeiro trimestre deste ano. Assim, na variação do período citado, acumula queda de 2,24%.

No que se refere ao PIB do Brasil, em 2019, avançou 1,2%, em 2020, caiu 3,9%, em 2021, cresceu 4,6% e, no primeiro trimestre deste ano, subiu 1%. No período entre 2019 e os primeiros três meses de 2022, acumula alta 3,05%, conforme o afirmado pelo candidato.

ONYX LORENZONI (PL)

O Tribunal de Contas do Estado (TCE) mandou o governador não assinar o acordo da dívida.

Em nota a GZH, o TCE-RS afirma que não emitiu orientação oficial sobre a adesão do Estado ao regime de recuperação fiscal. "O TCE-RS não emitiu orientação oficial sobre a adesão do Estado ao Regime de Recuperação Fiscal", diz trecho da nota divulgada ontem pelo órgão.

ELEIÇÕES 2022

ANTONIO AUGUSTO, TSE, DIVULGAÇÃO

Cerimonial colocou Dilma, Sarney, Lula e Temer na plateia. De frente para eles, estavam Bolsonaro, Moraes, entre outros

Moraes assume a presidência do TSE

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes assumiu a presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) com a promessa de combater notícias falsas, discurso de ódio e ataques contra a democracia.

– Liberdade de expressão não é liberdade de destruição da democracia – alertou durante o discurso de posse, ontem à noite, quando foi aplaudido por quase um minuto pelos cerca de 2 mil convidados presentes no evento.

Em seu discurso, reforçou a defesa da democracia:

– A cerimônia de hoje (*ontem*) simboliza o respeito pelas instituições como único caminho de crescimento e fortalecimento da República e a força de democracia como único regime político onde todo poder emana do povo e deve ser exercido pelo bem do povo. É tempo de respeito, defesa, fortalecimento e consagração da democracia.

O novo presidente do TSE prometeu "humildade, serenidade, firmeza e transparência" na gestão. Além disso, fez longa defesa da segurança das urnas eletrônicas, constantemente atacadas pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), que acompanhou a posse do palco principal.

– Somos a única democracia do mundo que apura e divulga os resultados eleitorais no mesmo dia, com agilidade, segurança, competência e transparência – destacou Moraes.

O novo chefe da Corte já sinalizou que terá posição firme e vem repetindo que a Justiça Eleitoral vai indeferir o registro de candidatos e cassar mandatos de políticos que divulgarem fake news. No evento, voltou a tocar no assunto:

– A Constituição Federal, inclusive em período de propaganda eleitoral, não permite a propagação de discurso de ódio, de ideias contrárias à ordem constitucional e ao Estado democrático, tampouco a realização de manifestações, sejam pessoais, nas redes sociais ou por meio de entrevistas públicas, visando o rompimento do Estado de direito com a consequente instalação do arbítrio.

> *Somos a única democracia do mundo que apura e divulga os resultados eleitorais no mesmo dia, com agilidade, segurança, competência e transparência. Isso é motivo de orgulho.*
>
> **ALEXANDRE DE MORAES**
> Presidente do TSE

Presenças

A cerimônia, em Brasília, reuniu os dois candidatos mais bem posicionados na corrida pelo Palácio do Planalto, segundo as últimas pesquisas de intenção de voto. Além de Bolsonaro, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que tenta um terceiro mandato, também compareceu. Lula estava na primeira fileira da plateia, ao lado de outros três ex-presidentes: José Sarney, Dilma Rousseff e Michel Temer.

Uma mudança de cadeiras fez com que Dilma e Temer, desafetos desde o processo de impeachment da petista em 2016, não se sentassem lado a lado. Entre ela e Temer, sentaram-se Lula e Sarney.

Alvo preferencial da militância bolsonarista no Judiciário, Moraes assumiu o comando do TSE a 47 dias do primeiro turno. O ministro Ricardo Lewandowski tomou posse como vice. Ainda na posse, o procurador-geral da República, Augusto Aras, garantiu que o Ministério Público "respeita o voto votado e o voto apurado".

Internet

Enquanto participavam da posse, os perfis oficiais de Bolsonaro e de Lula trocaram farpas em redes sociais. "Lula e Dilma deixaram para os brasileiros um país devastado, com 15 milhões de desempregados, prejuízos bilionários nas estatais e obras inacabadas, além do maior esquema de corrupção, o maior número de assassinatos e a pior década para a economia de toda a nossa história", publicou Bolsonaro.

Cerca de 20 minutos depois, o perfil de Lula fez uma postagem com a legenda "dois lados", ao compartilhar a publicação de um usuário de rede social afirmando que a escolha nesta eleição de 2022 é entre "o candidato que criou o Samu (*Serviço de Atendimento Móvel de Urgência*) e o candidato que imitou pessoas morrendo sem ar na pandemia (*se referindo a Bolsonaro*)".

Em Minas, Bolsonaro fala em "luta do bem contra o mal"

No primeiro dia oficial da campanha pelo Palácio do Planalto, o presidente Jair Bolsonaro (PL) voltou a chamar a eleição de "luta do bem contra o mal".

Durante encontro com lideranças religiosas em Juiz de Fora (MG), cidade na qual levou uma facada em 2018, o chefe do Executivo também criticou o que chamou de "fechamento de igrejas" durante a pandemia de covid-19, que exigia isolamento social para evitar o contágio.

– Agradeço a Deus pela minha segunda vida e entendo a missão de ser o chefe do Executivo desta nação. Fácil não é. Se fosse, não teria dado para um de nós. O Brasil estava à beira do colapso, com problemas éticos, morais e econômicos e marchava, sim, a passos largos para o socialismo – declarou Bolsonaro, acompanhado da primeira-dama Michelle e do ex-ministro Walter Braga Netto (PL), candidato a vice na chapa da reeleição.

Bolsonaro disse que há "batalha enorme" pela frente:

– Sabemos da luta do bem contra o mal. Sempre pregamos e defendemos a liberdade absoluta. Se uma pessoa se sentir ofendida, que vá à Justiça, mas não podemos criar leis, como a de fake news – afirmou o presidente, em referência a um projeto no Congresso que prevê punições para a divulgação de informações falsas.

Lula cita mote de esperança e de reconstrução do país

O candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, divulgou nas redes sociais o primeiro vídeo da sua campanha. Na peça, o ex-presidente promete reconstruir o país se eleito e resgata o mote da esperança.

Há 20 anos, quando conquistou o Palácio do Planalto, o petista lançou uma das frases que marcaram sua trajetória: "A esperança venceu o medo". Desde a meia-noite o petista fez postagens de tom eleitoral nas redes sociais. "Falta pouco para a esperança vencer de novo", escreveu Lula.

Ontem à tarde, no pátio da Volkswagen em São Bernardo do Campo, seu berço político, fez discurso na tentativa de frear o avanço de Jair Bolsonaro sobre o eleitorado evangélico.

– Você (*Bolsonaro*) foi negacionista, não acreditou na ciência, não acreditou na medicina, acreditou na sua mentira. Se tem alguém que é possuído pelo demônio é esse Bolsonaro. É um fariseu, está tentando manipular a boa-fé de homens e mulheres evangélicos – disse Lula.

O petista ainda disparou:

– (*Bolsonaro*) não cuidou do povo, mas, faltando três meses, resolveu aumentar o Auxílio (*Brasil, de R$ 400 para R$ 600*), que queríamos desde o ano passado.

Se eleito, prometeu que a primeira ação será anunciar reajuste da tabela do Imposto de Renda.

CIRO PROMETE RENDA MÍNIMA

Com a largada oficial da campanha eleitoral, o candidato à Presidência Ciro Gomes (PDT) começou ontem o corpo a corpo com os eleitores, em caminhada às 7h em Guainases, comunidade da Zona Leste de São Paulo.

O presidenciável conversou com moradores e comerciantes e apresentou planos de governo. Entre outros pontos, disse que, se eleito, vai instituir o programa Renda Mínima, que consiste no pagamento médio de R$ 1 mil para famílias abaixo da linha da pobreza.

– Garantir o direito de comer do nosso povo é dever do Estado – declarou Ciro Gomes.

SIMONE DEFENDE SETOR CULTURAL

A candidata à Presidência pelo MDB, Simone Tebet, começou sua campanha em evento com cerca de 40 representantes do setor da Cultura na residência do casal Teresa e Candido Bracher, ligados ao Banco Itaú, no bairro Alto de Pinheiros, em São Paulo.

– Sei que temos condições de chegar ao segundo turno. A campanha começa hoje – disse a candidata.

Simone destacou que, se eleita, irá retomar o Ministério da Cultura, extinto no governo Jair Bolsonaro e transformado em secretaria.

– É um setor que gera emprego e pode alavancar a economia do Brasil – declarou.

ELEIÇÕES 2022

Leite com mais tempo de propaganda

PAULO EGÍDIO
paulo.egidio@zerohora.com.br

Encabeçando a maior coligação entre os candidatos ao Palácio Piratini, o ex-governador Eduardo Leite (PSDB) obteve ampla vantagem sobre os adversários na divisão do tempo de propaganda eleitoral em rádio e televisão. Sozinho, o tucano deverá ficar com mais de um terço do tempo dos programas em bloco e das inserções, que começam a ser veiculados no próximo dia 26.

Leite terá mais que o dobro do tempo de Onyx Lorenzoni (PL) e Edegar Pretto (PT) e quase quatro vezes o espaço de Luis Carlos Heinze (PP). A estimativa foi calculada com base nos critérios definidos pela Justiça Eleitoral. O período exato a que cada um terá direito será oficializado pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE) nos próximos dias.

Os programas de rádio e TV da eleição para o governo do Rio Grande do Sul terão 10 minutos e serão veiculados às segundas, quartas e sextas-feiras, duas vezes ao dia. No rádio, às 7h15min e às 12h15min, e na TV, às 13h15min e às 20h35min.

Diariamente, também serão exibidas inserções de 30 e 60 segundos ao longo da programação. As inserções são divididas de acordo com o tamanho do partido ou da coligação de cada candidato, na mesma proporção dos programas em bloco.

Em cada um dos programas de 10 minutos, Leite deve ter cerca de três minutos e 45 segundos. Esse espaço foi garantido com a manutenção do apoio do União Brasil, disputado até o último instante com Onyx. O partido resultante da fusão de DEM e PSL tem, sozinho, tempo de quase um minuto e meio. As coligações com MDB e PSD adicionaram ainda mais força ao tucano.

Pretto, por sua vez, agregou o tempo da federação PSOL/Rede ao fechar com os socialistas, que indicaram o vereador Pedro Ruas para a vaga de vice. O candidato do PT deverá ocupar cerca de um minuto e 30 segundos. Período semelhante será destinado a Onyx, cuja coligação reúne PL, Republicanos, Pros e Patriota.

O senador Luis Carlos Heinze (PP) deverá contar com aproximadamente um minuto em cada bloco de 10 minutos.

Critério

Carlos Messalla (PCB), Rejane de Oliveira (PSTU) e Paulo Roberto (PCO) não deverão ter acesso ao horário eleitoral em razão da cláusula de barreira criada na eleição de 2018.

Os espaços do horário eleitoral em rádio e televisão são divididos da seguinte forma: 10% do tempo é distribuído de forma igual entre os candidatos com acesso à propaganda e 90% leva em conta o tamanho das legendas. O critério estipulado pela legislação é o número de deputados federais conquistados na eleição anterior.

As projeções

Estimativa aproximada do espaço ocupado pelos concorrentes ao governo do Estado em cada programa de 10 minutos no rádio e na TV

Eduardo Leite (PSDB)
Cerca de **3min45s**

Edegar Pretto (PT)
Cerca de **1min30s**

Onyx Lorenzoni (PL)
Cerca de **1min30s**

Luis Carlos Heinze (PP)
Cerca de **1 minuto**

Vieira da Cunha (PDT)
Cerca de **45 segundos**

Vicente Bogo (PSB)
Cerca de **40 segundos**

Roberto Argenta (PSC)
Cerca de **30 segundos**

Ricardo Jobim (Novo)
Cerca de **15 segundos**

Carlos Messalla (PCB)
não deverá ter acesso ao horário eleitoral

Paulo Roberto (PCO)
não deverá ter acesso ao horário eleitoral

Rejane de Oliveira (PSTU)
não deverá ter acesso ao horário eleitoral

MARTA SFREDO

marta.sfredo@zerohora.com.br

Com Mathias Boni | mathias.boni@zerohora.com.br

Candidatos entre a intenção e os dados

Temas econômicos se impuseram no primeiro debate entre candidatos ao governo do Estado na Rádio Gaúcha: geração de emprego, infraestrutura e logística, regime de recuperação fiscal (RFF) e educação como fator de produtividade e desenvolvimento econômico e social. Com oito candidatos, não foi possível aprofundar cada ponto, mas funcionou como apresentação de intenções.

O fato de o Rio Grande do Sul ter superávit de R$ 4,6 bilhões no primeiro semestre não significa que haja dinheiro sobrando. O resultado vem de receitas com privatizações, que não se repetem, e da inflação, que funciona como espécie de maquiagem que destaca números sem resolver problemas. Na campanha, o orçamento parece infinito e flexível. Na realidade, despesas com custeio absorvem quase toda a arrecadação.

Perguntas de eleitores e entidades empresariais deram ênfase a temas de infraestrutura, geração de empregos e tributos. Candidatos fizeram questão de falar do acordo fechado por Eduardo Leite (PSDB), com negociação iniciada por José Ivo Sartori (MDB), para adesão ao RRF. Quase todos disseram querer revisá-lo.

A surpresa foi a manifestação de Onyx Lorenzoni (PL) sobre o RRF. Questionou o valor da dívida, com base na cobrança de juro sobre juro, e afirmou que o acordo é "lesa-pátria". Ocorre que o credor do Rio Grande do Sul, portanto proponente do acordo do regime de recuperação, e ente que apresentou a conta, é o governo federal, ou seja, neste momento, o governo Bolsonaro.

No aprofundamento do debate, Onyx terá de explicar melhor sua posição. Não é o único: Leite terá de justificar o que fez e o que deixou de fazer. Tanto por liderar as pesquisas quanto por ter comandado o Estado nos últimos anos, será alvo preferencial. Edegar Pretto (PT) será cobrado sobre a fonte de recursos para entregar "pesados investimentos para educação e saúde", além de "financiamento com juros atrativos" para a cultura. Luis Carlos Heinze (PP) precisará indicar a viabilidade de sua promessa de zerar a fila do SUS no Rio Grande do Sul.

Vieira da Cunha (PDT) precisará detalhar como pretende garantir 35% do orçamento comprometido com despesas de custeio para a educação, além de recursos para atrair e manter empresas no Estado, sem elevar impostos. O mérito das três iniciativas, infelizmente, não garante sua viabilidade. Roberto Argenta (PSC) tem o tema de casa de calcular quanto pode somar a venda do Palácio da Hortênsias e a dos imóveis do IPE, que promete fazer para bancar boa parte de suas propostas.

Ao menos Vicente Bogo (PSB) deixou claro que até promessa de candidato tem limite: provocado por uma pergunta de ouvinte a apontar forma de reduzir a carga tributária estadual sobre o diesel, um preço que incomoda muita gente, foi sincero: disse que não é possível reduzir ainda mais o ICMS, principalmente em um Estado já muito endividado. A Ricardo Jobim (Novo) caberá detalhar a proposta de tornar o ICMS gaúcho "o mais simples do Brasil".

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/martasfredo

JUSTO AGORA, QUANDO PROJETOS EÓLICOS GAÚCHOS PODEM SE CREDENCIAR AO LEILÃO DE 16 DE SETEMBRO, HÁ RISCO DE ESCASSEZ DE SUPRIMENTOS. A GE SUSPENDEU A PRODUÇÃO DE TURBINAS EÓLICAS NO PAÍS E HÁ DÚVIDAS SOBRE O RITMO DE PRODUÇÃO NACIONAL DA SIEMENS GAMESA. HÁ OUTRAS SEIS FORNECEDORAS, QUE SERÃO MAIS DISPUTADAS.

Melnick registra lucro 93% maior

Mesmo em fase de juro alto, que costuma impactar o mercado imobiliário, a Melnick obteve no primeiro semestre lucro de R$ 52 milhões, 93% acima do registrado em igual período de 2021.

Conforme o CEO da empresa, Juliano Melnick, a maioria das incorporadoras de capital aberto do centro do país teve dificuldade para repetir o bom desempenho do primeiro semestre do ano passado.

No caso das construtora gaúcha, explica, as vendas aumentaram. A receita líquida da Melnick de janeiro a junho deste ano foi de R$ 513 milhões, 47% maior do que a do primeiro semestre de 2021. O empresário esclareceu que o fato de o lucro ter subido mais do que a receita não significa margens maiores. Na construção civil, esclarece, as empresas se apropriam dos lucros à medida que as obras avançam. O que permitiu a aceleração do lucro, afirma, foi a combinação entre mais vendas e bom andamento das construções:

– Nossos lançamentos somaram R$ 792 milhões no semestre, o que é um número interessante para o meio do ano. O segundo trimestre foi muito bom em vendas, tivemos um Meday *(dia de promoções da construtora)* muito forte, o melhor da história, e em maio e junho as vendas foram boas.

Para explicar o desempenho, o CEO detalhou que a construtora "fez ginástica", no final do ano passado, para reprogramar lançamentos. Focou nos destinados a alto ou médio alto padrão para este ano:

– São clientes que têm mais reservas e dependem menos de financiamento. Têm poupança maior e um apartamento para dar como parte do pagamento, aí fica menos exposto a juro.

Sobre os próximos passos, Melnick afirma que a empresa está "olhando lançamento a lançamento":

– Enquanto os clientes estiverem respondendo, vamos colocar produto no mercado. Como estão respondendo bem, estamos avançando com novos projetos. Este é um ano de Copa do Mundo, de eleições, os planos podem mudar. Mas o mercado é rei.

Herança afetiva

MAMMA MIA, DIVULGAÇÃO

Já está em fase de testes a unidade do Galeto Mamma Mia no Bologna Mall, centro comercial na esquina da Avenida Coronel Marcos com a Rua Déa Coufal. O tradicional restaurante que operou no local por seis décadas, até fechar as portas em 2017, deu nome ao local. A pretensão do Mamma Mia é ser o sucessor do Bologna. Já é a 12ª operação da rede na capital gaúcha.

O Galeto Mamma Mia também está desembarcando em Santa Catarina com quatro operações. Serão duas express, uma que abre até o final do mês no Floripa Shopping, outra para o início de setembro, no Shopping Itaguaçu.

Em Balneário Camboriú, haverá uma franquia no modelo express e delivery, ainda sem data definida, e, em Tijucas (SC), haverá um restaurante e um express próprio do grupo JPLP até novembro.

Fruki terá CD no Litoral Norte

A Bebidas Fruki inaugura em novembro um centro de distribuição (CD) em Osório. No acesso à Estrada do Mar, terá área construída de 2,1 mil m². Vai gerar 11 empregos diretos, além de 16 indiretos. A prefeitura de Osório deu incentivos ao projeto, que será assinado hoje. A nova unidade vai atender os maiores municípios de Mostardas a Torres, e o sul catarinense, como Passo de Torres e Sombrio.

Na região, dois terços do consumo de bebidas se concentram entre novembro e março. Será a sétima operação de distribuição da empresa, com matriz em Lajeado, e CDs em Canoas, Santo Ângelo, Pelotas, Farroupilha e Blumenau (SC).

FRUKI, REPRODUÇÃO

Araricá vai leiloar saneamento

Araricá, a "cidade das azaleias", planeja ser o primeiro município gaúcho a conceder o serviço de saneamento à iniciativa privada depois do Marco Legal do Saneamento. Hoje, apenas 1,1% da população de Araricá dispõe de rede de distribuição de água. Outros 90% são atendidos por poços artesianos e 9% depende de caminhão-pipa para ter água potável na residência. Entre os objetivos do marco do saneamento está a obrigação de 90% de casas atendidas até 2033 – com alta probabilidade de adiamento até 2040.

O município contratou o escritório MF Klein Advogados para estruturar a concessão. A intenção é licitar o serviço até o final do ano. Segundo Mateus Klein, sócio do escritório, o formato permite prever tarifa 31% mais baixa do que a Corsan pratica em municípios similares. O investimento previsto é de R$ 32 milhões.

SALÁRIOS

Maioria das categorias sem ganho real no 1º semestre

Especialistas citam inflação, atividade econômica lenta e mercado de trabalho precário entre os motivos para cenário atual

ANDERSON AIRES
anderson.aires@zerohora.com.br

A busca por recomposição salarial segue sentindo o peso da inflação persistente que ancora a retomada econômica no país. No Rio Grande do Sul, 76,5% das categorias pesquisadas no boletim Salariômetro, da Fipe, tiveram reajuste em nível igual ou abaixo da inflação no primeiro semestre. Ou seja, não conseguiram ganho real. O Salariômetro usa dados coletados na página Mediador, do governo federal. Por inflação, o levantamento tem como base o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

No acumulado dos primeiros seis meses do ano, o Estado registrou 1.251 negociações em 34 categorias. O reajuste real mediano do total desse grupo ficou em cerca de 0%. Das 34 classes de trabalho pesquisadas, oito registraram reajuste acima do INPC, 17 no mesmo patamar e nove em nível inferior. Isso mostra que 26 (76,5%) tiveram avanço no mesmo volume ou abaixo da inflação. No país, essa participação ocorre em patamar maior, com cerca de 94%.

O professor sênior da Faculdade de Economia da Universidade de São Paulo (USP) e coordenador do Salariômetro da Fipe, Hélio Zylberstajn, destaca que esse movimento segue ocorrendo em razão da inflação, que pesa nas mesas de negociação. Além disso, a dificuldade enfrentada pela atividade econômica nos primeiros meses do ano também entra nessa balança.

– O primeiro trimestre foi muito ruim. No segundo trimestre, a economia começou a melhorar. O semestre como um todo não foi bom, mas dá sinais de melhora – observa Zylberstajn.

O professor de economia do trabalho da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) Cássio Calvete diz que, além da inflação e da estagnação da economia, a precarização do mercado de trabalho influencia nas negociações. Nesse sentido, o professor cita empregos com pouca ou sem regulamentação, que geram certa passividade nas relações de trabalho.

– Tem todo esse processo de precarização, com postos de trabalho criados, oferecidos com baixa qualificação, baixa remuneração. Isso vai rebaixando o mercado de trabalho e impacta nas negociações coletivas – avalia Calvete.

O supervisor técnico do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) no Estado, Ricardo Franzoi, lembra que a aceleração da inflação na primeira metade do ano explica parte dessa dificuldade na busca por recomposição salarial. Além desse fator, Franzoi afirma que o desempenho dos setores ajuda a identificar o movimento. Segmentos que sofreram mais durante a pandemia, como o de serviços, enfrentam maior dificuldade para negociar reajustes. Por outro lado, grupos ligados à indústria, que tiveram restrições menores, têm mais gordura para queimar nesse processo, segundo o especialista:

– São setores que nunca pararam. Por exemplo, a indústria da alimentação, metalurgia, agricultura. Com isso, conseguiu reajuste integral ou pequeno aumento.

Segmentos

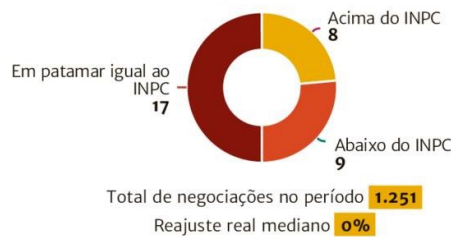
Os dados do Salariômetro vão na mesma linha da avaliação de Franzoi. Após radiodifusão e televisão e empresas jornalísticas, reparação de eletroeletrônicos, bares, restaurantes, hotéis, similares e diversão e turismo estão no grupo que carrega as principais variações negativas. Já na parte de cima do ranking, indústria do vidro, indústrias extrativas, indústria metalúrgica, construção civil e confecções/vestuário carregam as maiores altas, mesmo que em patamares tímidos.

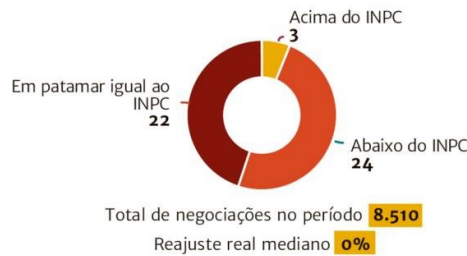
Sobre o fato de o percentual do país no âmbito de negociações sem ganho real estar acima do nível do Estado, Franzoi destaca aspectos de estrutura econômica e de períodos de negociação. O especialista cita a força da indústria, que paga salários maiores, na Região Sul dentro desse movimento. Outro ponto citado pelo supervisor técnico é o fato de o Estado concentrar parte das negociações no primeiro semestre. Já alguns Estados, como São Paulo, têm definição de acordos na segunda metade do ano, o que impacta os percentuais.

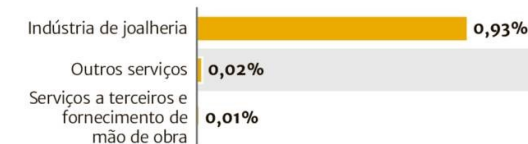
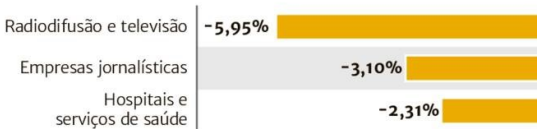
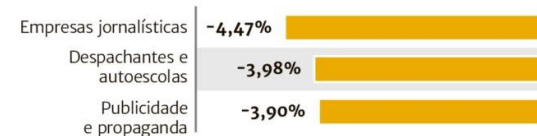
Os resultados

Dados sobre negociações salariais no acumulado de janeiro a junho

NO RS, 34 CATEGORIAS PESQUISADAS

Total de negociações no período **1.251**
Reajuste real mediano **0%**

NO BRASIL, 49 CATEGORIAS PESQUISADAS

Total de negociações no período **8.510**
Reajuste real mediano **0%**

OS MAIORES GANHOS NO RS

OS MAIORES GANHOS NO BRASIL

AS MAIORES PERDAS SALARIAIS NO RS

AS MAIORES PERDAS SALARIAIS NO BRASIL

Obs.: os gráficos não são proporcionais entre si
Fonte: Salariômetro Fipe

Expectativa de melhora

O coordenador do Salariômetro Hélio Zylberstajn afirma que a projeção de desaceleração da inflação tira um dos pesos da mesa de negociações. O crescimento do número de trabalhadores também entra nesse processo de alívio, pois aumenta o contingente de pessoas recebendo renda, segundo o professor.

– O crescimento de gente ganhando renda significa mais consumo, que aumenta a atividade econômica. Isso indica que os próximos meses devem ser melhores. Os trabalhadores terão condição melhor para negociar – estima Zylberstajn.

Dados recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) caminham em linha com a análise do professor. A taxa de desemprego ficou em 9,3% no país no trimestre encerrado em junho – o menor patamar para o período desde 2015, quando foi de 8,4%, segundo informações da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua. Já o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou queda de 0,68% em julho, deflação mais intensa da série histórica iniciada em janeiro de 1980.

Desaceleração

O supervisor técnico do Dieese no Estado, Ricardo Franzoi, afirma que a desaceleração da inflação provoca certo alívio na renda das famílias. Os incentivos e benefícios do governo também devem gerar reflexo na economia, porque boa parte desse recurso vai para consumo, segundo Franzoi:

– A tendência é de a economia melhorar, infelizmente somente agora nesse período eleitoral. Isso ajuda nas negociações. Acho que esses indicadores vão melhorar nos últimos meses do ano.

ACERTO DE CONTAS

GIANE GUERRA

Com Daniel Giussani | daniel.giussani@zerohora.com.br
e Guilherme Gonçalves | guilherme.goncalves@zerohora.com.br

giane.guerra@rdgaucha.com.br
Twitter @gianeguerra

Patamar de R$ 5 bi mantido

Com uma reação especialmente em junho, os financiamentos imobiliários com recursos da poupança no Rio Grande do Sul conseguiram fechar o primeiro semestre em R$ 5,069 bilhões. O número é alto, mas fica quase 5% abaixo do mesmo período do ano passado, mesmo com uma inflação de dois dígitos no último ano. Os dados foram enviados à coluna pela Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip).

O montante de crédito foi usado para financiar 22.843 unidades. São quase 1,7 mil a menos do que no ano passado no fechamento do semestre, mas o resultado foi melhorando com o passar dos meses até junho, que foi melhor do que o mesmo mês do ano passado. A expectativa da entidade é positiva para o segundo semestre.

– Este deve ser o segundo melhor ano da história, perdendo apenas para 2021 – diz José Ramos Rocha Neto, presidente da Abecip.

O preço dos imóveis subiu no período, principalmente com a alta dos materiais de construção e demais insumos. Além disso, a alta do juro impacta o setor. Ainda segundo a Abecip, a Caixa Econômica Federal lidera a liberação de recursos tanto para construção, quanto para compra de imóveis. Depois, vêm Itaú e Bradesco.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/gianeguerra**

Falta insumo

Com a escassez de medicamentos sentida há meses, chama a atenção que a queda na produção foi a maior na última pesquisa industrial feita pelo IBGE, de 14,1%. Vice-presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs) e diretor executivo do Laboratório Saúde, Thomaz Nunnenkamp comenta que a situação segue problemática, com dificuldades que vão dos fretes às embalagens caras e em falta.

– Não é por falta de capacidade instalada nem de demanda, há pedidos em carteira. É problema de suprimento – diz Nunnenkamp, lembrando que multinacionais deixaram de fabricar no Brasil ao longo dos anos, em um processo de desindustrialização farmacêutica.

O país chegou a produzir 50% do IFA (Ingrediente Farmacêutico Ativo). Agora, fabrica 5%, segundo ele. Os problemas atuais na cadeia global de insumos começaram na pandemia e se agravaram com a guerra na Ucrânia.

Reestruturação

FILIPE GONÇALVES, ARQUIVO PESSOAL

Conhecida unidade da Paquetá Esportes, na Avenida Borges de Medeiros, na Capital, foi transferida para a esquina da Rua dos Andradas com a Uruguai. A nova loja de 220 metros quadrados fica no térreo de um prédio cinza com fachada histórica, onde antes ficava uma farmácia.

Segundo a marca, a troca se deu para modernizar a estrutura de vendas e que isso deve ocorrer em outras lojas. Uma fonte que participa da recuperação judicial da empresa disse à coluna que é, também, uma busca por melhores aluguéis. No começo do mês de julho, uma unidade da Paquetá Esportes foi fechada no shopping Praia de Belas. A empresa possui, atualmente, 63 lojas das bandeiras Paquetá, Gaston e Paquetá Esportes no Rio Grande do Sul, sendo seis delas no centro de Porto Alegre. Em maio, o grupo vendeu a Esposende, operação de varejo multimarcas com 48 lojas no Nordeste. Quem comprou foi o Grupo Dok, que também é dono das marcas Ortopé e Dijean.

Ritmo de novos projetos

Ainda no setor imobiliário, a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (Cbic) fechou o balanço nacional do segundo trimestre. Tanto na comparação com os primeiros três meses do ano quanto com o mesmo período de 2021, houve queda de 23% no lançamento de unidades na Região Sul. O recuo só é menos intenso do que no Nordeste.

Lançamentos no Sul

- **2º trimestre de 2021**
  13.572 unidades
- **1º trimestre de 2022**
  13.495 unidades
- **2º trimestre de 2022**
  10.336 unidades

CAMISETAS E CAMISAS LIDERARAM OS PRESENTES PARA O DIA DOS PAIS NO SEGMENTO VESTUÁRIO, SEGUNDO LEVANTAMENTO FEITO COM COMERCIANTES PELO SINDICATO DOS LOJISTAS DE PORTO ALEGRE (SINDILOJAS POA). ATÉ AQUI, SEM SURPRESAS. MAS CHAMOU A ATENÇÃO QUE O TERCEIRO LUGAR É DIVIDIDO POR CUECAS E CALÇAS, AMBOS CITADOS POR 23,1% DOS ENTREVISTADOS. EM SEGUIDA, APARECEM AS MEIAS. NO ANO PASSADO, CUECAS E MEIAS NEM APARECERAM NO RESULTADO DA PESQUISA APÓS A DATA. O ORÇAMENTO APERTADO DO CONSUMIDOR É UM DOS MOTIVOS.

ENTREVISTA

SÉRGIO SILVA Gerente de desenvolvimento de mercado da Basf

Drones para o campo

Multinacional com sede na Alemanha, a Basf produz drones para lavoura há cinco anos. Além de otimizar o trabalho do produtor, esses equipamentos podem controlar o uso de recursos. Confira trechos da entrevista feita no programa Gaúcha Atualidade, *da Rádio Gaúcha, com Sérgio Silva, gerente de desenvolvimento de mercado da Basf no Rio Grande do Sul.*

BASF, DIVULGAÇÃO

O equipamento vai se popularizar no campo?

O drone na agricultura, além de inovação, se tornará, em um breve espaço de tempo, uma necessidade. Até pela melhor utilização dos recursos naturais.

O robô apenas identifica onde colocar água e fertilizantes ou também pode fazê-lo?

Ambos. Através de um mapeamento digital feito pelos drones, nós conseguimos identificar na lavoura onde é possível fazer a aplicação dos insumos – sejam sementes, fertilizantes ou defensivos – em taxas mais adequadas. Além da economia de insumos, também tem a sustentabilidade ambiental, porque o produtor vai menos com trator para a lavoura, é menos emissão de combustíveis fósseis, menos emissão de gás carbônico.

Leia mais em **gzh.com.br/droneslavoura**

E o alimento recebe menos produtos químicos?

Exatamente, porque se tem uma aplicação mais assertiva, onde realmente necessita. Há um mapeamento digital.

O drone é caro?

Ele chega a gerar uma economia de 60% nos insumos utilizados, quando falo em defensivos. Compensa, e muito, o investimento. Acaba saindo muito mais barato do que o agricultor fazer aplicação em área total como faz hoje.

GISELE LOEBLEIN

gisele.loeblein@zerohora.com.br

Com Carolina Pastl | carolina.pastl@zerohora.com.br

Inovação ganha espaço inédito na Expointer

No campo, a inovação é uma parceira constante do produtor na busca por melhores resultados. Agora, a ferramenta ganhará também um espaço dentro do parque Assis Brasil, em Esteio, durante os nove dias de Expointer. Essa arena de troca de ideias e de buscas de soluções foi batizada de RS Innovation. E surgiu a partir de uma percepção da Federação das Associações de Criadores de Animais de Raça (Febrac), uma das promotoras da feira. Neste primeiro ano, a sede da entidade abrigará esse ecossistema de startups e especialistas, com a parceria estratégica da Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia.

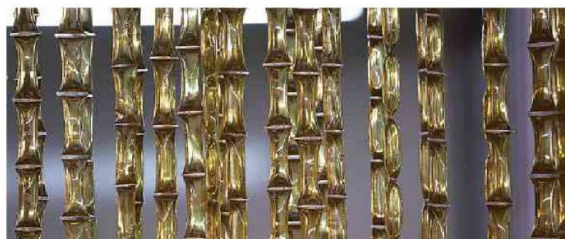
– Startups de pecuária, agricultura, drones... tudo que envolver o agro, queremos lá (nesse espaço). Eles vão escutar o que o produtor tem, e o que podem trazer – destaca João Francisco Bade Wolf, presidente da Febrac.

Já há 68 agtechs (como são chamadas as startups com foco no agro) inscritas, 10 empresas expondo tecnologia, seis hubs e mais de cem palestrantes. Entre as atrações que deverão chamar a atenção do público está um exame de carne às cegas, feito por um pesquisador da Esalq/USP. Serão sete amostras de carne por participante, a serem apreciadas e receberem notas.

– A ideia é mostrar as diferenças das carnes – diz Wolf.

Outra temática presente será a da segurança no meio rural. Poderão ser conferidas tecnologias já desenvolvidas para esse fim, como o app que ajuda no controle do abigeato.

NO RADAR

Tem conjunto entrando em pista na Expointer com chance de fazer história. O garanhão Colibri Matrero, vencedor do Freio de Ouro em 2021, quando se tornou bicampeão da disputa organizada pela Associação de Criadores de Cavalos Crioulos (ABCCC), vai agora em busca do inédito tricampeonato. Conduzido pelo ginete brasileiro Gabriel Marty, o animal da cabanha La Pacifica, do Uruguai, pode emendar uma sequência de três anos seguidos de vitória. A final da prova, que chega aos 40 anos, será pela primeira vez no último final de semana da Expointer.

JEFFERSON BOTEGA, BD, 29/09/2020

Espaço para novos sabores

Queijo trufado com doce de leite, rapadura com pimenta, geleia de pêra ao vinho e cachaça envelhecida na acácia francesa. Essas são algumas das ofertas que estarão no balcão das novidades do Pavilhão da Agricultura Familiar da Expointer, que contará com 337 empreendimentos.

E, da mesma forma que alguns produtos, 59 agroindústrias estreiam no evento. É o caso da Embutidos Bés, de Veranópolis, que levará para a feira salame colonial e o codeguim.

– Resolvemos levar o codeguim porque muita gente da cidade não conhece. É um tipo de linguiça que cozinha na água e os nonnos comiam com polenta – explica Elisete Denatto Bés, que toca o negócio com o marido.

Além de ser uma estreia, a Expointer terá sabor de retomada para o casal. A agroindústria surgiu em 2019, depois de Mateus ter de se afastar do trabalho por um problema de saúde. Mas logo veio a pandemia, que acabou dificultando a divulgação dos produtos.

CENTRO HISTÓRICO

Leilão do Cais Mauá será em setembro

ANDRÉ MALINOSKI
andre.malinoski@zerohora.com.br

O leilão de concessão do Cais Mauá para a iniciativa privada vai ocorrer em 26 de setembro, na B3, a bolsa de valores de São Paulo. A informação ainda não foi divulgada pelo governo estadual, que tentou publicar o edital ontem, porém não conseguiu vencer algumas burocracias. Mas a data foi confirmada por participantes do roadshow do projeto de modelagem de revitalização do Cais Mauá, que foi apresentado a 19 representantes de empresas interessadas no leilão da parceria público-privada (PPP) na manhã de ontem, no auditório do prédio da administração da Portos RS, no cais de Porto Alegre.

– O projeto é sensacional. Será maravilhoso para Porto Alegre – elogia Rodrigo Putinato, CEO da Regional Sul da Cyrela Goldsztein, que acompanhou a apresentação.

O governo estadual (proprietário da área), a prefeitura (licenciadora do espaço), o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Consórcio Revitaliza (responsáveis pela autoria do modelo de aproveitamento da área portuária localizada no Centro Histórico) exibiram os detalhes e responderam a questionamentos durante a apresentação do material. O evento não foi aberto à imprensa.

Entre os presentes no auditório, estavam o prefeito Sebastião Melo; o secretário extraordinário de Parcerias do governo do Estado, Leonardo Busatto, o secretário estadual de Planejamento, Governança e Gestão, Claudio Gastal, e o secretário municipal do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade (Smamus), Germano Bremm.

Até a noite de segunda-feira, o governo estadual possuía uma lista com 12 empresas interessadas na apresentação. Na manhã de ontem, houve mais sete inscrições. No total, cerca de 40 pessoas acompanharam a exibição do plano.

– Acho que o projeto foi bem apresentado, mas queremos o aprofundamento dos números – afirmou o diretor da Dallasanta, Cristiano Caetano, destacando que o governo estadual pretende disponibilizar outros horários para os interessados analisarem o projeto.

Características

O terreno onde está o Cais Mauá tem 181,3 mil metros quadrados. Entre os principais pontos previstos, estão a construção de uma torre comercial icônica perto do trecho da estação rodoviária, além de prédios escalonados (na área de transição entre o setor dos armazéns e as docas) e de um bulevar ao longo da Avenida Mauá. O passeio público passará por melhorias, assim como os armazéns, o prédio do antigo frigorífico, a Praça Edgar Schneider e a própria orla do cais.

Para o muro da Mauá, foi sugerido um mecanismo retrátil pelo Consórcio Revitaliza. A proposta ainda é referencial e pode ser alterada pelo vencedor do leilão.

PESQUISA

Percepção sobre indústria no RS é positiva, aponta Fiergs

Uma pesquisa divulgada pela Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs) apontou que 78% dos gaúchos têm uma percepção positiva sobre o setor industrial no RS. Essa avaliação estaria ligada à "geração de empregos e recursos ao Estado, aumentar o PIB, investir em tecnologia e trazer esperança".

– Entre as citações que justificam a imagem positiva, chama atenção o item que coloca a indústria como um setor que "traz esperança". O significado desse resultado é extremamente importante pelo sentido de futuro para a sociedade – afirmou ontem o presidente da Fiergs, Gilberto Porcello Petry, ao divulgar o resultado do levantamento durante almoço comemorativo aos 85 anos da entidade.

Para 61,9% dos gaúchos, a influência da indústria no Rio Grande do Sul ajuda muito no desenvolvimento econômico.

Constituída em 1937, a Fiergs conta com 109 sindicatos industriais filiados e representa 50 mil fábricas, que geram 850 mil empregos diretos.

MERCADO

INVESTIMENTOS

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO*

	AÇÃO	OSC. (%)	PREÇO (R$)
MAIORES ALTAS	BRF SA ON NM	6,53	17,62
	POSITIVO TEC ON NM	4,94	10,84
	JBS ON NM	4,89	31,52
	MARFRIG ON NM	4,78	15,35
	IRB BRASIL RE ON NM	3,85	2,16
MAIORES BAIXAS	YDUQS PART ON NM	-11,76	14,03
	MELIUZ ON NM	-9,80	1,38
	PETRORIO ON NM	-3,99	24,32
	REDE D OR ON NM	-3,97	37,45
	GRUPO SOMA ON NM	-3,85	12,50
MAIS NEGOCIADAS	PETROBRAS PN EDJ N2	0,91	32,01
	VALE ON EDJ NM	2,23	69,82
	MAGAZ LUIZA ON NM	2,72	4,15
	BRASIL ON NM	0,49	43,20
	ITAUUNIBANCO PN N1	1,15	27,28

ÍNDICE	PONTUAÇÃO	DIA	MÊS	EM 2022	12 MESES
Ibovespa	113.512	0,43%	10,02%	8,28%	-4,75%

OBS.: A VARIAÇÃO DA SEMANA CORRESPONDE AOS ÚLTIMOS SETE DIAS SEGUIDOS

FECHAMENTO	VALOR	24,581 BILHÕES*

*DADOS PRELIMINARES, ANTERIORES À DIVULGAÇÃO OFICIAL DA B3

RENDIMENTO DA CADERNETA

DATA FIM	REMUNERAÇÃO TOTAL	REMUNERAÇÃO ADICIONAL	VALIDADE	REMUNERAÇÃO BÁSICA
15/08	0,6696	0,5000	15/07 A 15/08	0,1688
16/08	0,6710	0,5000	16/07 A 16/08	0,1701
17/08	0,7083	0,5000	17/07 A 17/08	0,2073
18/08	0,7358	0,5000	18/07 A 18/08	0,2346
19/08	0,7373	0,5000	19/07 A 19/08	0,2361
20/08	0,7372	0,5000	20/07 A 20/08	0,2360

CDB

DIA	PREFIXADO PARA DIAS	AO ANO(%)
11/08	30	13,66*
12/08	30	13,66*
15/08	30	13,67*
16/08	30	13,66*

FONTE: AE-DADOS *PARA GRANDES APORTES

INDICADORES DE INFLAÇÃO (%)

MÊS	IPCA IBGE	INPC IBGE	IGP-M FGV	IGP-DI FGV	INCC-M FGV	ICV DIEESE	IPC IEPE
ABR/21	0,31	0,38	1,51	2,22	0,95	-	0,85
MAI/21	0,83	0,96	4,10	3,40	1,80	-	1,17
JUN/21	0,53	0,60	0,60	0,11	2,30	-	0,79
JUL/21	0,96	1,02	0,78	1,45	1,24	-	1,01
AGO/21	0,87	0,88	0,66	-0,14	0,56	-	1,09
SET/21	1,16	1,20	-0,64	-0,55	0,56	-	0,92
OUT/21	1,25	1,16	0,64	1,60	0,80	-	1,26
NOV/21	0,95	0,84	0,02	-0,58	0,71	-	1,09
DEZ/21	0,73	0,73	0,87	1,25	0,30	-	0,74
JAN/22	0,54	0,67	1,82	2,01	0,64	-	0,11
FEV/22	1,01	1,00	1,83	1,50	0,48	-	0,43
MAR/22	1,62	1,71	1,74	2,37	0,73	-	1,36
ABR/22	1,06	1,04	1,41	0,41	0,87	-	1,99
MAI/22	0,47	0,45	0,52	0,69	1,49	-	0,73
JUN/22	0,69	0,62	0,59	0,62	2,81	-	0,83
JUL/22	-0,68	- 0,60	0,21	0,38	1,16	-	0,45
EM 2022	4,77	4,98	8,39	7,44	8,44	-	6,04
MESES	10,07	10,12	10,08	9,13	11,66	-	11,56

*O DIEESE SUSPENDEU TEMPORARIAMENTE A PUBLICAÇÃO DO ICV

ALUGUEL

INDICADOR	JUN/22	JUL/22	AGO/22
IPC/IEPE	12,14%	12,18%	11,56%
INPC/IBGE	11,90%	11,92%	10,12%
IPC/FIPE	12,27%	11,69%	10,73%
IGP-DI/FGV	10,56%	11,12%	9,13%
IGP-M/FGV	10,72%	10,70%	10,08%
IPCA/IBGE	11,73%	11,89%	10,07%
MÉDIA INPC/IBGE E IGP-DI/FGV	13,00%	11,52%	9,63%

ÍNDICES VÁLIDOS PARA IMÓVEIS RESIDENCIAIS E NÃO RESIDENCIAIS - FONTE: SECOVI/RS

MOEDAS

CÂMBIO COMERCIAL (EM R$)

DIA/MÊS	À VISTA*	DÓLAR PTAX**		EURO PTAX**	
		COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA
11/08	5,1582	5,1121	5,1127	5,2839	5,2865
12/08	5,0739	5,1017	5,1023	5,2318	5,2329
15/08	5,0916	5,0919	5,0925	5,1856	5,1872
16/08	5,1405	5,1334	5,1340	5,2222	5,2233

*FECHAMENTO DO DÓLAR NO MERCADO À VISTA DO BC **PTAX APURADA PELO BANCO CENTRAL (ATÉ 13H)

CÂMBIO TURISMO (R$)

MOEDA	COMPRA	VENDA
DÓLAR – EUA*	4,98	5,27
DÓLAR – EUA**	4,85	5,40
EURO*	5,05	5,37
DÓLAR CANADENSE**	3,50	4,45
LIBRA ESTERLINA**	5,50	6,90
IENE JAPONÊS**	0,0360	0,0580
PESO ARGENTINO**	0,01	0,04
PESO URUGUAIO**	0,09	0,17
PESO CHILENO**	0,005	0,008
DÓLAR AUSTRALIANO**	3,15	4,02

FONTES: BB * PRONTUR/TSA **

DÓLAR FLUTUANTE (MÉDIA)

MENSAL

MÊS	R$	MÊS	R$
DEZ	5,6591	JAN	5,5234
FEV	5,1921	MAR	4,9641
ABR	4,7530	MAI	4,9489
JUN	4,8127	JUL	5,3700

ANUAL

	VALOR/R$
2018	3,6554
2019	3,9461
2020	5,1589
2021	5,3977

PETRÓLEO

DATA	NOVA YORK	LONDRES
11/08	94,28	99,55
12/08	91,87	97,85
15/08	88,88	94,57
16/08	86,86	92,46

COTAÇÃO EM US$ POR BARRIL
FONTES: BLOOMBERG E AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS

OURO

DIA	BM&F (R$/GRAMA)	NOVA YORK (US$/ONÇA-TROY)
11/08	295,60	1.803,20
12/08	290,00	1.816,80
15/08	287,05	1.795,20
16/08	288,50	1.790,50

COTAÇÃO O FECHAMENTO DO DIA

TAXA SELIC

TAXA MENSAL

MÊS	TAXA	IRPF
FEV	0,76	5,84
MAR	0,93	4,91
ABR	0,83	4,08
MAI	1,03	3,05
JUN	1,02	2,03
JUL	1,03	1,00

FONTE: RECEITA FEDERAL

TAXA ANUAL

DATA*	PERCENTUAL
ABR/22	11,75%
MAI/22	12,75%
JUN/22	13,25%
JUL/22	13,25%
AGO/22	13,75%

*REUNIÃO DO COPOM
FONTE: BANCO CENTRAL

IMPOSTO DE RENDA 2016/2015

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.787,77	–	ISENTO
DE R$ 1.787,78 ATÉ R$ 2.679,29	7,5%	R$ 134,08
DE R$ 2.679,30 ATÉ R$ 3.572,43	15%	R$ 335,03
DE R$ 3.572,44 ATÉ R$ 4.463,81	22,5%	R$ 602,96
ACIMA DE R$ 4.463,81	27,5%	R$ 826,15

DEDUÇÕES: R$ 179,71 POR DEPENDENTE (PARA APURAÇÃO DO IRRF MENSAL), R$ 1.787,77 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR.

IMPOSTO DE RENDA 2022/21/20/19/18/17/16*

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.903,98	–	ISENTO
DE R$ 1.903,99 ATÉ R$ 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
DE R$ 2.826,66 ATÉ R$ 3.751,05	15%	R$ 354,80
DE R$ 3.751,06 ATÉ R$ 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
ACIMA DE R$ 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

DEDUÇÕES: R$ 189,59 POR DEPENDENTE, R$ 1.903,98 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR. *TABELA ATUAL.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS*

SALÁRIO-BASE	ALÍQUOTAS
R$ 1.212,00	7,5%
R$ 1.212,01 E R$ 2.427,35	9%
R$ 2.427,36 E R$ 3.641,03	12%
R$ 3.641,04 E R$ 7.087,22	14%

*EMPREGADOS COM CARTEIRA ASSINADA, DOMÉSTICOS E TRABALHADORES AVULSOS

SALÁRIO MÍNIMO

NACIONAL	R$ 1.212,00
REGIONAL (RS)	DE R$ 1.305,56 A R$ 1.654,50

SALÁRIO-FAMÍLIA

RENDIMENTO EM 2022

Para salários até R$ 1.655,98 é de R$ 56,47 por filho de até 14 anos.

O SALÁRIO-FAMÍLIA DEVE SER PAGO MENSALMENTE A EMPREGADOS E A TRABALHADORES AVULSOS, CONFORME O NÚMERO DOS FILHOS OU EQUIPARADOS DE QUALQUER CONDIÇÃO, ATÉ 14 ANOS, OU INVÁLIDOS.

AGROPECUÁRIO

DESEMPENHO DA SOJA NA BOLSA DE MERCADORIAS DE CHICAGO

Os contratos futuros da soja na Bolsa de Chicago fecharam o pregão de ontem em queda. O bushel para setembro está cotado a US$ 14,54.

CONTRATOS EM US$	ONTEM	ANTERIOR
SOJA (BUSHEL)		
SET/22	14,5425	14,9400
NOV/22	13,8100	14,1225
JAN/23	13,8800	14,1900
FARELO (TONELADA)		
SET/22	435,90	452,20
OUT/22	400,70	410,60
DEZ/22	396,10	405,10
ÓLEO (EM CENTAVOS POR LIBRA-PESO)		
SET/22	67,84	68,94
OUT/22	66,52	67,44
DEZ/22	66,06	66,99

FONTE: WWW.NOTICIASAGRICOLAS.COM.BR

COTAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS

PRODUTO	PREÇO	MEDIDA
ARROZ BENEFICIADO	R$ 147	60 KG
ARROZ EM CASCA	R$ 76,50	50 KG
FEIJÃO PRETO	R$ 185	60 KG
MILHO	R$ 90	60 KG
SOJA	R$ 182,80	60 KG
TRIGO	R$ 1.920	TONELADA

VALORES FOB, SEM ICMS E PREÇO À VISTA. VALORES INDICATIVOS.
FONTE: WWW.CLICMERCADO.COM.BR

Dúvidas sobre os dados podem ser encaminhadas ao e-mail **agenciarbs@gruporbs.com.br**

RODRIGO LOPES

rodrigo.lopes@zerohora.com.br
@rlopesreporter

Venezuela é como a Ucrânia para a Rússia

Se o Ocidente tem um pé na Ucrânia, a Rússia não faz por menos: garante seu quinhão de influência por aqui. E ele se chama Venezuela. Em termos geopolíticos, o país de Nicolás Maduro é um território perfeito para o presidente Vladimir Putin exercer pressão em uma zona tradicionalmente sob o olhar dos Estados Unidos.

Há anos, a Rússia tem cooperação militar com a Venezuela e, por vezes, militares do Kremlin desembarcam no país latino-americano para exercícios em cooperação com o exército bolivariano – sem falar de militares sem identificação que, por vezes, atuam nos setores de inteligência, principalmente depois da revolta que culminou na autoproclamação de Juan Guaidó como presidente, em 2019.

Claro, a Rússia não irá ocupar a Venezuela, como tenta fazer na Ucrânia. Longe disso. Mas deve transformar o país latino-americano em peça fundamental para incomodar os americanos em sua área de influência.

Ontem, escrevi sobre os jogos de guerra organizados pelo Ministério da Defesa russo e que terão, entre outras sedes, o país de Maduro. Diferentes exércitos aliados do Kremlin realizarão provas de tiro, deslocamento de tropas, artilharia e entre blindados. Na Venezuela, provavelmente as competições se restringirão a snipers (atiradores de elite) e infantaria. Então, não se engane: há tropas russas na Venezuela nesse exato momento em que você está lendo esse texto.

Na segunda-feira, Putin afirmou que a Rússia está pronta para fornecer equipamentos militares a seus aliados na América Latina.

– A Rússia aprecia sinceramente os laços historicamente fortes, amigáveis e de verdadeira confiança com os países de América Latina, Ásia e África. Estamos prontos para oferecer aos nossos aliados os mais modernos tipos de armas, desde armas pequenas até veículos blindados e artilharia, passando pela aviação de combate e veículos aéreos não tripulados – disse Putin, no discurso de abertura dos jogos.

O presidente russo também se mostrou favorável a receber militares estrangeiros para que sejam treinados no país.

Não é uma crise dos mísseis, como a de 1962, em Cuba. Ainda.

Documentos não tão secretos

Enquanto ainda não se sabe detalhes sobre o conteúdo dos documentos apreendidos pelo FBI na mansão de Donald Trump, especula-se sobre a gravidade da subtração da papelada retirada da Casa Branca. Há uma confirmação: dos 11 conjuntos de documentos "classificados", quatro foram marcados como "top secret", ou seja, a máxima classificação de sigilo. A ser confirmada a máxima segundo a qual se duas ou mais pessoas sabem de um segredo, esse deixa de ser sigiloso, a situação americana vai mal. Cerca de 1,6 milhão de pessoas têm autorização para acessar dados "top secret". E 1,2 milhão têm acesso a informações ultrassecretas.

Primeira-dama dos EUA com covid-19

A primeira-dama dos EUA, Jill Biden, apresentou resultado positivo no teste de covid-19 e tem sintomas leves, anunciou a Casa Branca ontem, duas semanas após o presidente Joe Biden contrair o vírus. Jill Biden, de 71 anos, teve resultado negativo na segunda-feira, mas apresentou "sintomas parecidos com os de um resfriado no fim da noite", disse sua diretora de comunicações, Elizabeth Alexander, em nota. Um teste rápido de antígeno deu negativo, mas um teste PCR mais detalhado deu positivo. A primeira-dama receberá a pílula antiviral oral Paxlovid e se isolará por ao menos cinco dias. Ela recebeu duas doses de vacina e dois reforços.

Americanos testam míssil

CLAYTON WEAR, US AIR FORCE, AFP, BD, 05/02/2020

Por vezes, vemos Coreia do Norte e China flexionarem músculos, exibindo seu poderio bélico. Nesta terça-feira, foi a vez de os Estados Unidos mostrarem seu poder, enquanto única superpotência do globo. As forças armadas americanas testaram com sucesso um míssil balístico de longo alcance com capacidade nuclear. O lançamento havia sido adiado por duas vezes para evitar aumentar as tensões sobre duas regiões complicadas do momento atual: no Leste Europeu, entre Ucrânia e Rússia, e no Sudeste Asiático, entre China e Taiwan.

A ideia era, no jargão das relações internacionais, não escalonar a tensão.

O Comando de Ataque Global da Força Aérea dos Estados Unidos lançou o míssil balístico intercontinental Minuteman III sem carga sobre o Pacífico a partir da Base da Força Espacial Vandenberg, na Califórnia, pouco depois da meia-noite, horário local. Este míssil carregava um veículo de reingresso de teste, que em um conflito estratégico poderia ser armado com uma ogiva nuclear.

O veículo percorreu cerca de 6.760 quilômetros até o atol de Kwajalein, nas Ilhas Marshall, no oeste do Oceano Pacífico.

"Esse lançamento de teste faz parte de atividades rotineiras e periódicas destinadas a demonstrar que a dissuasão nuclear dos Estados Unidos é segura, confiável e eficaz", disse a força aérea americana, em comunicado.

O teste estava originalmente programado para março, mas foi adiado para evitar o aumento das tensões sobre a invasão russa da Ucrânia, lançada em 24 de fevereiro.

Foi adiado pela segunda vez no início de agosto, quando as tensões militares aumentaram devido aos múltiplos lançamentos de mísseis balísticos da China e exercícios de disparo real em reação a uma visita a Taiwan da presidente da Câmara dos Deputados americana, Nancy Pelosi.

Giuliani é investigado por suspeita de interferência na eleição

Há duas histórias eternizadas por Hollywood: uma delas a de um braço direito do presidente dos Estados Unidos envolvido em tentativa de corrupção em nível federal. A outra é a de um mocinho que, se torna, aos poucos, o vilão com o passar dos anos. A se confirmarem as suspeitas que recaem sobre Rudolph Giuliani, ele poderia protagonizar qualquer uma das duas.

Em relação à primeira, Rudy, como é conhecido, tornou-se alvo de uma investigação criminal por interferência eleitoral na Geórgia, um dos Estados americanos onde a batalha entre Donald Trump e Joe Biden, em 2020, foi mais acirrada.

Giuliani foi um dos porta-vozes mais proeminentes das alegações falsas de fraude propagadas pelos republicanos. Na investigação, suspeita-se de que o advogado e ex-prefeito de Nova York tenha sido visto em eventos com deputados estaduais em dezembro de 2020, durante os quais passou horas falando sobre teorias de conspiração de que teriam roubado a eleição a favor de Biden.

Suas ações na Geórgia, um dos Estados-pêndulo, ou seja decisivos para a vitória ou não de um candidato, também são investigadas pelo Departamento de Justiça. Trump claramente enviou para o Estado sua tropa de choque na tentativa de reverter o resultado, que seria determinante no colégio eleitoral.

Sobre a segunda narrativa da qual Rudy seria protagonista, falo de um líder que fora herói da resiliência de Nova York, nos atentados de 11 de setembro de 2001, e agora cai em desgraça por ter sustentado informações falaciosas, como advogado de Trump.

CIÊNCIA E INOVAÇÃO

Orçamento para pesquisa está abaixo do previsto há 27 anos

Estado não realiza o repasse – estabelecido na Constituição gaúcha – de 1,5% do valor arrecadado com impostos à Fapergs

ISABELLA SANDER
isabella.sander@zerohora.com.br

Celeiro de mestres e doutores, o RS não investe tudo o que deveria em seu órgão estadual de fomento à pesquisa. A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado (Fapergs), que tem previsto, na Constituição gaúcha, orçamento anual de 1,5% do valor arrecadado pelo governo com impostos, há pelo menos 27 anos não recebe esse índice.

Isso tem sido alvo de recomendações do Tribunal de Contas do Estado (TCE). Em seus relatórios e pareceres prévios anuais sobre as contas dos governadores do RS, o órgão repete a proposição de que o Executivo tome providências para cumprir o que está previsto na Constituição. A proposta, no entanto, não foi seguida – o índice máximo já alcançado na série histórica, iniciada em 1995, foi em 2001, quando menos de um terço do 1,5% dos impostos realmente chegou aos cofres da fundação, de acordo com a própria Fapergs.

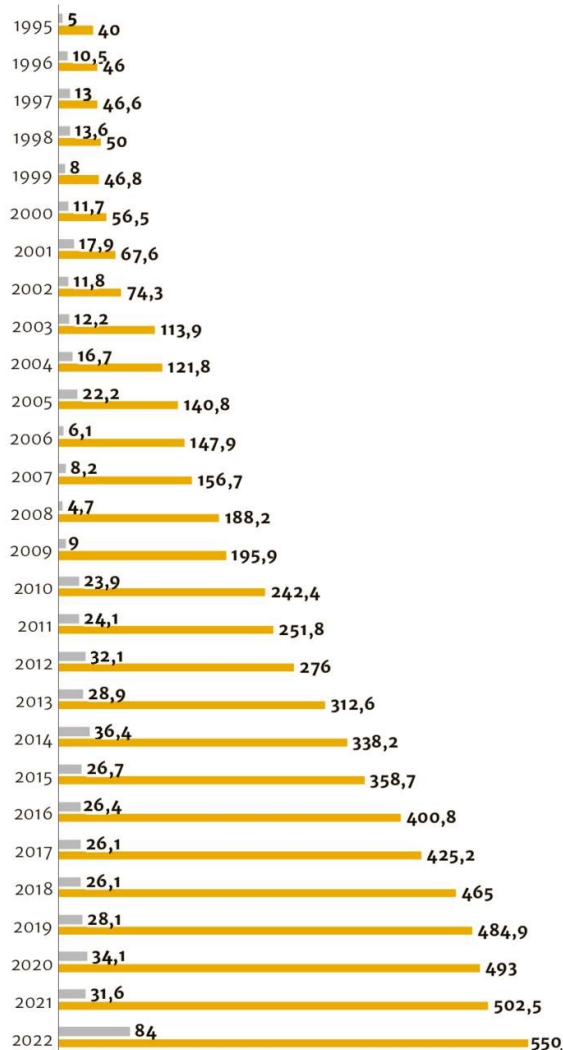
Em 2022, a fundação recebeu o maior orçamento da série histórica, de R$ 84 milhões, graças ao programa Avançar, que acrescentou R$ 54 milhões no que estava previsto na Lei Orçamentária Anual (LOA). Ainda assim, o valor representa menos de 20% do previsto. A diretoria da Fapergs apresentou ao governo uma proposta de recomposição com um aumento de 15% ao ano, para, até 2040, o repasse constitucional ser alcançado.

– O Rio Grande do Sul tem uma robustez muito grande na área acadêmica. Se o Estado conseguir colocar mais recursos em pesquisas científicas, tecnologia e inovação, teremos um retorno muito expressivo. Temos conseguido sensibilizar o governo quanto a isso e temos a expectativa de um orçamento pelo menos no mesmo nível deste ano para 2023, talvez até mais – projeta o diretor-presidente da fundação, Odir Dellagostin.

Secretário estadual de Planejamento, Governança e Gestão, Claudio Gastal salienta que o descumprimento do percentual não é exclusividade do RS, ainda que haja outros Estados, como São Paulo, que conseguem cumprir. No entanto, aponta que o governo faz esforços para, no ano que vem, manter o valor repassado em 2022.

– O que procuramos neste governo é a manutenção desse valor, que já é bem acima do destinado em outros anos. Em paralelo, temos uma discussão interna de trabalhar na previsão do escalonamento do recurso, até chegar ao valor orçamentário previsto.

Comparativo

Repasses para o órgão não acompanharam o crescimento da receita arrecadada com impostos (valores em milhões de reais)

Fonte: Fapergs

*Projeção de arrecadação, a ser confirmada em dezembro

Menor verba da Região Sul

Considerando a média dos orçamentos de 2018 e 2020 das fundações de amparo à pesquisa dos três Estados do Sul, o RS foi o que teve os repasses mais baixos. Em média, a Fapergs recebeu R$ 29,5 milhões anuais no período, enquanto em Santa Catarina o recurso foi de R$ 38,1 milhões e, no Paraná, de R$ 47,5 milhões.

A liderança em investimentos é de São Paulo, que repassou uma média de R$ 1,4 bilhão por ano à Fundação de Amparo à Pesquisa de São Paulo (Fapesp) – mais da metade dos R$ 2,6 bilhões registrados pelas fundações do Brasil inteiro.

– Há quem diga que a Fapesp é forte porque São Paulo é forte, mas eu acredito que é o contrário: São Paulo é forte e cresce cada vez mais porque tem uma Fapesp forte. O investimento em ciência, tecnologia e inovação dá muito retorno – diz Odir Dellagostin, da Fapergs.

O perfil das fundações de amparo é diferente em cada Estado. No RS, a decisão foi de não conceder bolsas da própria Fapergs para mestrandos e doutorandos, como é feito, por exemplo, em Santa Catarina e São Paulo.

A razão disso, segundo Dellagostin, é que o sistema de pós-graduações gaúcho já é robusto: não há falta de bolsas dos principais órgãos de fomento, que são federais – a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

– O percentual de alunos que recebem bolsas na pós-graduação aqui no RS está acima da média nacional – ressalta.

Gestão

O secretário Claudio Gastal destaca que, graças à boa gestão, a capacidade de execução da Fapergs é de quase 100% – ou seja, quase tudo o que recebe de orçamento, a fundação reverte em ciência, tecnologia e inovação.

O principal investimento da Fapergs é em iniciação científica, como forma de incentivo a alunos de graduação que queiram seguir seus estudos, e em projetos de pesquisa. Em abril deste ano, quase 1,3 mil projetos eram financiados pela agência.

As áreas com mais estudos

A grande área de conhecimento com mais pesquisas sendo feitas no RS é a das ciências da saúde. De toda a produção científica realizada (conforme a plataforma SciVal, que reúne estudos feitos em 20 mil instituições de ensino do mundo), 24% são em Medicina. O segundo maior campo de pesquisas é o de ciências biológicas e agrárias, com 19% da produção

A Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) é uma das que recebe suporte da Fapergs em suas pesquisas. No mais recente edital do programa Pesquisador Gaúcho, que concede verba para todos os campos de estudo, das 31 propostas submetidas pela UFCSPA, 11 foram contempladas

– Se o recurso fosse maior, teríamos demanda para competir, mas, com o governo federal no status em que está, a Fapergs tem financiado grande parte das nossas pesquisas – comenta a pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação da UFCSPA, Dinara Moura

Entre os projetos não contemplados, estão uma pesquisa sobre o canabidiol, substância derivada da maconha, e um trabalho de avaliação da suplementação de zinco para pessoas obesas

Por outro lado, receberam verba, por exemplo, estudos sobre imunoterapia para o tratamento de doenças virais e oncológicas, sobre o uso de nanotecnologia para prevenir e tratar o herpes simplex vírus-2, sobre a relação entre o distúrbio comportamental do sono e o desenvolvimento da doença de Parkinson e, ainda, acerca da influência dos mecanismos de reparo de DNA na resposta à quimioterapia em certos tipos de câncer

CAÇAPAVA DO SUL

Premiação da Mega finalmente é resgatada

VINICIUS COIMBRA
vinicius.coimbra@zerohora.com.br

PORTHUS JUNIOR, BD 19/03/2022

Aposta vencedora ganhou R$ 24,2 milhões em sorteio no mês passado

A espera terminou. A Caixa Econômica Federal informou que ontem uma pessoa iniciou o processo para receber o prêmio de R$ 24,2 milhões da Mega Sena sorteada no mês passado para uma aposta de Caçapava do Sul, na Campanha.

O banco não comunicou em qual cidade o processo foi iniciado nem deu detalhes sobre o vencedor ou a vencedora, mas explica que o dinheiro deverá estar na conta nos próximos dias.

A pessoa tinha até 90 dias para entrar em contato com a Caixa e solicitar o resgate do valor. De acordo com o banco, se o resgate não ocorresse dentro do período, a aposta perderia direito ao prêmio e o valor integral seria repassado ao Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (Fies).

O fato de não resgatar nas últimas semanas os mais de R$ 24 milhões já fez o apostador ou apostadora deixar de ganhar dinheiro.

GZH listou três investimentos para estimar quanto o patrimônio da pessoa poderia ter aumentado se o valor tivesse sido aplicado no primeiro dia útil após o sorteio.

As projeções

POUPANÇA
Se o apostador tivesse resgatado o dinheiro e o aplicado em uma poupança comum, ele teria engordado a conta em cerca de R$ 4 mil ao dia, o que teria lhe rendido por volta de R$ 60 mil até o momento. O cálculo utilizou o rendimento anual de 6,17% da poupança a partir da calculadora do site idinheiro

AÇÕES
Se a pessoa tivesse comprado ações da Vale, uma das empresas mais valiosas do país, na B3 (bolsa de valores do Brasil), teria visto o patrimônio se valorizar em aproximadamente R$ 72 mil nessas duas semanas. Os papéis tiveram valorização de 0,3% no período, conforme dados do InfoMoney

BITCOIN
Caso optasse por um investimento mais arriscado e investisse os R$ 24,2 milhões em bitcoin, uma moeda digital, o dono da aposta vencedora teria tido uma valorização de 2,5% no período, o que representa cerca de R$ 600 mil a mais na conta. Essa comparação foi realizada com o valor do ativo digital durante o dia 1º de agosto (R$ 119.725,00) e na última segunda-feira (R$ 122.745,00), de acordo com o site Coin Telegraph

SAIBA MAIS
O sorteio que premiou a aposta de Caçapava do Sul ocorreu no último dia 30. O resultado do concurso nº 2.505, sorteado em São Paulo, foi: 43 - 26 - 05 - 51 - 03 - 19. No mesmo sorteio, outros 108 apostadores acertaram cinco números e dividiram um prêmio de R$ 32.693,92. Além disso, 6.977 levaram R$ 722,97 na quadra

Para receber o valor, o acertador dos seis números precisa comparecer a uma agência da Caixa, onde deve apresentar a identidade original com CPF e o recibo original da aposta premiada

ENSINO

Ulbra completa 50 anos investindo no EaD

A Universidade Luterana do Brasil (Ulbra) completou ontem 50 anos com previsão de investimentos no ensino a distância (EaD) e em busca da retomada de posição de destaque na educação brasileira. Fundada em Canoas, na Região Metropolitana de Porto Alegre, em 1972, a instituição tem hoje 40 mil alunos, entre a Educação Básica e o Ensino Superior. Em 2019, com dívidas acima de R$ 8 bilhões, a Associação Educacional Luterana do Brasil (Aelbra), mantenedora da universidade, iniciou um processo de recuperação judicial e foi vendida neste ano para a Rede Evolua de Educação, de São Paulo.

A Ulbra oferece 232 cursos de graduação e pós-graduação. No segundo semestre, uma das novidades é o lançamento dos cursos de Odontologia, Enfermagem e Medicina Veterinária no período noturno. Segundo o reitor da Ulbra, Thomas Heimann, 311 mil profissionais foram formados pela instituição no Ensino Superior nessas cinco décadas.

Para os próximos anos, a universidade quer investir no ensino a distância, que conta hoje com 34 cursos e tem cerca de 4,5 mil estudantes matriculados. A instituição oferece 122 polos EaD em 20 Estados.

Tecnologia

Conforme a Ulbra, para melhorar a estrutura, o ensino a distância terá novos parceiros, com tecnologia que permitirá aos professores a gravação de vídeos em alta definição, que serão feitos em um estúdio montado na Ulbratech, em Canoas.

PERIMETRAL

PAULO GERMANO
paulo.germano@zerohora.com.br
@paulogermanopg

A decadência do lotação

No caso dos lotações – ao contrário do que ocorre com os ônibus –, o preço da passagem é o menor dos problemas. Porque os usuários têm certo poder aquisitivo: em geral, conseguem pagar o valor da tarifa, que no mês passado subiu para R$ 8 em Porto Alegre. Qualquer viagem de Uber, mesmo que dure uma quadra, sai mais cara do que isso. E o lotação, em tese, tem boas vantagens.

Se você mora na Zona Sul, por exemplo, talvez tenha um lotação passando na esquina de casa. De lá, poderá se deslocar por longos 15 quilômetros, com conforto e sem maiores desvios de rota, pagando R$ 8. De Uber, gastaria o triplo. Em tese – repito, em tese –, vale a pena.

Mas, ainda assim, as pessoas preferem Uber. A própria Associação dos Transportadores de Passageiros por Lotação (ATL) reconhece que a concorrência dos aplicativos foi crucial para a decadência dos micro-ônibus – atualmente, são 6 milhões de passageiros por ano, número que atingiu 20 milhões em 2014, um ano antes da chegada da Uber.

Se o preço é aceitável e se as vantagens são evidentes, por que os lotações são tão rejeitados? Há uma série de fatores, mas um deles merece reflexão urgente: nenhum sistema de transporte vai se manter – independentemente do valor que cobrar – se não se adaptar aos novos tempos. Qual é a grande diferença dos lotações de hoje em comparação com 30 anos atrás? Nenhuma.

Porque hoje, você sabe, não adianta o lotação me pegar na esquina de casa sem me informar, por exemplo, que horas vai chegar. Não vou aguardá-lo indefinidamente. Também quero saber se ele virá lotado ou não, que trajeto vai fazer, quanto tempo levará até o meu destino. Do jeito que está, sem qualquer suporte tecnológico, é possível que exista um lotação passando atrás da minha casa e eu nem saiba. Mais fácil andar de Uber.

Quase todas as alternativas de transporte se renovaram nos últimos anos: a bicicleta ganhou mais ciclovias, os ônibus têm geolocalização, os táxis aceitam corridas pelo celular, o trensurb tem aplicativo próprio, mas o lotação ficou para trás. Uma pena, já que a cidade paga o pato – um micro-ônibus transportando 10 pessoas é bem melhor, para o trânsito e para o meio ambiente, do que um Uber para cada uma delas.

Mas assim são os novos tempos: ou a gente se adapta, ou nos atropelam.

Leia outras colunas em **gzh.com.br/paulogermano**

OMAR FREITAS, BD 21/01/2020

Perda de passageiros é cada vez maior nos micro-ônibus

CLIMA

Vento e granizo deixam rastro de destruição no RS

Mais de 18,6 mil moradores foram afetados, segundo balanço da Defesa Civil. Na Capital, homem morreu após salvar a família

As rajadas de vento que provocaram temor e estragos no Rio Grande do Sul, entre a noite de segunda-feira e a madrugada de ontem, chegaram a atingir 120 km/h em Canoas, na Região Metropolitana. Mas, por todo o Estado, a forte tempestade, acompanhada de muitos raios e granizo, deixou rastro de destruição – destelhou casas, provocou alagamentos e derrubou árvores e postes de energia elétrica. Em Porto Alegre, um homem morreu arrastado pela correnteza do Arroio Moinho, no bairro Coronel Aparício Borges, após salvar a esposa e três enteados.

No fim da tarde de ontem, a Defesa Civil estadual contabilizou 18,6 mil moradores atingidos em 17 cidades. O maior problema envolve casas destelhadas pelas pedras de gelo ou pelo vento. Canoas foi uma das cidades mais afetadas. Além da rajada de 120 km/h, outra, de 111km/h, foi registrada entre 19h10min e 19h20min. No município, pelo menos 1,1 mil casas sofreram estragos e duas pessoas foram feridas por telhas que voaram.

A prefeitura de Canoas decretou situação de emergência para possibilitar a compra de lonas e auxílio nos prejuízos. Um comitê de crise foi criado. Moradores dos bairros Guajuviras, Nossa Senhora das Graças, Olaria, Estância Velha e Marechal Rondon estão entre os mais atingidos por destelhamentos, quedas de árvores e postes.

A dona de casa Carla Jozi Ottmann, 56, mora na Rua Nações Unidas, no bairro Nossa Senhora das Graças, e teve a casa atingida.

– Era um vento muito forte e fechamos toda a casa, muito assustadas – relembra.

Sete escolas do município tiveram os telhados completamente destruídos e as aulas nas redes municipal e privada estão suspensas. Há, ainda, unidades de saúde com estragos. O Hospital Nossa Senhora das Graças teve parte da cobertura danificada, mas a situação já foi contornada, segundo a prefeitura.

O secretário da Defesa Civil, Igor Sousa, estima que foram distribuídos mais de 21 mil metros quadrados de lona desde a noite de segunda-feira. Nas lojas de materiais de construção, moradores fizeram fila em busca de telhas.

* Participaram desta reportagem Aline Ecker, Bibiana Dihl, Guilherme Milman, Jéssica Rebeca Weber, Kathyn Moreira, Larissa Roso, Marcella Trindade e Tiago Boff

@RICARDO_DRONES, DIVULGAÇÃO

Em Cachoeirinha, temporal arrancou cobertura de empresa e derrubou postes de energia elétrica

O fenômeno

- A Defesa Civil estadual está em busca de imagens que possam auxiliar a classificar o fenômeno meteorológico que atingiu Canoas na noite de segunda-feira. Dados dos radares permitem observar o deslocamento de células de tempestade
- De acordo com a Climatempo, a velocidade do vento foi de 120 km/h na Base Aérea de Canoas durante a noite de segunda. – Esse valor é comparável à intensidade de um furacão se considerarmos a Escala de Beaufort, que usamos para entender a intensidade do vento. Tínhamos uma supercélula de tempestade *(na região)*, que é capaz de provocar tanto uma microexplosão quanto um tornado – afirma Bianca Lobo, meteorologista da Climatempo
- A formação da microexplosão é semelhante à da macroexplosão: ambas ocorrem quando uma nuvem com grande acúmulo de água chega ao limite da capacidade. A água então cai toda de uma vez, favorecendo a formação de intensas rajadas de vento em direção ao solo. O que define se é micro ou macroexplosão é a extensão atingida na superfície
- Ambos os fenômenos agem sobre uma área em linha reta, o que os difere do tornado – O tornado tem um giro. O vento fica girando no seu eixo e se deslocando ao mesmo tempo, só que é muito pontual. E supera os 100 km/h – explica a meteorologista Vanessa Gehm, da Sala de Situação
- Hoje, a Defesa Civil do RS deverá divulgar nota com mais informações

Telhado de pavilhão de máquinas veio abaixo

Em Cachoeirinha, na Região Metropolitana, foram registradas algumas das cenas mais assustadoras de estragos causados pelo temporal. Na Avenida Frederico Ritter, no bairro Industrial, que abriga uma série de fábricas e companhias, havia postes e outdoors quebrados, árvores caídas e ao menos um colégio destelhado. As aulas tiveram de ser suspensas na Escola Estadual de Ensino Fundamental Frederico Ritter.

Imagens feitas com um drone pelo fotógrafo Ricardo Reinbrecht Junior mostram a destruição no pavilhão da empresa Mills, de locação de equipamentos pesados. Parte das paredes ficou retorcida, o teto cedeu e caiu sobre o maquinário.

O cercado também foi derrubado, junto das estruturas de concreto. Perto dos galhos, havia caixas d'água viradas em via pública. Os postes de luz quebraram próximo da base, tombando sobre a rua.

Serra

Na Serra, os danos mais sérios foram em Canela onde todo o telhado do Centro de Eventos do Santuário de Nossa Senhora de Caravaggio desabou. No momento do temporal, um jogo de futsal reunia 30 pessoas no ginásio. Elas se refugiaram sob uma estrutura de concreto e ninguém ficou ferido.

Vítima

- Foi localizado às 10h30min de ontem, no Guaíba, próximo ao Anfiteatro Pôr do Sol, em Porto Alegre, o corpo de Daner Hernandez Silva, 45 anos, que estava desaparecido desde a noite do temporal. Na ocasião, Daner estava na casa de sua madrasta e salvou a vida da esposa e dos três enteados menores. Depois de resgatar a última criança, foi arrastado por uma parede que desabou na enxurrada do Arroio Moinho, no bairro Coronel Aparício Borges, na Zona Leste.

Em Rio Pardo, foram pelo menos 8 mil famílias atingidas

Pelo menos 8 mil famílias sofreram prejuízos com o granizo em Rio Pardo e pelo menos 1,8 mil buscaram as lonas repassadas pela Defesa Civil, formando uma longa fila na frente do quartel dos bombeiros. Registrado por volta das 18h, o granizo durou cinco minutos e atingiu praticamente todos os bairros, segundo o tenente Robson Lemes, coordenador da Defesa Civil local.

– Trabalhei 30 anos nos bombeiros aqui e nunca vi coisa assim – comentou ele.

Trinta bombeiros, inclusive de municípios vizinhos, ajudaram na distribuição e instalação de lonas. A sede da corporação, no bairro Jardim Boa Vista, recebe doações de alimentos não perecíveis, cobertores e mais lonas – que já acabaram.

A poucas quadras do batalhão, a enfermeira aposentada Maria Terezinha Severo, 66 anos, já tinha instalado as lonas no meio da manhã de ontem e começava a estimar os prejuízos com a quebra de 12 telhas. Ela conta que ficou desesperada com as pedras de gelo: algumas tinham quase o tamanho de um ovo.

– Eu chorava e rezava, chorava e rezava – contou.

Maria calcula que gastará cerca de R$ 1,5 mil para consertar o telhado, mas não está preocupada com isso:

– Só quero agradecer a Deus que está todo mundo vivo. Danos materiais a gente recupera.

GZH
Mais sobre o temporal em gzh.rs/temporal

CRIMES SEXUAIS

Justiça manda prender ginecologista em Ijuí

EDUARDO MATOS
eduardo.matos@rdgaucha.com.br

A Justiça mandou prender o médico Olinto Paz da Costa. A decisão do juiz Eduardo Giovelli, da 2ª Vara Criminal de Ijuí, atende a pedido de preventiva do Ministério Público (MP), que ingressou com nova denúncia contra ele. A defesa do médico já foi comunicada.

O ginecologista de 69 anos foi denunciado pela Promotoria de Ijuí por abusar sexualmente de 23 pacientes. Em maio, a Justiça aceitou a primeira denúncia contra ele. Ele virou réu e responde a processo criminal por violentar outras 12 mulheres.

Contatada pela reportagem, a defesa do médico disse que foi "tomada de surpresa" com a ordem de prisão, que considera "desnecessária", e que "está tomando as medidas processuais cabíveis para reversão desse quadro". A nota do advogado ainda destaca que "o médico nega o cometimento de qualquer infração penal".

A segunda denúncia pelo crime de violação sexual mediante fraude praticada no exercício da profissão de médico (artigo 215, caput, do Código Penal) foi protocolada pela promotora Diolinda Kurrle Hannusch. Conforme a denúncia, o médico abusava sexualmente das mulheres nos procedimentos ginecológicos, sob alegação de ter se especializado em sexologia, uma área de atuação da medicina. Nos depoimentos ao MP, as vítimas disseram que o ginecologista dizia que estava fazendo curso de sexologia na Argentina e que queria auxiliá-las em suas vidas sexuais.

Consultas

Ainda conforme as vítimas relataram ao MP, o assunto era tratado nas consultas de rotina. Ele tratava do tema nos mais variados momentos, entre eles, quando as mulheres, por exemplo, iam ao consultório falar sobre tentativa de engravidar e situações de aborto. Pelos relatos, o médico colocava uma de suas mãos no órgão genital das pacientes e começava a masturbá-las sob o argumento de ensiná-las a ter mais prazer.

Conforme a denúncia, as vítimas, em alguns casos, não sabiam se estavam numa situação normal ou sendo vítimas de abuso. Elas saíam constrangidas, com dúvida se o que havia ocorrido era normal, além de vergonha de conversar sobre o acontecido com alguém.

Conforme o MP, além dessas 23 novas vítimas que tomaram coragem de denunciar, há outras, que ainda não estão conseguindo falar sobre o abuso, pois estão abaladas. Todas eram pacientes atendidas em consultas particulares ou por meio de planos de saúde. A idade das vítimas varia entre 19 e 45 anos. O MP já confirmou que o denunciado não tem titulação de sexólogo. A promotora do caso conversou com profissionais da área, que a garantiram que na sexologia, em hipótese alguma, o médico pode tocar a paciente. E que geralmente as consultas são feitas com casais. São apurados fatos que teriam ocorrido entre 2012 e 2021.

Uma cópia da primeira denúncia foi encaminhada ao Cremers. Uma sindicância que corre em sigilo foi aberta pela entidade.

Contraponto

O QUE DIZ OLINTO PAZ DA COSTA

Em nota, a defesa constituída do médico, o advogado Cristiano Berger Sander, informa que foi tomada de surpresa com o decreto da prisão preventiva do mesmo e que está tomando as medidas processuais cabíveis para reversão desse quadro, eis que entende a prisão cautelar como desnecessária. Informa, ainda, que tão logo teve ciência da decisão, informou o Juízo da 2ª Vara Criminal da Comarca de Ijuí que o acusado estava viajando com familiares e que iria se apresentar espontaneamente à autoridade judicial. Salienta, ainda, que o médico nega o cometimento de qualquer infração penal, esclarecendo sempre ter agido dentro nas normas estabelecidas e recomendadas pela ciência médica.

Professor é indiciado por suspeita de abuso

CID MARTINS
cid.martins@rdgaucha.com.br

O professor de uma escola de Alvorada, na Região Metropolitana, foi indiciado na segunda-feira pela Polícia Civil por abuso sexual de quatro alunas. Uma teria sido vítima de estupro e outras três de importunações sexuais, todas entre 2018 e este ano. Mas a Delegacia da Mulher da cidade vai apurar outras denúncias também. Elas foram feitas por estudantes de mais duas escolas em que o investigado lecionou desde 2015 na cidade.

O docente foi preso dia 6 deste mês e foi afastado em 25 de julho da escola onde trabalhava. A prisão foi revogada na semana passada e, hoje, ele responde em liberdade.

A delegada Samieh Saleh, que conduz a investigação, explica que conseguiu comprovar quatro abusos. Os quatro fatos, confirmados após laudos periciais, aconteceram em períodos distintos, mas no mesmo estabelecimento de ensino: dois deles desde o ano passado, um terceiro em 2019 e o mais antigo em 2018. Após estas ocorrências terem sido divulgadas, a delegada recebeu mais denúncias. Samieh não pode passar ainda mais detalhes. Os nomes do professor e da escola não são divulgados para não expor as vítimas, em respeito ao Estatuto da Criança e do Adolescente.

Como denunciar

- O Disque 100 é um dos canais de denúncia da Mulher, Família e dos Direitos Humanos. É um serviço de proteção a crianças e adolescentes vítimas de violência sexual. Ele funciona diariamente, das 8h às 22h
- A Polícia Civil do Estado tem ainda o telefone com WhatsApp 051 98444-0606. Também há o telefone 181
- Delegacia da Mulher de Porto Alegre (Rua Professor Freitas e Castro, junto ao Palácio da Polícia), bairro Azenha. As ocorrências também podem ser registradas em outras delegacias

TRÂNSITO

JONATHAN HECKLER

Corpos foram velados ontem após capotamento no domingo, na Capital

Irmãs mortas em acidente são sepultadas em Alvorada

ROGER SILVA
roger.silva@zerohora.com.br

Foram velados e sepultados na manhã de ontem os corpos das irmãs Ana Carolina Gomes Lopes, 18 anos, e Larissa Areia Lopes, 17, mortas no capotamento de um carro que transportava as duas e outras seis pessoas na noite de domingo, na zona norte de Porto Alegre. A despedida reuniu dezenas de familiares e amigos nas capelas 1 e 2 do Cemitério Jardim São Jerônimo.

Os sobreviventes do acidente que ficaram feridos seguem em estado grave. Luan Czerwinski da Silva, 22 anos, e Katia Tatiane Mendes Gomes, 45, estão internados na UTI do Hospital Cristo Redentor, conforme a assessoria da casa de saúde, depois de passarem por cirurgias. Paulo Padilha, 46, identificado até o momento como condutor do Siena que capotou, está na mesma situação, porém, no Hospital de Pronto Socorro. Outras três pessoas que estavam no automóvel foram atendidas e liberadas.

A investigação é conduzida pela Delegacia de Delitos de Trânsito da Capital. O titular Carlo Butarelli ouviu duas testemunhas que presenciaram o acidente. Segundo o delegado, integrantes de dois veículos que trafegavam no mesmo sentido do Siena viram o capotamento acontecer – uma delas chegou a pedir socorro do local.

– Contaram que o Siena passou em alta velocidade. E que logo depois se desgovernou sozinho e ocorreu o acidente – revela Butarelli.

Familiares e sobreviventes do acidente devem ser ouvidos pela Polícia Civil nos próximos dias. A investigação ainda apura se o Siena era usado como transporte por aplicativo. Há, ainda, a hipótese de se tratar de um deslocamento pago, porém sem a intermediação de plataformas digitais.

GZH
Vídeo do acidente em
gzh.rs/acidsert

NORTE DO RS

Polícia tenta identificar suspeitos de execução

A Polícia Civil abriu inquérito para apurar a morte de um empresário de 55 anos ocorrida no domingo no bairro Laranjal, em Carazinho, no norte do Rio Grande do Sul. A delegada Rita de Carli, responsável pela apuração, diz que ainda procura suspeitos e a motivação do crime.

A vítima chegava em casa com a esposa quando foi abordada por um homem. O suspeito estava a pé, usava máscara, boné e capuz, segundo a polícia, e atirou pelo menos quatro vezes contra o empresário, acertando três. O criminoso fugiu a pé, mas Rita não descarta que tenha um segundo envolvido, um comparsa que aguardaria em um veículo.

Embora não tenha maiores informações (pelo menos que possam ser divulgadas) nesta fase da investigação, a delegada não descarta nenhuma possibilidade, mas praticamente excluiu tentativa de roubo. Ela ressalta que todas as evidências são de execução, como por exemplo, nada ter sido levado do empresário e o horário do fato: por volta de 10h de domingo. A pedido da família da vítima, polícia e perícia não divulgaram o nome do empresário.

OPINIÃO DA RBS

DEBATE CONSTRUTIVO

Promovido pela Rádio Gaúcha com o apoio dos demais veículos do Grupo RBS, o primeiro debate entre os postulantes ao governo do Rio Grande do Sul depois do registro final das candidaturas no Tribunal Regional Eleitoral evidenciou a boa formação dos concorrentes ao Executivo estadual e também uma compreensão coletiva sobre os reais interesses da população gaúcha. Mesmo as divergências de posições entre os candidatos e as cobranças mútuas foram manifestadas de forma cordial e civilizada, como deve ser o confronto de ideias em um ambiente democrático. Além disso, houve unanimidade em relação a um tema prioritário para o desenvolvimento do Estado: ainda que com estratégias diferenciadas, todos se comprometem com a qualificação da educação dos gaúchos.

Com a participação de oito dos 11 candidatos ao governo rio-grandense, conforme determina a legislação eleitoral vigente, o debate mediado pela jornalista Andressa Xavier transcorreu em um clima de absoluta tranquilidade, sem que os debatedores deixassem de apresentar plenamente suas propostas e de responder as questões apresentadas por eleitores, jornalistas e por eles próprios no quadro específico de perguntas diretas. Foi tal o respeito mútuo que, durante as duas horas de discussão, não se registrou qualquer pedido de direito de resposta.

E o mais importante é que nenhum dos debatedores apelou para escapismos ou evitou respostas objetivas para os questionamentos. Disciplinados, os debatedores procuraram restringir suas falas ao tempo acordado para que todos tivessem oportunidades iguais de se comunicar com os eleitores e de apresentar suas ideias e propostas.

Os temas prioritários do Estado foram analisados nos quatro blocos do programa radiofônico, com a participação de eleitores e de lideranças de setores representativos da sociedade gaúcha em dois deles. Confrontados com as questões de maior interesse da população no momento, como fome, emprego, saúde, segurança, impostos, meio ambiente e administração pública, os debatedores ofereceram alternativas de soluções de acordo com as visões programáticas dos partidos e das coligações que representam. Houve, porém, um ponto de total convergência: a necessidade de qualificar a educação no Estado.

O debate transcorreu num clima de absoluta tranquilidade, sem que os debatedores deixassem de apresentar plenamente suas propostas

No bloco específico que tratou do tema, os oito candidatos concordaram que é urgente enfrentar o desafio representado por problemas que vão da estrutura física precária das escolas à evasão de estudantes, passando pela má formação e insuficiente remuneração dos professores, pelo desaparelhamento das escolas e pela queda continuada de aprendizagem. Ainda que apresentem soluções diversificadas – escola integral, formação de lideranças, bolsas de permanência, investimentos em tecnologia, mais atenção à educação infantil, entre outras –, o fundamental é que o próximo governador gaúcho, seja ele um dos oito ouvidos ontem ou outro escolhido, está consciente de que o Estado e o país só alcançarão desenvolvimento e paz social quando a prioridade educacional passar do discurso para a prática. Cada vez que ocorre um debate construtivo como o de ontem, avançamos nesse sentido.

OPINIÃO DO LEITOR

leitor@zerohora.com.br – Instagram @gzhdigital – WhatsApp (51) 99667-4125
Facebook facebook.com/gzhdigital – Twitter @gzhdigital

VAR

Daqui a alguns anos, robôs irão dirigir os jogos de futebol sem necessidade do árbitro de campo. Afinal, hoje em dia o VAR já decide tudo!

REGIS NESTROVSKI
Jornalista – Porto Alegre

ARQUIVO PESSOAL

Registro de **ALÍCIO ASSUNÇÃO** na Cascata de Colônia Jardim, nos limites entre Progresso e Boqueirão do Leão

PELA DEMOCRACIA

Divulgada no dia 26 de julho passado, a Carta em Defesa da Democracia uniu signatários de diferentes linhas políticas pela preservação do Estado democrático de direito no país. O documento foi organizado na Faculdade de Direito da USP como resposta aos ataques promovidos pelo presidente Jair Bolsonaro contra o processo eleitoral brasileiro. O tema ganhou destaque após o presidente Bolsonaro reunir dezenas de embaixadores estrangeiros no Palácio da Alvorada para desacreditar o sistema eletrônico de votação e descredibilizar os ministros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), no dia 18 de julho passado. O documento foi aberto para assinatura do público e já conta com a adesão de mais de 950 mil pessoas (até 26 de julho último) e é assinado por autoridades, banqueiros, empresários, ex-presidentes, atletas e artistas. A sociedade permanecerá em vigília na defesa da democracia, segundo os signatários.

DANILO GUEDES ROMEU
Professor – Porto Alegre

JOIAS RARAS

O ensino EAD se disseminou pelo Brasil e, como era de se esperar, atingiu em cheio os cursos superiores da área da educação. Conforme publicado em ZH (26/7), seis em cada 10 professores formados entre 2010 e 2020 optaram por essa modalidade. O número é alarmante, principalmente para a educação brasileira, pois para muitos parece ser a forma mais "barata" de graduação. Estudei na modalidade presencial e sinto muito orgulho do aprendizado adquirido em sala de aula, da convivência com colegas, das experiências divididas etc. Posso afirmar que eu e meus colegas professores mais antigos somos joias raras.

ATAULFO ESCHER
Professor – Montenegro

Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

Grupo RBS

Presidente Emérito
Jayme Sirotsky

Fundador
Maurício Sirotsky Sobrinho
(1925-1986)

Conselho de Acionistas
Carlos Melzer
Geraldo Corrêa
Gilberto Meiches (Presidente)
Marcelo D. Ferreira
Nelson P. Sirotsky
Pedro Sirotsky
Sônia Sirotsky

Conselho Editorial
Nelson P. Sirotsky (Publisher)
Anik Suzuki
Claudio Toigo
José Galló
Marcelo Rech
Marta Gleich
Ricardo Gandour
Rodrigo Müzell
William Ling

Comitê Executivo
CEO: Claudio Toigo Filho
Jornalismo e Esporte: Marta Gleich
Entretenimento e Canais: Marco Gomes
Mercado: Patrícia Fraga
Estratégia e Transformação: Marcelo Leite
Finanças: Mariana Silveira
Marketing e Comunicação: Caroline Torma

Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Gerente de Jornalismo: Nilson Vargas
Editora-chefe: Dione Kuhn
Diretor de TI e Operações: Pericles Cenço

Editores
Capa: Diego Araujo
Notícias: Leandro Fontoura
Comportamento: Rosângela Monteiro
Cultura e Lazer: Renata Maynart
Jornada Esportiva: Felipe Bortolanza
Imagem: Milena Schoeller

ARTIGOS

DEMOCRACIA OU BARBÁRIE

AMARILDO CENCI
Presidente da CUT-RS

Otto Adolf Eichmann, o burocrata responsável pela logística de transporte de milhares de judeus para os campos de concentração nazistas, foi levado ao banco dos réus em 1961. O júri esperava um monstro, mas se deparou com um homem ordinário, cumpridor de leis e sem excessos em sua vida pregressa.

Durante o julgamento, ele repetiu com insistência que apenas cumpriu ordens e que tudo fez para evitar sofrimentos desnecessários. De Adolf Hitler, o Führer, esperava apenas aprovação do cumprimento do dever. A incapacidade de Eichmann de se inquietar com o horror levou a filósofa Hannah Arendt a formular o conceito do mal banal.

O totalitarismo é voraz e expansivo. Quando alojado nas estruturas de Estado, segue contaminando a sociedade, debilitando as instituições e inundando o cotidiano com excessos. Só os cínicos são capazes de negar que o presidente infesta a sociedade brasileira com suas pretensões totalitárias. Só os cúmplices fazem de conta que não enxergam os crimes. Só os tolos acreditam que estão a salvo.

O totalitarismo é voraz e expansivo

Assim como o nazista Eichmann, a legião de insensatos que viceja em nosso país já sabe o que fazer. As ordens foram dadas. Machos que não suportam ser dispensados assassinam suas ex-companheiras. Os exterminadores de jovens negros na periferia são elogiados. Gestores assediam e depreciam os trabalhadores descaradamente. Intolerantes, "por motivos torpes", atiram contra seus adversários políticos. Monstros de jaleco estupram impiedosamente. Bombadões arrogantes intimidam com seus músculos e armas quem os contradiz. O treino para uma explosão de violência já se iniciou faz tempo.

Apesar das tentativas de dar caráter de normalidade, o Brasil não submergirá a um tirano bufão. O totalitarismo será vencido pela democracia. A esperança vai derrotar o ódio, o medo e a intolerância. Estamos prestes a viver mais uma primavera democrática, e o nosso povo vai virar essa página horrenda da nossa história, algo que infelizmente as instituições da República têm sido incapazes de fazer.

A ENCRUZILHADA FATAL

LUIS ROBERTO PONTE
Presidente do Conselho Deliberativo da Sociedade de Engenharia

A corrupção do *establishment* é a matriz do atraso e das injustiças do país que perpetuam a miséria aviltante. É uma iniquidade roubar recursos essenciais ao desenvolvimento e à dignidade dos pobres, mas seu maior malefício é ser vista como mal inexorável, do qual podemos nos defender conseguindo privilégios do governo ou praticando ações desonestas para compensar a rapinagem do *establishment*.

Essa estupidez tem levado à crença de que a corrupção é ínsita ao nosso povo e que é preciso aceitá-la para assegurar paz e harmonia entre os poderes e evitar os irados conflitos sociais na disputa política. Não vemos que essas brigas irracionais se devem à ausência da verdade, já que o bem é o maior desejo do homem.

Forças poderosas que se locupletavam com a corrupção e as benesses do Estado usam da mentira, da desfaçatez, das acusações infames e de espúrias decisões inconstitucionais, em explícita conivência com o STF, para inviabilizar a continuação de um governo cuja luta obsessiva é a ruptura dos mecanismos corruptores.

Não devemos temer a ousadia dos maus, mas a insensatez dos bons

Essas forças do mal, com imensa capacidade de manipulação da opinião pública, buscam a volta dos mesmos mecanismos corruptores e dos atores que o Poder Judiciário, com competência, dedicação e esmero, julgou e condenou, pela unanimidade das três instâncias e do próprio STF, demonstrando a todo o país a certeza da verdade desse descalabro moral. Travestidas de democratas e defensoras dos pobres, falsificando fatos, negando crimes e camuflando suas intenções, arregimentaram um exército de aliados honestos, patriotas e dignos.

Essas forças comandadas por elites panfletárias não têm voto para comprometer a dignidade do país, diversamente dos milhões desses aliados honrados, que se não analisarem os fatos podem levar à escolha errada nessa fatal encruzilhada eleitoral.

Mostrar a verdade a esses aliados é o caminho para evitar o desastre de o país eleger para presidente um explícito defensor do comunismo e indubitável condutor do comprovado maior esquema de corrupção da sua história.

Não devemos temer a ousadia dos maus, mas a insensatez dos bons.

Artigos devem ter até 2.000 caracteres. Os textos assinados não representam a opinião do Grupo RBS.
bit.ly/opiniaogauchazh artigozh@zerohora.com.br @opiniaozh

EM DIA

MAIS DO QUE UMA ONDA

MAURICIO HARGER
Diretor-geral da CMPC Brasil

Afinal, uma empresa consegue obter ganhos econômicos reais por meio da sustentabilidade? As pautas de ESG começam a garantir lugar cativo na rotina das organizações. Tanto que muitas dedicam relatórios para apresentar suas ações ambientais, sociais e de governança. A médio prazo, o peso desses demonstrativos irá se igualar ao do balanço financeiro, mas ainda enfrentamos dificuldades em como avaliar o retorno dessas iniciativas. Elas parecem ser mais um custo do que um possível estímulo ao crescimento. Mas esse cenário tende a mudar.

Um estudo recente do IBM Institute for Business Value, feito com 3 mil CEOs de 40 países, aponta a sustentabilidade como um compromisso prioritário. É assim para 48% dos executivos brasileiros entrevistados – bem mais do que os 29% de 2021. Por outro lado, a incerteza sobre o quanto as políticas sustentáveis agregam valor ao produto é uma preocupação de 57% deles, seguida da falta de dados e conhecimento (41%).

A sustentabilidade passa a guiar as oportunidades de crescimento das empresas, de seus ecossistemas e das próprias comunidades

Números assim esboçam um norte para a jornada evolutiva do ESG. E o seu próximo estágio já tem nome: sustentabilidade transformacional. O conceito refere-se à capacidade de as empresas tomarem a sustentabilidade como vetor de negócio. Sai de cena o caráter impositivo fruto da necessidade de conscientização quanto ao uso de recursos naturais e ao reflexo nas atividades produtivas. Em seu lugar, emerge um prisma muito mais estratégico, que não se restringe ao valor de marca.

A sustentabilidade passa a guiar as oportunidades de crescimento das empresas, de seus ecossistemas e das próprias comunidades. Aqui, falamos de cultura organizacional. Um novo elemento se entrelaça no DNA das companhias para ditar o ritmo de sua evolução. O que falta para chegarmos lá? Os CEOs já responderam: dados e conhecimento.

A ponte para a sustentabilidade transformacional será construída por meio da inovação. Isso demanda uma simbiose entre o ferramental, as questões técnicas, a capacidade interpretativa e a inteligência de negócios. Uma sinergia que deve contar com todos os elos das cadeias produtivas, numa orquestra em rede conduzida por ESG e tecnologia.

Mauricio Harger escreve às quartas-feiras, mensalmente.

VALE DO SINOS

Buscas a advogada completam um mês

BRUNA VIESSERI
bruna.viesseri@zerohora.com.br

O silêncio constante na casa cinza do bairro Cristo Rei, em São Leopoldo, já dura 30 dias e parece não ter fim. Há um mês, apenas os pais de Alessandra Dellatorre, 29 anos, vivem na residência, aguardando pelo retorno da única filha ou por alguma pista que leve até a advogada. Foi dali que a jovem saiu para caminhar, em 16 de julho, e não retornou mais.

Nos últimos 30 dias, a vida de familiares e amigos de Alessandra se mistura com a agitação das buscas pela jovem, colando cartazes em muros e postes e percorrendo ruas de diferentes municípios da Região Metropolitana.

Ontem, na data em que o desaparecimento completou um mês, a tia Érica Dellatorre, 49, e o namorado da jovem, Guilherme Zagonel, 28, falaram à imprensa sobre a rotina de buscas e a angústia enfrentada nas últimas semanas.

Segundo Érica, familiares foram a Canoas ao menos duas vezes, após receberem informações de que a jovem teria sido vista em uma rua do município.

Recentemente, os pais e demais parentes estiveram na área conhecida como Matão, onde a jovem desapareceu, fazendo buscas por conta própria.

– O fato de ainda não termos encontrado ela nos dá força. A gente sabe que ela está viva, nosso coração diz que está viva, e não vamos parar de procurar por ela – conta Érica.

A tia relata que Alessandra saiu de casa levando uma garrafa com a bebida que costumava tomar antes das caminhadas. A jovem não levou celular nem documento ou dinheiro.

Namorado da jovem espalhou cartazes com a foto dela ontem

BRUNA VIESSERI

Alessandra

Caminhada

Naquela tarde de sábado, Alessandra saiu de casa e, algumas quadras depois, entrou na Avenida Unisinos, onde caminhou pelo gramado do canteiro central. Depois, chegou à Avenida Theodomiro Porto da Fonseca, no local conhecido como Matão, no limite entre São Leopoldo e Sapucaia do Sul.

O espaço, entre árvores altas, costuma ser usado para caminhadas.

No trajeto, "Ale", como é chamada pelos familiares, foi flagrada ao menos duas vezes por câmeras de segurança. As imagens não captam a advogada saindo do local de mata, onde equipes dos bombeiros e da Polícia Civil fizeram buscas, sem sucesso.

– A gente levanta e vai dormir nessa busca, sem respostas. De noite, bate uma tristeza porque você vê que não teve nada novo que nos levou até ela. Aí você dorme e logo acorda de novo. Mas todo dia levantamos na esperança de encontrá-la – diz Guilherme.

Um mês depois do desaparecimento, familiares acreditam que a jovem pode estar andando desorientada por ruas de municípios da Região Metropolitana ou do Vale do Sinos. Na tentativa de encontrá-la, a família disponibilizou um contato de WhatsApp para envio de informações, no número (51) 99771-5838.

– Alessandra é a nossa garota, é a única neta menina, em um monte de meninos. Temos uma família grande, tios, primos, que estão todos na busca. Estamos todos unidos, buscando por ela – diz Érica.

Conforme os familiares, Alessandra levava uma vida simples e ainda experimentava como iria atuar dentro da profissão que escolheu. Recentemente, havia começado a trabalhar em um escritório de advocacia. Após quatro dias, no entanto, percebeu que não era o que buscava. O objetivo principal era o foco no estudo para prestar concurso.

GZH
Mais imagens em gzh.rs/advogada

– Ela sempre foi assim, decidida. Se ela quer algo, não larga. Inclusive já tinha marcado dois compromissos para a semana seguinte (*ao desaparecimento*), pois queria também pegar a área prática da profissão – conta Guilherme.

Formada em Direito desde 2017, a jovem vinha estudando para concursos há cerca de quatro anos. A rotina era focada, mas Alessandra também reservava algumas horas do dia para caminhar e correr, atividades que praticava com gosto há mais de 10 anos.

Segundo o namorado, com quem ela estava há oito anos, a jovem estava um pouco desmotivada com o estudo para concurso. Ela fazia acompanhamento psicológico.

Investigações

A investigação é conduzida pela Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa de São Leopoldo. Conforme a Polícia Civil, mais de 20 pessoas já foram ouvidas. As equipes seguem realizando diligências.

– Infelizmente, conforme o tempo passa, vão diminuindo as informações novas sobre o caso. Mas nós seguimos apurando todas as denúncias que chegam, que indicam onde ela poderia estar, e fazendo todas as diligências na tentativa de encontrá-la – afirma o delegado Cassiano Cabral, diretor da divisão de Homicídios da Região Metropolitana.

Quem tiver informações que possam contribuir para a resolução do caso deve entrar em contato com a Polícia Civil pelo telefone 0800-642-0121.

PORTO ALEGRE

Corpos de dois homens são localizados em porta-malas

CID MARTINS
cid.martins@rdgaucha.com.br

A 5ª Delegacia do Departamento de Homicídios abriu inquérito ontem para apurar a morte de dois homens na Rua Sebastião do Nascimento, no bairro Mario Quintana, zona norte de Porto Alegre. As vítimas estavam com as mãos amarradas dentro do porta-malas de um carro que foi incendiado.

Segundo o inquérito, moradores depararam com um carro em chamas e apagaram o fogo. Ao verificarem o Escort, encontraram no porta-malas os corpos dos dois homens. Apesar de o incêndio ter sido parcial, os dois homens estavam sem documentos e não houve familiares procurando por desaparecidos. Por isso, as vítimas ainda não foram identificadas.

Um dos homens, segundo a polícia, estava com uma corda amarrada ao pescoço e o outro apresentava sinais de estrangulamento, além de hematomas em toda a face. O carro estava em situação de furto há alguns dias.

Câmera

A diretora do Departamento de Homicídios, delegada Vanessa Pitrez, ressalta que uma imagem de câmera de segurança foi obtida e, desta forma, foi possível apurar que o crime teria ocorrido por volta das 19h de segunda-feira:

– As imagens mostram dois homens correndo na via pública em direção a um outro veículo, ingressando rapidamente no carro e fugindo do local, que fica próximo do trecho onde o Escort foi incendiado.

Não há suspeitos identificados.

Crime aconteceu no bairro Mario Quintana, na Zona Norte

POLÍCIA CIVIL, DIVULGAÇÃO

SUA SEGURANÇA **HUMBERTO TREZZI** | humberto.trezzi@zerohora.com.br

O desafio de conter os assassinatos de mulheres

As notícias no campo da segurança pública são boas. As estatísticas mostram queda de 12,4% no número de homicídios no Rio Grande do Sul em julho, na comparação com o mesmo mês do ano passado. E redução de 2,8% no semestre, se comparado com o mesmo período de 2021.

O grande problema do momento é o feminicídio. Conforme reportagem da colega Bruna Viesseri, o semestre teve alta de 17,2% nos casos, em relação ao mesmo período de 2021.

Das 10 mulheres mortas em julho, três contavam com medida protetiva de urgência. Ou seja, já haviam relatado ameaças e/ou agressões praticadas por seus ex-companheiros.

Antes que alguém considere o Estado omisso, é preciso ressalvar que este tipo de crime é de mais difícil prevenção.

É difícil porque não há como designar um policial para proteger cada mulher ameaçada. É difícil porque a violência costuma acontecer num domicílio, não na rua. Porque o agressor, muitas vezes, finge procurar a vítima para pedir perdão ou visitar um filho – e aproveita para assassinar.

Várias iniciativas ajudam a proteger o segmento feminino, a começar pelas Patrulhas Maria da Penha e Delegacias da Mulher. Mas é importante que as mulheres registrem as ameaças e agressões sofridas.

E pressionem as autoridades a agir, quando o assédio não cessa.

PUBLICAÇÕES LEGAIS

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 30 de agosto de 2022, às 14h30min *.
2º LEILÃO: 01 de setembro de 2022, às 14h30min *. *(horário de Brasília)

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua Hipódromo, 1141 - Sala 66 – Mooca – São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com força de escritura pública datado de 26/07/2019, cujo **Fiduciante é JOSIANE RIBEIRO PERCIUNCULA,** CPF/MF nº 021.426.040-21, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 380.211,88** (Trezentos e oitenta mil duzentos e onze reais e oitenta e oito centavos - atualizado conforme disposições contratuais), os imóveis constituídos por: "Apartamento nº 402, com área privativa de 53,10m² e total de 76,40m², Box nº 08, localizado no térreo, com área privativa de 20,92m² e total de 25,86m², localizado em área descoberta, do Residencial Itacolomi, localizado na Rua Olinda Pontalti Peteffi, prédio nº 1069, bairro Diamantino, na cidade de Caxias do Sul/RS, **melhor descritos nas matrículas nº 115.371 e 115.357 do Ofício de Registro de Imóveis da 2ª zona da Comarca de Caxias do Sul/RS"**. Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 237.912,10** (Duzentos e trinta e sete mil novecentos e doze reais e dez centavos – nos termos do art. 27, §2º da Lei 9514/97). **O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira. Os interessados em participar do leilão de modo on-line,** deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL NO SITE:** www.FrazaoLeiloes.com.br. Informações pelo tel.11-3550-4066 (18181_RM_1823-05).

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
REGISTRO GERAL DE IMÓVEIS DE CACHOEIRINHA
EDITAL DE INTIMAÇÃO

CLÁUDIO FAGUNDES DA ROCHA, Registrador Público, titular do Serviço de Registro de Imóveis do Município de Cachoeirinha, Estado do Rio Grande do Sul, em virtude do intimado estar em local ignorado, incerto ou inacessível, faz a presente INTIMAÇÃO por edital de: **MICHELE CORTES DOS SANTOS STANGE**, inscrito(a) no CPF/MF sob n.º **808.063.330-49**, residente e domiciliado(a) na Av. Obedy Candido Vieira, nº 801, Casa 254, Cond. Villagio Di Venezia - Central Park.. O(a) intimado(a) deverá comparecer ao Serviço de Registro de Imóveis, situado à Av. Flores da Cunha, nº 4251, nesta cidade, para efetuar o pagamento da importância total de R$9.784,94 (nove mil, setecentos e oitenta e quatro reais e noventa e quatro centavos), atualizado até a data de 13/04/2022, sujeito à atualização monetária e juros de mora, somando-se os encargos vencidos e vencíveis até a data do efetivo pagamento, bem como as despesas de intimação e publicação deste edital, do qual é devedor(a) em decorrência de atraso no pagamento de parcelas relativas ao Contrato de Financiamento Imobiliário garantido por Alienação Fiduciária n.º 0010219248, firmado em 20 de abril de 2021, registrado sob o R-12, da matrícula n.º 42.901, deste Serviço Registral. O prazo para pagamento da dívida é de 15 (quinze) dias a contar da terceira e última publicação deste edital, sob pena de ser consolidada a propriedade do imóvel na pessoa da credora fiduciária, a qual requereu, expressamente, a publicação do presente edital de intimação - BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.. Cachoeirinha, 01 de julho de 2022.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
REGISTRO GERAL DE IMÓVEIS DE CACHOEIRINHA
EDITAL DE INTIMAÇÃO

CLÁUDIO FAGUNDES DA ROCHA, Registrador Público, titular do Serviço de Registro de Imóveis do Município de Cachoeirinha, Estado do Rio Grande do Sul, em virtude do intimado estar em local ignorado, incerto ou inacessível, faz a presente INTIMAÇÃO por edital de: **BRENDA ANTUNES GOMES**, inscrito(a) no CPF/MF sob n.º **026.720.990-81**, residente e domiciliado(a) na Rua Cassuarina, nº 64, Granja Esperança I, Setor II de Cachoeirinha/RS. O(a) intimado(a) deverá comparecer ao Serviço de Registro de Imóveis, situado à Av. Flores da Cunha, nº 4251, nesta cidade, para efetuar o pagamento da importância total de R$4.472,37 (quatro mil, quatrocentos e setenta e dois reais e trinta e sete centavos), atualizado até a data de 03/06/2022, sujeito à atualização monetária e juros de mora, somando-se os encargos vencidos e vencíveis até a data do efetivo pagamento, bem como as despesas de intimação e publicação deste edital, do qual é devedor(a) em decorrência de atraso no pagamento de parcelas relativas ao Contrato de Financiamento Imobiliário garantido por Alienação Fiduciária n.º 0010257662, firmado em 12 de novembro de 2021, registrado sob o R-7, da matrícula n.º 27.076, deste Serviço Registral. O prazo para pagamento da dívida é de 15 (quinze) dias a contar da terceira e última publicação deste edital, sob pena de ser consolidada a propriedade do imóvel na pessoa da credora fiduciária, a qual requereu, expressamente, a publicação do presente edital de intimação - BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. Cachoeirinha, 11 de julho de 2022.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
REGISTRO GERAL DE IMÓVEIS DE CACHOEIRINHA
EDITAL DE INTIMAÇÃO

CLÁUDIO FAGUNDES DA ROCHA, Registrador Público, titular do Serviço de Registro de Imóveis do Município de Cachoeirinha, Estado do Rio Grande do Sul, em virtude do intimado estar em local ignorado, incerto ou inacessível, faz a presente INTIMAÇÃO por edital de: **DACIUR JUNIOR ANTUNES GOMES**, inscrito(a) no CPF/MF sob n.º **026.895.660-01**, residente e domiciliado(a) na Rua Cassuarina, nº 64, Granja Esperança I, Setor II de Cachoeirinha/RS. O(a) intimado(a) deverá comparecer ao Serviço de Registro de Imóveis, situado à Av. Flores da Cunha, nº 4251, nesta cidade, para efetuar o pagamento da importância total de R$4.472,37 (quatro mil, quatrocentos e setenta e dois reais e trinta e sete centavos), atualizado até a data de 03/06/2022, sujeito à atualização monetária e juros de mora, somando-se os encargos vencidos e vencíveis até a data do efetivo pagamento, bem como as despesas de intimação e publicação deste edital, do qual é devedor(a) em decorrência de atraso no pagamento de parcelas relativas ao Contrato de Financiamento Imobiliário garantido por Alienação Fiduciária n.º 0010257662, firmado em 12 de novembro de 2021, registrado sob o R-7, da matrícula n.º 27.076, deste Serviço Registral. O prazo para pagamento da dívida é de 15 (quinze) dias a contar da terceira e última publicação deste edital, sob pena de ser consolidada a propriedade do imóvel na pessoa da credora fiduciária, a qual requereu, expressamente, a publicação do presente edital de intimação - BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. Cachoeirinha, 11 de julho de 2022.

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 060/2022: contratação de empresa para prestação de serviços especializados de administração e gerenciamento de abastecimento de veículos e equipamentos da frota do SESC/RS e SENAC-RS, nos municípios do Estado do Rio Grande do Sul discriminados no Anexo II, por meio da disponibilização de um sistema informatizado e integrado com a utilização de cartão de pagamento magnético ou micro processado e disponibilização de rede credenciada de postos de combustíveis, compreendendo o fornecimento de álcool (etanol), gasolina e óleo diesel, óleo dois tempos, lubrificantes e lavagem dos veículos, pelo período de 12 (doze) meses, prorrogável por igual ou menor período, até 60 (sessenta) meses.
DATA DE ABERTURA DAS PROPOSTAS: 25/08/2022 às 10 horas.
DATA DA SESSÃO DE DISPUTA: 25/08/2022 às 10hs e 30min.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 061/2022: Contratação de empresa especializada em prestação de serviços de Transmissão de Mensagens Curtas de Texto (SMS), para as Unidades do Sesc/RS e Escolas de Educação Profissional do Senac-RS, pelo período de 12 (doze) meses.
DATA DE ABERTURA DAS PROPOSTAS: 25/08/2022 às 10 horas.
DATA DA SESSÃO DE DISPUTA: 25/08/2022 às 10hs e 30min

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 062/2022: contratação de empresa especializada na prestação de serviços técnicos especializados em monitoramento de alarme e circuito fechado de televisão (CFTV) para a Escola de Educação Profissional Senac São Borja, com fornecimento de sistema/equipamentos em regime de comodato, pelo período de 12 (doze) meses prorrogável por igual ou menor período até 60 (sessenta) meses.
DATA DE ABERTURA DAS PROPOSTAS: 26/08/2022 às 10 horas.
DATA DA SESSÃO DE DISPUTA: 26/08/2022 às 10hs e 30min

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
Informações: cpl@senacrs.com.br

Editais disponíveis em https://transparencia.senac.br/#/rs/licitacoes, a partir das 17 horas.

OBITUÁRIO

Ângelo Domingos Salvador

Dom Ângelo Domingos Salvador, bispo emérito da Diocese de Uruguaiana, morreu no sábado passado, aos 90 anos, no Convento dos Capuchinhos, em Caxias do Sul. O falecimento foi anunciado pela diocese que não citou a causa.

Em nota de pesar, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil lamentou a perda. "O lema episcopal de dom Ângelo 'Dar a vida pelos irmãos' se traduziu em serviço à Igreja e ao povo de Deus, especialmente no sul do país."

Nascido na região onde hoje fica o município de Ipê, na Serra, em 17 de julho de 1932, Ângelo estudou em seminários de Veranópolis e Ijuí até iniciar a faculdade de Filosofia em 1953, no Convento São Boaventura, em Marau. Em 1955, seus estudos em Teologia foram realizados no Convento São Lourenço, em Porto Alegre, tendo se formado em 1958, ano em que, em 22 de março, foi ordenado sacerdote.

Padre Ângelo também cursou Pedagogia, sendo licenciado também em Orientação Educacional pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Unijuí. Depois fez mestrado em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) e uma especialização em Cultura Brasileira, pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Foi professor na faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Unijuí, da PUC-Rio e da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Ocupou cargos na administração educacional, atuando como diretor dos seminaristas teólogos capuchinhos, como ministro provincial dos Capuchinhos do Rio Grande do Sul e como diretor do Instituto Teológico da PUCRS. Além disso, foi membro da Comissão Episcopal de Doutrina da CNBB.

Em 16 de março de 1981, o religioso foi nomeado pelo papa João Paulo II como bispo auxiliar da arquidiocese de Salvador (BA). Pouco tempo depois, foi ordenado bispo, pelo cardeal Avelar Brandão Vilela. Em maio de 1986 foi nomeado bispo prelado de Coxim, no Mato Grosso do Sul.

Em julho de 1991, dom Ângelo foi nomeado primeiro bispo da diocese de Cachoeira do Sul, cargo que ocupou até o 26 de maio de 1999, quando foi designado para ser bispo de Uruguaiana, liderando a diocese uruguaianense até que teve a sua renúncia em junho de 2007, por limite de idade.

Cornelio Dall'Alba

O padre Cornelio Dall'Alba morreu na sexta-feira passada, informou a diocese de Caxias do Sul. Membro da Congregação de São José, Josefinos de Murialdo, o religioso de 86 anos foi velado na Igreja Matriz Nossa Senhora de Caravaggio, em Ana Rech, região de Caxias do Sul. "O padre Cornelio nos deixa um belo testemunho de vida religiosa consagrada, no serviço à Igreja de Cristo, de modo particular, na Congregação de São José e na Diocese de Caxias do Sul", diz trecho do comunicado.

Primogênito do casal Juvina Cuzer e Albino Dall'Alba, Cornelio nasceu em setembro de 1935 onde hoje fica Flores da Cunha, e viveu a infância com a família no interior, em um ambiente de incentivo à prática religiosa. Ingressou, aos 10 anos, no Seminário de Fazenda Sousa, sendo transferido em 1950 para Conceição da Linha Feijó, para cursar o ginásio.

Em 1951, concluiu o noviciado. Na época, devido a problemas de saúde, regressou para Seminário de Fazenda Sousa, onde teve as aulas de Filosofia e, nos anos de 1955 a 1957, fez o magistério. No final do ano de 1957 iniciou os estudos de Teologia em Viterbo, na Itália, onde permaneceu por cinco anos. Em março de 1962, ele foi ordenado sacerdote e, no mesmo ano, foi transferido para o distrito de Ana Rech, onde lecionou no Colégio Normal Rural.

Voltou mais uma vez para o Seminário em Fazenda Sousa, até que em 1968 foi transferido para o Abrigo de Menores de Caxias do Sul, onde ficou até meados de 1972. A nova missão o conduziu ao Seminário São José, de Orleans (SC), local onde permaneceu durante 20 anos. O padre foi animador vocacional nas escolas do sul de Santa Catarina e chegou a ser diretor do seminário.

Sanches Filho

Morreu no domingo, em Santos, o jornalista Francisco Sanches Mucille Filho. Ele tinha 75 anos. A causa da morte não foi divulgada. Sanches Filho trabalhou em vários veículos, entre eles o Diário Popular, do qual foi editor de Esportes nos anos 1980, e no Grupo Estado, onde contribuiu com centenas de reportagem para o Estadão, o Jornal da Tarde e a Agência Estado. Era correspondente da empresa na cidade de Santos.

Com faro apurado para as notícias, tinha como estilo cultivar suas fontes e não raro dava furos de reportagem. Chiquinho, como os amigos o chamavam, foi uma referência sobre os assuntos do Santos, clube que acompanhou durante décadas, desde os últimos momentos da carreira de Pelé, com quem mantinha amizade, até o surgimento de Neymar.

Cobriu momentos memoráveis do Santos, como o do time campeão brasileiro em 2002, a conquista da Copa Libertadores em 2011, entre outros. Sanches também acompanhou Neymar desde quando o jogador era criança. Ele foi um dos primeiros a garantir que o Santos tinha um grande talento para lapidar e que aquele menino iria se tornar um dos melhores do mundo.

Além de acompanhar o Santos, também participou da cobertura de Copas do Mundo, entre elas as de 1986, no México, e de 2014, disputada no Brasil. Sanches Filho deixa esposa, filhos e netos.

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato. **E-mail: obituario@zerohora.com.br**

Oração a Santa Ana

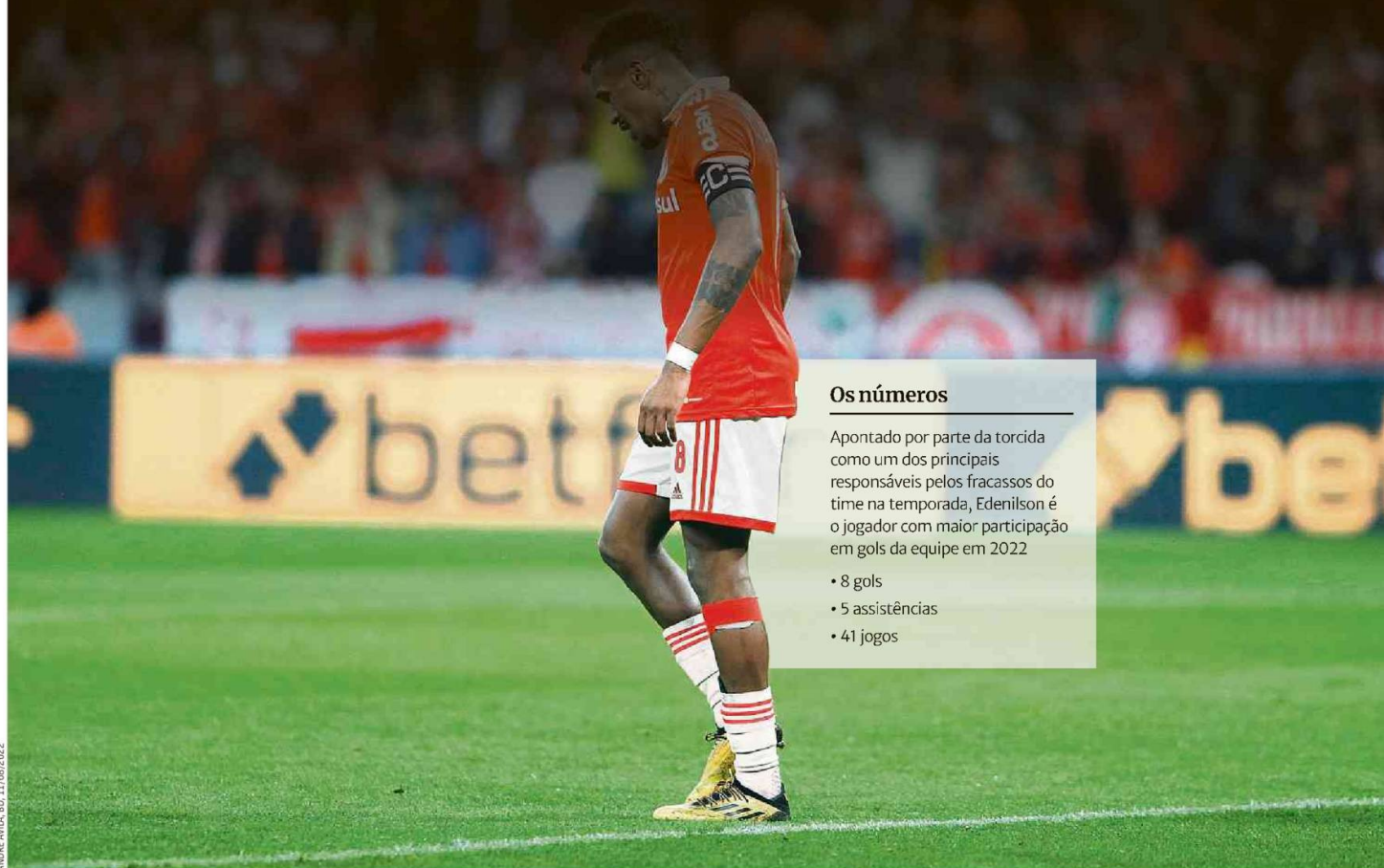
Senhora Sant'Ana, fostes chamada por Deus a colaborar na salvação do mundo. Seguindo os caminhos da Providência Divina, recebeste São Joaquim por Esposo. Deste vosso matrimônio, vivido em santidade, nasceu Maria Santíssima, que seria a Mãe de Jesus Cristo. Formando Vós família tão santa, confiantes nós vos pedimos por esta nossa família. Alcançai-nos a todos as graças de Deus: aos PAIS deste lar, que vivam na santidade do matrimônio e formem seus filhos segundo o Evangelho; aos FILHOS desta casa, que cresçam em sabedoria, graça e santidade e encontrem a vocação a que Deus os chamou. E a TODOS nós, Pais e Filhos, alcançai-nos a alegria de viver fielmente na Igreja de Cristo, guiados sempre pelo Espírito Santo, para que um dia, após as alegrias e sofrimentos desta vida, mereçamos também nós chegar à casa do Pai, onde vos possamos encontrar, para junto sermos eternamente felizes, no Cristo, pelo Espírito Santo. Amém.

INTER

SAÍDA IMPROVÁVEL

SEM PROPOSTAS PARA NEGOCIAR EDENILSON, DIREÇÃO COLORADA TERÁ A MISSÃO DE REABILITAR UM DE SEUS PRINCIPAIS JOGADORES

ANDRÉ ÁVILA, BD, 11/08/2022

Com a faixa de capitão, meio-campista sofreu forte contestação de torcedores após a eliminação para o Melgar na Copa Sul-Americana

Os números

Apontado por parte da torcida como um dos principais responsáveis pelos fracassos do time na temporada, Edenilson é o jogador com maior participação em gols da equipe em 2022

- 8 gols
- 5 assistências
- 41 jogos

CRISTIANO MUNARI
cristiano.munari@zerohora.com.br

RODRIGO OLIVEIRA
rodrigo.martins@rdgaucha.com.br

O Inter conseguiu, dentro de campo, mostrar poder de reação depois de ser eliminado na Copa Sul-Americana com a goleada sobre o Fluminense, no domingo, pelo Brasileirão. Mas a queda para o modesto Melgar – que praticamente decretou o fim de qualquer chance de título na temporada, já que a distância para o líder Palmeiras no campeonato nacional é de 12 pontos – ainda deixa sequelas. Uma delas diz respeito a Edenilson. A relação do camisa 8 com a torcida ficou comprometida depois da má atuação e do pênalti perdido contra os peruanos.

Contratado para a disputa da Série B, em 2017, Edenilson se consolidou como um dos pilares da reconstrução do Inter que, em 2018, fez boa campanha no retorno para a Série A e chegou à final da Copa do Brasil no ano seguinte. Mas a sequência de insucessos do clube em momentos decisivos, com a seca de títulos aumentando a cada temporada, abalou a imagem do meio-campista de 32 anos com grande parte dos colorados.

Ele esteve perto de deixar o Beira-Rio no começo deste ano, com o interesse do Atlético-MG, mas a diretoria bancou a permanência – e, em fevereiro, estendeu seu vínculo até o final de 2024. Internamente, a medida é vista hoje como equivocada.

Um dos líderes do elenco e ainda um dos principais jogadores do Inter, tecnicamente, Edenilson não teve sua titularidade questionada com Alexander Medina nem com Mano Menezes. A ausência contra o Fluminense, no domingo, de acordo com o departamento médico colorado, foi causada por um edema muscular. Entretanto, mesmo que não seja dito nos microfones, a diretoria está disposta a liberá-lo sem exigir o pagamento da multa rescisória, de US$ 4 milhões (cerca de R$ 20,5 milhões, na conversão). A saída do jogador, um dos maiores salários do clube, representaria alívio na folha salarial.

Esse desejo da diretoria, no entanto, terá dificuldade para ser concretizado neste ano. Com o limite de jogos estourado no Brasileirão, Edenilson não pode se transferir para nenhum clube da Série A. O fator idade (completará 33 anos em dezembro) praticamente inviabiliza um interesse europeu. Assim, um mercado visto como possível destino para o meia é o Oriente Médio.

GZH
Leia outras notícias do Inter em **gzh.rs/inter**

Alternativas

Porém, além de o Inter não ter recebido ofertas, o cenário atual do mercado aponta como pouco provável uma nova investida do mundo árabe pelo jogador. O principal motivo para isso é a falta de treinadores brasileiros nos principais clubes da região.

Desde que chegou ao Beira-Rio, em 2017, Edenilson já recebeu três propostas da Arábia Saudita, sempre de clubes que, à época, eram comandados por técnicos do Brasil. Conforme apurado por ZH, o Inter tem a informação de que, desta vez, é improvável que chegue uma nova oferta de clubes do Oriente Médio.

Diante da tendência de permanência do atleta no Beira-Rio, pelo menos até o final do Brasileirão, a missão do clube passa ser a de recuperar o ambiente para Edenilson. Nesse cenário, Mano Menezes terá papel importante. A boa atuação diante do Fluminense, quando o treinador apostou em uma formação com três volantes juntando Johnny a Gabriel e Carlos de Pena, dá fôlego para que o retorno do camisa 8 ao time não precise ser acelerado até que esteja recuperado do problema muscular.

Mesmo com as críticas e o clima ruim depois da eliminação, Edenilson ainda é o jogador do elenco colorado com mais participação direta em gols na temporada: 13. Ele balançou as redes oito vezes e deu cinco assistências em 41 jogos.

Os próximos dias definirão se Edenilson conseguirá, mesmo sem título, recuperar parte da confiança dos colorados.

VESTIÁRIO REPAGINADO NA JANELA

Aberta em 18 de julho, a segunda janela de transferências para o futebol brasileiro em 2022 foi fechada na última segunda-feira com diversas movimentações no mercado. No Inter, foram quatro atletas contratados e 14 saídas do clube.

Com foco na busca por centroavantes, a direção colorada anunciou as contratações do argentino Braian Romero, ex-River Plate, e do brasileiro Mikael, que estava no Salernitana, da Itália. Além deles chegaram o lateral-direito Weverton, do Vasco, e o zagueiro Igor Gomes, que atuava pelo Barcelona B.

O clube ainda tentou a contratação do chileno Charles Aránguiz, do Bayern Leverkusen, da Alemanha, mas a limitação financeira do clube inviabilizou o negócio. De acordo com o colunista de GZH Eduardo Gabardo, a pedida do jogador assustou. Entre luvas e salários, o valor seria de R$ 1 milhão por mês, aproximadamente. Além disso, foi feita a exigência de um contrato de três temporadas – para um atleta que já tem 33 anos.

Volante

Outro negócio que não prosperou foi a tentativa colorada de contratar um volante estrangeiro, o argentino Santiago Hezze. De acordo com o Diário Olé, o Huracán recusou proposta pelo jogador de 20 anos.

A informação divulgada pelo jornal argentino é de que o Inter apresentou uma proposta de empréstimo por Hezze com obrigação de compra. A oferta foi recusada porque o Huracán pretende receber valores já neste momento. Com a janela europeia aberta até o final do mês, a tendência é de que o clube argentino negocie o volante em definitivo para faturar em euros.

Hezze é considerado como revelação do Huracán. Formado no clube, é um dos destaques do time comandado pelo técnico Diego Dabove que ocupa o terceiro lugar no Campeonato Argentino. O volante foi titular em todas as 13 partidas do time de Buenos Aires na competição.

Quem chegou

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO, BD, 28/07/2022

BRAIAN ROMERO
- Atacante de 31 anos
- Contrato até dezembro de 2024

WEVERTON

- Lateral-direito de 23 anos
- Contrato de empréstimo até dezembro de 2023

MIKAEL

- Centroavante de 23 anos
- Contrato de empréstimo até julho de 2023

IGOR GOMES

- Zagueiro de 21 anos
- Contrato até dezembro de 2023

Quem saiu

- Boschilia (Coritiba)
- Bruno Gomes (Coritiba)
- Bruno Méndez (Corinthians)
- Caio Vidal (Bahia)
- Heitor (Cercle Brugge)
- Matheus Cadorini (Coritiba)
- Moisés (CSKA Moscou)
- Natanael (Avaí)
- Paulo Victor (Vasco)
- Peglow (Atlético-GO)
- Rodrigo Dourado (Atletico San Luís-MEX)
- Tiago Barbosa (CSKA Sofia)
- Wesley Moraes (Levante)
- Thiago Galhardo (Fortaleza)

QUEM AINDA PODE SAIR

- Edenilson
- Gustavo Maia

DIREÇÃO E MANO MANTÊM OTIMISMO POR RENOVAÇÃO

A eliminação na Copa Sul-Americana não mudou em nada o planejamento do Inter de renovar com o técnico Mano Menezes. E nem do treinador de permanecer no Beira-Rio. As partes têm conversas em andamento, e a tendência é de que nas próximas semanas seja confirmada a prorrogação de contrato do técnico por mais uma temporada.

As tratativas entre Inter e Mano Menezes tiveram início em 23 de julho, em uma reunião em São Paulo entre o diretor-executivo de futebol William Thomas e o representante do treinador, Guilherme Prado. Na ocasião, a delegação colorada estava na capital paulista para o jogo contra o Palmeiras e aproveitaram a oportunidade para travar o primeiro contato sobre o tema.

Conforme apurado por ZH, clube e treinador ainda não se aprofundaram nas questões financeiras, mas estão alinhadas em relação ao planejamento e aos objetivos para o próximo ano. No Beira-Rio, a avaliação é de que o trabalho de Mano Menezes é bom e tem potencial de evolução com a continuidade.

Confiança

Além disso, o clube entende que não há melhores alternativas no mercado. O treinador, por sua vez, está feliz no Colorado e demonstra confiança em atingir melhores resultados com mais tempo para trabalhar.

Ainda não há previsão de novas reuniões e nem prazo estipulado para o término das tratativas. Porém, nos bastidores, as duas partes demonstram otimismo em relação a um acordo.

CAIO VIDAL É EMPRESTADO AO BAHIA

O Bahia oficializou, na noite de segunda-feira, a contratação do atacante Caio Vidal, que pertence ao Inter. O jogador de 21 anos ficará emprestado ao clube baiano, que disputa a Série B, até de junho de 2023.

Caio Vidal foi contratado pelo Colorado em março de 2019, depois de se destacar na Copa São Paulo de Futebol Júnior pelo Porto, de Caruaru. No ano seguinte, foi campeão da competição de base pelo Inter.

As primeiras oportunidades entre os profissionais ocorreram no fim de 2020, quando o atleta foi promovido pelo técnico Abel Braga e virou titular na campanha que culminou com o vice-campeonato do Brasileirão.

Na atual temporada, foi a campo em 21 partidas, sendo apenas três delas como titular, e marcou dois gols. O contrato de Caio Vidal com o Inter vai até dezembro de 2023.

REFORÇO DO PALMEIRAS PARA A BASE

O Inter contratou mais uma aposta para o futuro: Lucas Cirilo. O lateral-esquerdo de 17 anos, que até a semana passada atuava as categorias de base do Palmeiras, assinou contrato com o Colorado ontem.

O vínculo se estende até 2025 e tem multa rescisória de 60 milhões de euros (cerca de R$ 314 milhões), que é estabelecida como padrão para os jovens que atuam na Morada dos Quero-Queros.

Nascido em Salvador, o atleta surgiu no Tigres de Aracruz, do Espírito Santo, e defendeu a camisa palmeirense por um ano e meio, tendo integrado o elenco que foi campeão da Copa do Brasil sub-17 recentemente. Internamente, era visto com características semelhantes a Luan Cândido, que atualmente joga no Bragantino. Porém, pela falta de oportunidades, deixou o clube paulista. Livre no mercado, acertou com o Inter, que passa a deter 70% de seus direitos econômicos. Os outros 30% permanecem com o Palmeiras.

Em um primeiro momento, Lucas Cirilo integrará o time sub-17, com possibilidade de subir para o grupo sub-20.

GRÊMIO

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO, BD, 05/08/2022

Principais reforços tricolores deste meio de temporada, volante e atacante estiveram juntos diante do Guarani, mas ainda não apresentaram grandes atuações

TORCIDA PELA EVOLUÇÃO

AINDA LONGE DO MELHOR RITMO DE JOGO, LUCAS LEIVA E GUILHERME SOFREM COM DESEMPENHOS IRREGULARES NA READAPTAÇÃO AO FUTEBOL BRASILEIRO

LUÃ HERNANDEZ
lua.hernandez@zerohora.com.br

MARCO SOUZA
marco.souza@zerohora.com.br

O Grêmio projetava um salto de qualidade, que os demais rivais não teriam como acompanhar, com as contratações que garantiram a volta de Lucas Leiva e Guilherme. Um investimento milionário, muito acima dos padrões da Série B, para confirmar o acesso sem mais sofrimento. Cinco jogos depois da reestreia da dupla, seus desempenhos ainda deixam a desejar. A boa notícia para o torcedor é que o processo de readaptação indica melhor rendimento de ambos daqui para frente.

O plano para Lucas e Guilherme era de utilizá-los gradualmente, sem queimar etapas. Eles cumpriram um rigoroso processo de treinos até a estreia – vale lembrar que Thaciano é outro reforço recém-chegado à Arena, após passagem pelo futebol da Turquia.

Referência na área da preparação física, Fábio Mahseredjian acredita que a comissão técnica do Grêmio acertou na forma como conduziu a integração dos reforços. O responsável pelo condicionamento dos jogadores da Seleção Brasileira aponta que o processo, da maneira com que foi conduzido, ajuda a minimizar o risco de lesões e permite que os jogadores ganhem ritmo de jogo e evoluam naturalmente:

– Teoricamente, é assim mesmo. Concordo perfeitamente com essa utilização. É assim que vão adquirir ritmo de jogo. Agora, precisam encontrar alternativas nos treinos, e não é uma tarefa simples. Essa é a utilização com que partilho. É aquela frase: jogo é jogo.

GZH
Leia outras notícias do Grêmio em gzh.rs/gremio

A diferença do futebol brasileiro para o estilo de jogo de outras ligas mundo afora é associada aos problemas com o calendário. Hélio dos Anjos, técnico da Ponte Preta e com larga experiência na Série B, além de ter passado também pelo futebol da Arábia Saudita, destaca que a carga física para os jogadores que voltam do Exterior é um dos grandes obstáculos para a readaptação.

Dificuldades

No caso de Guilherme, a menor exigência física, pelo nível técnico mais baixo, e o menor número de jogos dificulta o melhor aproveitamento de quem volta do Oriente Médio.

– A carga de treinos e de jogos é bem menor do que no Brasil. Isso atrapalha a competitividade dos atletas. As competições no Brasil têm um nível muito alto de intensidade. Pensaria duas vezes em caso de necessidade para contratar. É um problema, essa readaptação – explica Hélio.

Enquanto a questão física ajuda a explicar as dificuldades de Guilherme, o mesmo não se aplica para o caso de Lucas. A dificuldade para o volante está centrada nas questões táticas e técnicas. Lucas fez sua última partida pela Lazio no dia 21 de maio. Sua reestreia pelo Grêmio foi em 23 de julho, na vitória por 3 a 1 sobre a Ponte Preta. Enquanto negociava com o Tricolor, o jogador contratou um preparador físico particular e iniciou o período de treinos no clube em boas condições. A questão é que a falta de ritmo de jogo ainda prejudica seu rendimento.

Tcheco faz a ressalva de que o processo de aclimatação para um jogador que volta do Exterior requer tempo. Além das questões físicas e técnicas, também é necessário que os movimentos entrem em sincronia com a reação dos companheiros de equipe, explica o ex-meia tricolor, que viveu situação parecida em 2008, ao voltar ao Grêmio durante a temporada:

– É uma rotação um pouco diferente, mais lenta. Você pensa, mas a perna não reage tão rápido. Cansa mais rápido. E ainda começa a bater a ansiedade de render o mesmo que os outros. É outro ritmo. Esse processo é gradual, leva tempo. Lucas, por mais que estivesse em nível alto na Itália, precisa se adaptar ao estilo diferente dos jogos com o companheiros.

Com mais quatro sessões de treinos, depois do descanso de alguns dias após a péssima atuação tricolor na derrota para o CRB, a expectativa é de que a decisão deste domingo, contra o Cruzeiro, conte de vez com as melhores versões de Lucas e Guilherme no Grêmio.

SEMANA DIFERENTE PARA O CAPITÃO

SAIMON BIANCHINI
saimon.bianchini@rdgaucha.com.br

Suspenso pelo terceiro cartão amarelo, Pedro Geromel não poderá atuar contra o Cruzeiro. Por isso, o Grêmio montou uma semana diferente para o capitão. Ele terá treinamentos específicos para suportar em alto nível o restante da Série B. A ideia da comissão técnica é reforçar o trabalho aplicado ao defensor de 37 anos.

Na reapresentação de ontem, ele esteve presente em toda a sessão orientada por Roger Machado. Porém, com o avançar da semana, o camisa 3 será preservado dos treinos no campo e ficará na academia. A ideia é que os trabalhos de força ajudem Geromel a suportar as últimas 13 rodadas com a mesma performance vista até aqui. Sendo assim, a suspensão servirá para reforçar pontos específicos.

Recentemente, de forma automática, pela quantidade de partidas, Geromel estendeu o vínculo até o final de 2023. Ainda sem planos de aposentadoria, ele afirma que pretende encerrar a carreira no clube.

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

Geromel será desfalque diante do Cruzeiro

RENOVAÇÕES ENCAMINHADAS PARA PRÓXIMA TEMPORADA

Contando pontos e rodadas para retornar à elite do Brasileirão, o Grêmio poderá assegurar a permanência de um reserva para 2023 de forma automática: Janderson. O camisa 20, que está cedido pelo Corinthians, tem uma cláusula de renovação automática para mais uma temporada em caso de retorno à Série A. O Tricolor já detém 20% dos direitos econômicos do jogador.

Segundo apuração de GZH, o contrato não prevê obrigação de compra do atleta. Porém, o acordo firmado pelo profissional de 23 anos projeta a prorrogação do vínculo até dezembro do próximo ano de forma automática por cláusula estipulada.

Em 2022, Janderson disputou 36 partidas pelo clube. Foram cinco gols assinalados e uma assistência até agora pelo Tricolor. Na Série B, são 21 jogos sob o comando de Roger Machado. Ele é peça frequente como substituto de algum titular ou no decorrer das partidas.

Outro jogador que pode assegurar sua permanência na Arena é Rodrigo Ferreira. Emprestado pelo Mirassol até o fim de 2022, o lateral tem uma cláusula obrigatória de compra por parte do Tricolor prevista em contrato.

Para ativar a compra, Rodrigo deve atuar por 45 minutos em, no mínimo, 25 jogos da temporada. Até o momento, o lateral atingiu esta minutagem em 15 jogos na Série B. Restam 14 rodadas. Se estiver em campo no tempo estipulado em mais 10 partidas, acionará o gatilho contratual.

NA FINAL DO GAUCHÃO SUB-20

Foi com uma dose de emoção que o Grêmio obteve sua classificação para a decisão do Gauchão Sub-20. O Tricolor levou 3 a 2 do Juventude, ontem, em Eldorado do Sul, e devolveu o placar nos pênaltis para confirmar sua vaga na final. O adversário pelo título será o Inter, que eliminou o São José na outra semifinal.

O destaque tricolor foi o goleiro Arthur, que defendeu um pênalti no tempo normal e outro no desempate, quando o Grêmio venceu a disputa por 3 a 2. As outras duas cobranças desperdiçadas pelo Juventude foram em finalizações para fora. Na equipe gremista, Pedro Cuiabá, Hiago e Nathan Ribeiro balançaram as redes na disputa.

No tempo normal, o Juventude acabou com a vantagem construída pelo Grêmio logo no primeiro minuto, com gol de Henrique. O Grêmio virou o placar com Kauan Kelvin, aos 16 minutos, e Pedro Clemente, aos 21. Ainda nos acréscimos do primeiro tempo, Pará marcou para o time alviverde e igualou o placar.

No segundo tempo, o Juventude foi ao ataque para buscar o terceiro. Aos 32, Ruan finalizou de fora da área e marcou o gol que levou a decisão para os pênaltis. Mas, nas cobranças, deu Grêmio, também por 3 a 2.

SÉRIE B

BAHIA SOFRE EMPATE NO FINAL

O segundo lugar da Série B está ao alcance do Grêmio: o Bahia ficou no 1 a 1 com o Londrina, ontem, pela 25ª rodada. Vitória domingo devolve os gaúchos à vice-liderança.

Classificação

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Série A	1º) Cruzeiro	53	24	16	5	3	30	12	18	74
	2º) Bahia	44	25	13	5	7	28	14	14	59
	3º) **Grêmio**	43	24	11	10	3	28	11	17	60
	4º) Vasco	42	24	11	9	4	27	16	11	58
	5º) Londrina	35	25	9	8	8	25	24	1	47
	6º) Sport	34	24	8	10	6	21	18	3	47
	7º) S. Corrêa	33	24	9	6	9	29	26	3	46
	8º) Tombense	33	24	7	12	5	23	23	0	46
	9º) CRB	32	24	8	8	8	23	30	-7	44
	10º) Novorizontino	31	24	8	7	9	26	29	-3	43
	11º) Ituano	30	24	7	9	8	27	25	2	42
	12º) Criciúma	30	24	7	9	8	24	24	0	42
	13º) Ponte Preta	29	24	7	8	9	21	21	0	40
	14º) Brusque	28	24	7	7	10	18	22	-4	39
	15º) Chapecoense	26	24	5	11	8	20	23	-3	36
	16º) Operário	25	24	6	7	11	22	32	-10	35
Rebaixamento	17º) Guarani	23	24	4	11	9	15	26	-11	32
	18º) CSA	23	24	4	11	9	15	26	-11	32
	19º) Náutico	21	24	5	6	13	20	32	-12	29
	20º) Vila Nova	21	24	2	15	7	14	22	-8	29

25ª rodada

ONTEM
Londrina 1x1 Bahia
HOJE
19h – Criciúma x Operário-PR
AMANHÃ
20h – CSA x Vasco
21h30min – Tombense x Sport
SEXTA-FEIRA
19h – Ituano x Novorizontino
21h30min – Náutico x Vila Nova
SÁBADO
11h – Ponte Preta x Guarani
16h30min – Chapecoense x Brusque
19h – Sampaio Corrêa x CRB
DOMINGO
16h – **Grêmio** x Cruzeiro

COPA DO BRASIL

AMIGOS, AMIGOS, SEMIFINAL À PARTE

Luiz Felipe Scolari e Dorival Júnior sempre se abraçam e conversam antes dos jogos em que se enfrentam. Mas, depois do apito inicial para Athletico-PR x Flamengo, hoje, às 21h30min, na volta das quartas de final da Copa do Brasil, vale o velho ditado: amigos, amigos, negócios à parte.

Após o 0 a 0 no Maracanã, um semifinalista sairá na Arena da Baixada, em Curitiba. Quem vencer se classifica. No caso de igualdade ao final do tempo normal, a disputa da vaga será nos pênaltis. Com menos investimento do que o time carioca, os paranaenses querem somar, à pressão da torcida, muita disposição em campo para tentar a classificação.

– O que o torcedor do Flamengo fez no Rio, a nossa torcida vai fazer na nossa casa. Vamos encher o estádio – avisou Felipão.

O recado do comandante foi entendido de imediato. A carga de ingressos oferecida pelo Athletico foi esgotada em menos de uma hora. A capacidade de público da Arena da Baixada é de 42.372 pessoas. Portanto, é esperado um público acima dos 40 mil pagantes.

MARCELO CORTES, FLAMENGO, DIVULGAÇÃO

Abraços entre Felipão e Dorival, apenas antes do apito inicial

O caminho para a decisão

Absolvidos

Pelo lado do Flamengo, as seis vitórias seguidas no Brasileirão, que alçaram o time à vice-liderança, deixam o ambiente ameno. Somado a isso, os cariocas ainda se garantiram na semifinal da Libertadores com duas vitórias categóricas sobre o Corinthians. A melhor notícia, no entanto, veio do STJD. Gabigol, que havia sido enquadrado em prática de agressão, e Arrascaeta, denunciado por jogada violenta, ambos casos na partida de ida, foram absolvidos.

Assim, Dorival só não vai contar mesmo com David Luiz e Thiago Maia, suspensos. A dúvida maior estava na zaga, mas já foi definida. Fabrício Bruno é o escolhido para jogar ao lado de Léo Pereira, enquanto Vidal atua com João Gomes à frente da área. O quadrado ofensivo formado por Éverton Ribeiro, Arrascaeta, Gabigol e Pedro é a esperança dos cariocas em Curitiba.

Além da disputa entre os dois rubro-negros, a Copa do Brasil tem mais dois confrontos hoje pela volta das quartas de final.

Na Arena Itaquera, o Corinthians recebe o Atlético-GO, também a partir das 21h30min, em desvantagem. O Timão levou 2 a 0 em Goiânia e precisa de três gols para avançar nos 90 minutos.

No Maracanã, às 20h, mais tranquilo, o Fluminense pega o Fortaleza. O time carioca venceu o jogo de ida por 1 a 0, no Ceará. O último semifinalista sairá amanhã, às 21h, de América x São Paulo, em Minas. Na ida, vitória tricolor por 1 a 0, no Morumbi.

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
13h: Globo Esporte
21h30min: Athletico-PR x Flamengo
23h30min: Segue o Jogo

BAND
11h: Jogo Aberto
12h30min: Os Donos da Bola

TVE
12h: TVE Esportes

SPORTV
15h15min: Brasileiro sub-20, Flamengo x Inter, quartas de final (volta)
21h30min: Athletico-PR x Flamengo

SPORTV 2
18h: Rúgbi em cadeira de rodas, Brasileiro, final
21h30min: Copa do Brasil, Corinthians x Atlético-GO

SPORTV 3
14h à 0h29min: Circuito Mundial de Surfe, etapa de Teahupo'o Central

ESPN
21h30min: Campeonato Argentino, Boca Juniors x Rosário Central

ESPN 2
12h às 23h59min: Tênis, ATP 1000 e WTA 1000 de Cincinnati

ESPN 3
20h: Rúgbi, amistoso, Chile x Brasil

ESPN 4
16h: Inglês 2ª Divisão, Sheffield United x Sunderland
19h: Campeonato Argentino, Arsenal x River Plate

BANDSPORTS
19h: Campeonato Paulista de Basquete, Franca x Paulistano

Agenda

ONTEM: Liga dos Campeões (playoffs, ida) – Copenhagen 2x1 Trabzonspor, Bodo/Glimt 1x0 Dínamo Zagreb, Rangers 2x2 PSV Eindhoven. **Brasileiro sub-17 –** Flamengo 1x2 Fluminense, Palmeiras 2x2 Santos. **HOJE: Gauchão de Futsal –** ACBF x Marau, Assoeva x Sercca. **Liga dos Campeões (playoffs, ida) –** Maccabi Haifa x Estrela Vermelha, Qarabag x Viktoria Plzen, Dínamo de Kiev x Benfica. **Brasileiro sub-17 –** Vasco x Fortaleza, São Paulo x Atlético-GO, Chapecoense x Grêmio, Athletico-PR x Inter, Bahia x Cruzeiro, Atlético-MG x América-MG, Ceará x Botafogo, Bragantino x Corinthians.

CAXIAS NA SÉRIE D

DECISÃO PELO ACESSO COMEÇA NO SÁBADO

A CBF divulgou as datas e horários dos confrontos decisivos do Caxias contra o América-RN, pelas quartas de final da Série D do Brasileiro. As partidas valem o acesso para a Terceira Divisão nacional: quem passar do confronto sobe para a Série C.

O jogo de ida será neste sábado, às 15h, no Centenário. A definição para o acesso será no domingo seguinte, às 16h, na Arena das Dunas, em Natal. A volta será no Rio Grande do Norte em razão da melhor campanha do time do Nordeste na classificação geral.

ELIMINATÓRIAS DA COPA

CANCELAMENTO ABRE DATA PARA AMISTOSO

A Fifa confirmou ontem o cancelamento de Brasil x Argentina, que seria em setembro, pelas Eliminatórias. O jogo ficou conhecido como "Clássico da Anvisa", pela entrada de profissionais da agência no gramado por irregularidades de atletas argentinos.

Com isso, a Seleção tem espaço para mais um amistoso em setembro – deve enfrentar também Argélia e Tunísia – antes da Copa do Catar. A CBF foi multada em R$ 1,6 milhão pela suspensão, e os argentinos, em R$ 812 mil.

JUDÔ

EQUIPE DA SOGIPA É CAMPEÃ EM MINAS

Os judocas da delegação masculina da Sogipa subiram ao pódio 10 vezes no Troféu Brasil, que se encerrou ontem, em Belo Horizonte. Com isso, o clube foi campeão geral no masculino. Já o Grêmio Náutico União foi segundo no feminino, com um ouro e uma prata.

Pódios masculinos da Sogipa: Matheus Takaki (-60kg, bronze), Gabriel Genro, Airton da Silva (ambos bronze, até 66kg); David Lima (ouro), Daniel Cargnin (prata), no peso leve; João Pedro Macedo (prata), Thiago Pinho (bronze), até 81kg; Rafael Macedo (ouro) Marcelo Gomes (prata), no peso médio; Leonardo Gonçalves (bronze, 100kg); e Aléxia Castilhos (prata), até 70kg. Pódios do União: Eduarda Vaz (ouro), até 70kg; Kátia Alves (prata), +78kg; e Henrique Gusmão (prata), ligeiro 60kg.

NO ATAQUE

DIOGO OLIVIER

diogo.olivier@zerohora.com.br
@diogo_olivier

NÁDEGAS DA SALVAÇÃO

É um dos assuntos do Brasil. Não foram as nádegas de Alemão que invalidaram o passe para o gol de Maurício contra o Fluminense, como disse Mano Menezes. A revelação dos áudios do VAR mostrou que os homens da salinha viram um ombro inclinado, de costas, mesmo com os pés cravados no seu próprio campo. Como se sabe, não existe impedimento se o jogador está antes da linha divisória. Como o lance não interferiu no resultado e Mano até brincou, o debate nacional chegou a um consenso.

O VAR veio para resolver os erros de metros e até alguns centímetros, mas trouxe muita injustiça nos milímetros. Pode estar certo na forma matemática da máquina, mas é um assassinato ao princípio precioso da regra: não tirar vantagem por estar adiante do penúltimo defensor. Alemão não tirou vantagem alguma. Estava até de costas.

Como resolver? Engrossando as linhas tracejadas, como na Premier League? Delimitando uma zona na qual o árbitro será chamado para interpretar, em vez de apenas a decisão factual? Algo será feito para 2023, de tão absurdo que foi. De forma indireta, o Inter pode estar salvando o VAR no Brasil.

DESPERDÍCIO – Vendo aquela carretilha que Rodrigo levou de um jogador do CRB na derrota lá em Alagoas, pensei em Edílson. Confirmou-se o que eu disse quando de sua contratação, em março. Se fosse para ser líder de vestiário e conversar com os jovens, tipo um tio da gurizada, diante de um diagnóstico anímico de abatimento, tudo bem.

No campo, sem chance. Não vai jogar. Em cinco meses, participou de apenas cinco partidas. Somando os minutos, três. Não consegue competir. Pula de lesão em lesão, de desconforto em desconforto muscular. Estava na cara, mas enfim. O anúncio de Edílson acalmou a torcida, que pensava em 2017. A folha do Grêmio não baixou dos R$ 10 milhões, e nela está o salário de jogador que não joga.

ACREDITE SE QUISER – Para Roger Machado seguir com Rodrigo na lateral-direita, as condições de Edílson devem ser bem complicadas. O mais grave é que, por contrato de empréstimo, se Rodrigo jogar mais 10 vezes, o Grêmio terá de comprá-lo junto ao Mirassol. Será preciso monitorar, portanto. Quando chegar perto de ativar a cláusula, a prudência aconselha mandá-lo para a reserva, escapando da necessidade de mantê-lo em definitivo. Tomara, para o Grêmio, que até lá o acesso esteja confirmado. Rodrigues e Sarará foram emprestados, para EUA e Avaí. Restou Varella. Lembra daquela série de TV, "Acredite Se Quiser", nos anos 1980 e 1990? É a lateral direita do Grêmio nos últimos anos. Dá um filme de realismo fantástico.

OS MAIS RICOS – Com investimentos de R$ 85 milhões, aproximadamente, Palmeiras e Flamengo lideram o ranking dos clubes da Série A que mais gastaram em reforços na janela de meio de ano. Para se ter ideia, o Inter gastou R$ 5,5 milhões. Dois aspectos chamam a atenção no ranking. Um é o Galo, que desta vez fechou as torneiras e não figura nem no top 15. Outro aspecto é o terceiro colocado, mesmo longe de Fla e Palmeiras: São Paulo, R$ 33 milhões. De onde saiu tanto dinheiro, se Rogério Ceni vive se queixando da crise e da falta de recursos?

CALCULADORA – Segundo o Espião Estatístico, da central de dados do GE: após a 22ª rodada, a chance de o Palmeiras ser campeão brasileiro é de 72,6%. O Flamengo vem logo depois, mas bem atrás com 13%. O Inter não chega a 2%. Já para G-4 e G-6, as chances do time de Mano Menezes sobem para 34,4% e 63,5%, respectivamente. Dura mesma é a situação do Juventude, que tem 91,9% de possibilidade de ser rebaixado.

BOLA DIVIDIDA

O VETERANO DE 21 ANOS DO GRÊMIO

Natã será o substituto de Geromel no domingo, contra o Cruzeiro, no jogo mais esperado da Série B aqui na Arena. Afinal, são cinco Libertadores, seis Brasileirões e 11 Copas do Brasil em campo. Aos 21 anos, o guri criado no CT de Eldorado do Sul e forjado nos campos duros do Gauchão e da Série D pelo Aimoré, recebe a sua chance.

Para quem o conheceu na passagem pelo Cristo Rei, não há razão para alarmismo. Natã está pronto, dizem todos. Aliás, a trajetória de Natã lembra muito a de Ferreira, outro jogador que também passou pelo Aimoré, por empréstimo, para ganhar rodagem. Nem tanto pelas atuações em campo, afinal, o meia-atacante teve a passagem por São Leopoldo encurtada por lesão.

A semelhança entre os dois está no fato de nunca terem sido aqueles jogadores tratados como joias na base gremista. Tiveram de buscar seus lugares com suor.

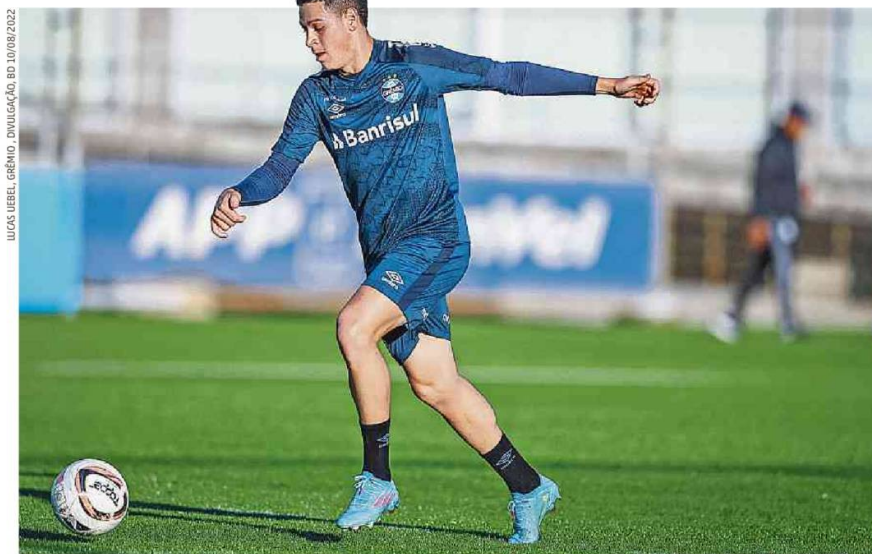
Estatura

Natã enfrentou as desconfianças relativas à sua altura. Tanto que seu contrato se encerrava em outubro e só foi renovado depois da passagem por São Leopoldo. O guri tem 1m81cm, estatura modesta para um zagueiro. Hoje, são poucos os que têm menos de 1m85cm a ocupar a área nos grandes clubes.

Rapidamente, me recordo aqui de Bruno Méndez, que resgatou sua carreira no Inter e que, no Corinthians, jogou mais de lateral-direito em sua primeira passagem.

Natã compensa a estatura com bom tempo de bola e impulsão. Foi assim no Gauchão, por exemplo, quando enfrentou centroavantes cascudos e foi bem. Outra característica, essa apontada pelo ex-vice de futebol do Aimoré Ronaldo Vieira, é a liderança. Na segunda rodada do Estadual, mesmo ainda com 20 anos, ele foi designado pelo técnico Rafael Lacerda o capitão do time. O veterano Jean, ex-Caxias, era seu companheiro e dono da braçadeira, mas se lesionou.

Natã assumiu o posto e foi o grande destaque do time no Gauchão. Saiu-se tão bem que Roger pediu para observá-lo de perto no CT. Aprovou, renovou até o final de 2023, ganhou elogios de Kannemann e, agora, será o titular no grande jogo da Série B na Arena.

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO, BD 10/08/2022

Zagueiro compensa sua baixa estatura para a posição com impulsão e ótimo tempo de bola

ENXUGAMENTO 1

Mano Menezes havia alertado, logo nas suas primeiras semanas de trabalho no Beira-Rio, que a janela seria de muitas saídas no vestiário colorado. Afinal, o grupo chegou a contar com quase 40 jogadores. Em entrevista ao *Sala de Redação*, da Rádio Gaúcha, o treinador estabeleceu como ideal o número de 30 jogadores no grupo, incluindo os goleiros.

As saídas foram paulatinas. Talvez por isso o torcedor ainda não tenha se dado conta. Mas foi liberado mais de um time inteiro. Entre esses jogadores estão o zagueiro Bruno Méndez, que interessava e somente não permaneceu por questões financeiras. Porém, deve ser contado em efeitos de folha salarial.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/leonardooliveira

ENXUGAMENTO 2

A conta total de saídas do Beira-Rio chega a 16, se somarmos jogadores em final de contrato, como o lateral-esquerdo Natanael, cujo salário batia na casa R$ 340 mil mensais, e novos empréstimos, como o meia-atacante Thiago Galhardo, o lateral-esquerdo Leo Borges e o atacante João Peglow. Houve ainda negociações, como as do lateral-esquerdo Moisés e do volante Rodrigo Dourado, cujo contrato acabava em dezembro.

As saídas desenham a segunda parte da reformulação do grupo colorado. Houve 15 contratações e 16 saídas – Caio Vidal, no Bahia, foi a última. Há ainda a situação de Gustavo Maia, que chegou a flertar com o Vasco, mas não se acertou.

LEONARDO OLIVEIRA

leonardo.oliveira@zerohora.com.br
@leonardoliveira

ENTREVISTA

EVANIO TAVARES Presidente do Brasil-Pel

"ATUALMENTE DEVEMOS UMA FOLHA E MEIA"

Dois rebaixamentos seguidos e a queda livre da Série B, com cota e calendário cheio, para a aspereza da Série D. Presidente tampão do clube desde outubro, depois da renúncia de Nilton Pinheiro, Evanio Tavares, engenheiro e empresário de Pelotas, ainda busca controlar o timão de um clube quase engolido por um maremoto. Ele é candidato à reeleição no pleito marcado para 30 de setembro e tentará, primeiro, reestruturar o Brasil e deixá-lo de pé para, depois, buscar o acesso à Série C. Confira meu papo com Evanio.

O que houve com o Brasil?

Pegamos o Brasil em outubro de 2021. Venci as eleições para o Conselho, dois ou três dias depois, o presidente da executiva pediu demissão, largou o clube. Pelo estatuto, o presidente do Conselho abraçava o clube e chamava eleições. Assumimos sem experiência. Minha ideia era ficar dois anos no Conselho e depois assumir como presidente do clube. Caiu no nosso colo. Somos nove na mesa. Chamamos uma reunião do Conselho, e ficou definido que o triunvirato que conduziria a administração, por 30 dias, conforme o estatuto: o presidente da executiva, o responsável pelo futebol e o das finanças. Chamei nova reunião, ninguém quis assumir. Só que não queriam novas eleições. Assim, tivemos de assumir o comando de vez. Desse jeito, mantivemos o Hélio Vieira, como gerente de futebol, e o Jerson Testoni, como técnico. Eles nos falaram que poderiam montar um time competitivo com os valores vindos dos associados e a cota recebida da FGF. Nós precisávamos de 10 mil sócios para ter uma arrecadação de R$ 500 mil.

O Gauchão foi bom, com a semifinal. O que houve na Série C?

A torcida respondeu dentro do nosso planejamento no Gauchão. Porém, também prevíamos a receita da Copa do Brasil. Perdemos, ao cair para o Glória, R$ 750 mil. Tivemos derrotas na arrancada da Série C e precisamos trocar a comissão técnica. Foi uma exigência do Hélio e do Jerson não ter executivo de futebol. Aceitar foi um erro nosso, também. Trouxemos o Thiago Gomes. Porém, como o time patinou na Série C, o sócio parou de pagar. A Série C não tem verba, e assim atrasamos salários.

Qual o futuro agora?

Estamos reestruturando, com investidores à vista para colocarmos receitas no gramado, no estádio, na base. O plano, no futuro, é montar uma SAF. Agora, no dia 30 de setembro, teremos novas eleições. O plano é fazer de 2023 um ano de estabilização do clube. Claro que buscaremos o acesso (*à Série C*), mas o plano imediato é manter e estruturar.

PIETRO CARPI, VITÓRIA, DIVULGAÇÃO, BD, 13/08/2022

Derrota para o Vitória, sábado, sacramentou o rebaixamento xavante

Como está a situação financeira do clube?

Hoje, devemos uma folha e meia para jogadores e funcionários. Temos patrocínios para receber até o final do ano. Vamos fechar o ano faltando algo entre R$ 200 mil e R$ 300 mil, que buscaremos na região. Tentaremos promover eventos, buscar receitas com patrocinadores. Não faremos adiantamento de verba alguma, como foi feito em 2021. Jogamos com metade do dinheiro de 2022.

Por que o Brasil hoje não tem uma estrutura de CT?

O Brasil era um time com estrutura de Série C ou Série D jogando a Série B. Por isso, caiu. Temos de organizar o clube nesse aspecto. Precisamos, agora, construir vestiário novo, sala de fisioterapia, sala para técnico e auxiliares, espaço para academia, no nosso estádio. Ele está pronto, mas oco em grande parte. Temos o vestiário do visitante, sob a arquibancada sul. Esse está ok, é novo. A ideia é fazer a nossa estrutura ali, para que os dois times entrem juntos, conforme protocolo da CBF. Mais: temos de fazer banheiros no estádio, hoje precisamos alugar banheiros químicos para a torcida. Nossa academia, hoje, está numa área com goteiras. Os equipamentos que compramos há quatro anos estão enferrujados. Há muito a ser feito em estrutura.

Quando um clube tem descensos seguidos, há o risco de chegar ao fundo do poço. Qual o plano para o Gauchão?

Vai dar para fazer (*um time competitivo*). Vamos analisar. Depois das eleições, montaremos o departamento de futebol, já temos caminhos para captar recursos. O plano é chegar à fase final do Gauchão. Para a Série D, vamos ter um time para se manter, ser competitivo. Se avançar, muda de figura. Buscaremos investimentos.

Por fim, qual o tamanho da dívida do clube?

Tem dívidas, mas 90% são fiscais, INSS, FGTS. Obtendo uma verba, conseguimos entrar no Refis. Temos R$ 5 milhões de dívidas trabalhistas, que estão sendo pagas, através de condomínio de credores.

É DEMÓÓÓÓIS

PEDRO ERNESTO

pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

FERREIRA, O RETORNO

Quase nada do que aconteceu de bom na caminhada do Grêmio de volta à Série A contou com esse jogador. Não é culpa dele, mas é importante lembrar que Ferreira pouco jogou na Série B. No primeiro momento, foi a cirurgia da hérnia que determinou longa parada. Depois, veio a lesão muscular, e mais quase 30 dias sem jogar.

Quis o destino que o atacante volte no grande jogo de domingo. Começará jogando? Talvez não. Este é um jogo para quem está fisicamente bem preparado. A longa parada cobra seu preço. O Grêmio chegou onde chegou quase sem sua participação. Mas é claro que sua volta ao futebol é importante para a campanha do Grêmio, que está encaminhada, mas que não deve sofrer oscilações. É preciso continuar somando pontos, até chegar aos mágicos 64 conquistados, que, segundo as projeções matemáticas, garantiriam, pelo menos, o quarto lugar, que é a mesma coisa do que ser campeão, para efeitos de consequência prática.

Ferreira é um diferencial técnico que Guilherme não conseguiu ser até agora. E ele pode ser considerado, também, como possibilidade de venda, para salvar o magro final de ano do clube. Em campo ou fora dele, Ferreirinha é sempre muito importante. Com ele, Roger tem a chance de fazer o Grêmio retomar os bons resultados e, quem sabe, emendar nova série invicta – na anterior, teve oito vitórias e nove empates (não 10 como escrevi na coluna de segunda-feira).

LUCAS LEIVA – A torcida do Grêmio espera muito mais dele. Foi ele que carregou mais de 40 mil pessoas para a Arena esperando pela sua estreia, contra a Ponte Preta. O torcedor ficou tão desenxavido que chegou a vaiar o treinador por não ter colocado em campo o grande e fascinante reforço de um time cheio de dificuldades técnicas.

Lucas Leiva ainda não nos mostrou nada especial. Por enquanto, repete um jogador comum, com passes curtos e laterais, sem brilho. Mas é a volta de um jogador que ficou por mais de 10 anos na Europa que pode estar sofrendo com readaptação. Que ainda carece de entrosamento entre seus companheiros.

GABRIEL – Vejo uma divisão muito forte de conceitos deste jogador. Números mostram que ele é um grande desarmador. Eu não sou muito chegado em volantes de pequena estatura como ele, mas me entrego se tiver outras virtudes.

Acho que Gabriel comete muitas faltas, muitas desnecessárias e, se tiverem proximidade com a área colorada, representam um perigo extra. Mas marcadores cometem faltas, é do jogo. O que me preocupa neste jogador é a sua fragilidade técnica. Pego dois jogos como exemplo. Aquele jogo contra o América-MG, que a vitória veio aos 49 minutos do segundo tempo, quando Moisés achou um gol. Naquele jogo, Vagner Mancini retrancou seu time. Gabriel fez muitos passes laterais, inconsequentes, que nada ajudaram o time a furar a retranca. O mesmo se deu no empate contra o Melgar.

Gabriel chega na intermediária do adversário e dá um passe de cinco metros para o lado. É pouco. E isso poderá ser visto contra Avaí e Juventude, se o jogo estiver 0 a 0.

VIRANDO O FIO – A favor de Abel Ferreira, sua grande capacidade tática. Só que o português já teve atenção chamada até pela sua mulher, quanto ao seu comportamento. Ele se comporta muito mal com a arbitragem e, agora, começa ter atrito com seus colegas de trabalho. Claro que, nas declarações dos treinadores brasileiros, brota algum ciúme, mas Jorginho e Cuca o criticam pelo fato de que ele foi ouvir música nas cobranças de pênaltis do seu time contra o Atlético-MG. Acho que pode estar virando o fio.

ALMANAQUE GAÚCHO

RICARDO CHAVES
Com Giordana Cunha | giordana.cunha@zerohora.com.br
ricardo.chaves@zerohora.com.br
almanaque@zerohora.com.br

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/almanaquegaucho

A Rua do Comércio

Na Porto Alegre do final do século 18, a via hoje denominada Rua Uruguai não passava de um beco transversal à Rua da Praia, que descia em direção ao chamado Porto dos Ferreiros, próximo à margem do Guaíba, nas adjacências da atual Rua Sete de Setembro. Em 1794, nesse beco, foi erguido um barracão de madeira para servir de teatro. Ele foi chamado primeiro de Casa da Comédia e depois, pomposamente, de Casa da Ópera. Popularmente, a rua passou a ser chamada de Beco ou Rua da Casa da Ópera. Em 1833, já desfigurada e guenza, a precária casa de espetáculos sofreu definitiva ruína com a grande enchente daquele ano. Apesar da extinção das atividades teatrais naquele logradouro, a rua continuava com a sua denominação anterior, e com o tempo passou a ser chamada de duas formas: Rua dos Ferreiros ou Beco do Porto dos Ferreiros. Em 1838, o prédio do antigo teatro era motivo de preocupação por oferecer risco à segurança pública. Em 1840, a prefeitura recebeu pedido para uma nova edificação naquele local. A partir de 1860, com a Rua Sete de Setembro já definida e urbanizada, o "Beco" foi prolongado rumo ao rio, cuja margem começava a avançar sobre seu leito devido aos continuados aterros. No final daquela década, as mudanças já tinham provocado alterações no perfil da rua que acentuaram decisivamente sua vocação comercial. Sendo assim, em setembro de 1869, a Câmara de Vereadores determinou que a partir de então ela seria chamada de Rua do Comércio. Com essa nova denominação, ela se estendeu até a Rua das Flores (hoje, Rua Siqueira Campos) e veria nascer em seu lado par, entre os anos de 1898 e 1901, o Paço Municipal (Prefeitura Velha). Em 1916, o intendente José Montaury, para homenagear o país vizinho, deu um novo nome para a Rua do Comércio, que passou a se chamar Rua Uruguai. Simultaneamente, também foi renomeada a Praça Municipal, rebatizada de Praça Montevidéu. Com a construção do Cais do Porto, por volta de 1920, o velho beco chegou à Avenida Mauá.

Fontes: Livros *Porto Alegre–Guia Histórico*, de Sérgio da Costa Franco, e Faça chuva ou *Faça Sol, Fotógrafos em Porto Alegre 1849–1909*, de Miguel A. O. Duarte

Texto originalmente publicado na edição de 20 de agosto de 2019

FOTOS: ACERVO MIGUEL DUARTE

A Rua Uruguai, antiga Rua do Comércio, no início do século 20. Ao fundo, o prédio da prefeitura

A Rua do Comércio no início do século 20. Foto do alto do então novo edifício da prefeitura, inaugurado em 1901

> Se a gente permite que um professor seja agredido debaixo dos olhos de todo mundo, que tipo de país a gente está permitindo que nasça?

EMICIDA,
rapper, cantor e compositor paulista, cujo nascimento completa 37 anos.

Hoje na história

- Em 1943, nasce o ator e cineasta norte-americano Robert de Niro.
- Nasce, em 1952, no Rio de Janeiro, o ex-automobilista Nelson Piquet, tricampeão mundial de Fórmula 1 na década de 1980.

Licença

ALDA PAULINA BORGES

Revogo lei do silêncio!
Quero falar e ouvir,
sentir afago da vida,
ter apoio no tropeço
ao superar a descida.
Enterrar a prepotência
livre sem endereço,
usar apenas essência
que não foi consumida
pelo longo retrocesso.
Desta reserva vivida
desafios em recomeços,
persistir nessa jornada
com força destemida.

PIADA
O pai chama o Joãozinho para uma conversa séria:
– Joãozinho, a sua professora conversou comigo hoje e disse que você é o pior aluno da sua turma, que tem 20 alunos!
– Podia ser pior, pai.
– Como assim?
– Eu poderia ser o pior numa turma de 40 alunos.

HOJE É
Dia Nacional do Patrimônio Histórico, Dia Nacional do Pão de Queijo

SANTO DO DIA
Jacinto

Há 30 anos

Segunda-feira, 17 de agosto de 1992

ZERO HORA
Multidões vestem preto e pedem renúncia de Collor
Porto Alegre adere às cores do protesto

O apelo do presidente Fernando Collor para que a população vestisse verde e amarelo e fosse às ruas apoiá-lo teve o efeito inverso. Dezenas de milhares de pessoas, nas principais grandes cidades do país, preferiram, ontem, usar a cor preta – do luto e do protesto.

Há 40 anos

Terça-feira, 17 de agosto de 1982

Zero Hora
ESTA MULHER É A MINISTRA DA EDUCAÇÃO
19 candidatos a governador respondem à enquete de ZH

Os candidatos do Partido Democrático Social (PDS) aos governos estaduais se reuniram em Brasília para estabelecer critérios a serem seguidos nas campanhas. Em enquete, os políticos apontaram as dificuldades de cada região e as propostas para alterar a situação.

Há 50 anos

Quinta-feira, 17 de agosto de 1972

Zero Hora
COMO SERÃO AS GARAGENS SUBTERRÂNEAS
ASFALTO NO TÚNEL DA CONCEIÇÃO
SEGREDOS DO NOVO MILIONÁRIO

O rei do Marrocos, Hassan II, foi alvo de três tentativas de assassinato ontem. O primeiro atentado ocorreu quando criminosos tentaram abater o avião no qual o rei viajava. Homens armados tentaram, ainda, atingir Hassan no aeroporto de Rabat e no palácio real.

Centro de Documentação e Informação/ZH

PREVISÃO DO TEMPO

NOVOS TEMPORAIS

Nesta quarta-feira, é prevista a chegada de uma nova frente fria ao Rio Grande do Sul, proporcionando condições para pancadas de chuva em todo o Estado. No Oeste, no Norte e na Serra, há possibilidade de novos temporais. Nessas regiões, as rajadas de vento podem chegar a 60 km/h. Na região metropolitana de Porto Alegre, no Litoral Norte e no Centro, a intensidade da precipitação pode oscilar de moderada a forte, com raios.

Hoje no país	Mín/Máx
Aracaju	22º/25º
Belém	21º/33º
Belo Horizonte	13º/29º
Brasília	15º/29º
Campo Grande	20º/28º
Cuiabá	23º/37º
Curitiba	13º/18º
Recife	24º/27º
Fortaleza	21º/32º
Goiânia	19º/33º
João Pessoa	21º/29º
Maceió	22º/27º
Manaus	24º/33º
Natal	21º/29º
Teresina	18º/36º
Vitória	17º/28º
Rio de Janeiro	15º/31º
Salvador	22º/28º
São Luís	23º/32º
São Paulo	15º/27º

Hoje no mundo	Mín/Máx	Fuso
Assunção	17º/27º	-1
Berlim	21º/33º	+5
Buenos Aires	8º/18º	0
Caracas	19º/31º	-1
Chicago	17º/26º	-2
Lisboa	18º/24º	+4
Londres	16º/25º	+4
Los Angeles	21º/24º	-4
Madri	15º/28º	+5
Miami	27º/31º	-1
Montevidéu	6º/14º	0
Moscou	17º/29º	+6
Nova York	20º/23º	-1
Paris	17º/28º	+5
Pequim	22º/32º	+11
Roma	26º/28º	+5
Santiago	6º/15º	-1
Tóquio	26º/30º	+12

LOTERIAS

RESULTADOS DE ONTEM

QUINA — Concurso 5.925

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Cinco	0	*
Quatro	76	7.201,63
Três	7.318	71,22
Dois	165.499	3,14

*R$ 9.361.527,70 acumulados

Os números extraoficiais

14 - 36 - 42 - 47 - 67

LOTOFÁCIL — Concurso 2.600

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
15	3*	1.683.723,53
14	683	832,90
13	24.105	25,00
12	248.538	10,00
11	1.208.226	5,00

*PE, SP, PR

Os números extraoficiais

02 - 05 - 07 - 09 - 10 - 11 - 12 - 14 - 15 - 16 - 18 - 22 - 23 - 24 - 25

DIA DE SORTE — Concurso 643

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Sete	0	*
Seis	28	3.542,14
Cinco	1.816	20,00
Quatro	22.729	4,00

*R$ 1.018.425,13 acumulados

Os números extraoficiais

02 - 06 - 07 - 10 - 14 - 16 - 26

Mês da Sorte

FEVEREIRO

DUPLA SENA — Concurso 2.405

1º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	*
Cinco	11	5.254,84
Quatro	650	101,63
Três	11.986	2,75

*R$ 3.093.572,71 acumulados

Os números extraoficiais

02 - 12 - 15 - 29 - 33 - 40

2º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	0,00
Cinco	8	6.502,87
Quatro	625	105,69
Três	11.963	2,76

Os números extraoficiais

01 - 08 - 12 - 29 - 38 - 42

TIMEMANIA — Concurso 1.822

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Sete	0	*
Seis	0	0,00
Cinco	116	1.233,58
Quatro	2.078	9,00
Três	20.565	3,00

*R$ 3.583.870,30 acumulados

Os números extraoficiais

02 - 14 - 21 - 32 - 53 - 69 - 72

Time do coração

MIRASSOL/SP

Para consultar resultados de concursos anteriores, acesse loterias.caixa.gov.br

HORÓSCOPO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)
É importante saber reconhecer quando seria melhor fazer tudo de acordo com sua vontade, e quando abdicar desta para se adaptar às circunstâncias. O momento atual é propício para fazer sua vontade.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)
Mesmo que o cenário seja um caos, a alma pode levitar acima das circunstâncias, sintonizada com um tipo de alegria que não tem razão de ser, mas que existe assim mesmo. Haveria necessidade de explicar a alegria?

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)
Aproveite o momento para compartilhar bons sentimentos, falando com clareza e honestidade, mesmo que, depois, você sinta uma ponta de arrependimento por ter se tornado transparente.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)
Prometer que tudo seria fácil pareceria superficial; porém, é preciso aceitar que, de vez em quando, a cortina das complicações parece se levantar e deixar à mostra um cenário de facilidades insuspeitadas.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)
Procure se agarrar às ideias que aparentemente são impossíveis. Há dias propícios para elas também, e, neste momento, se quiser pensar grande, você pode se dar essa licença.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)
As emoções nunca mentem, são a mais fiel tradução dos meandros ocultos da alma humana; não apenas a própria, mas a das pessoas com que você se relaciona, porque as emoções são fatos telepáticos também.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)
Apesar de todas as ansiedades que as pessoas andam tendo a respeito do andamento do mundo, é possível, de vez em quando, como agora, encontrar oportunidades para uma troca de alegria e regozijo.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Confie em sua alma, porque ela sabe orientar seus passos. Na maior parte do tempo, nós ouvimos com clareza a voz da alma, mas, por um ato de rebeldia, nos recusamos a seguir suas orientações.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
Agora é quando se torna propício fazer o que você deseja, sem dar grandes explicações a ninguém, mas ficando ciente de que, depois, virão as reclamações por você não ter avisado que faria o que fez. Você decide.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
Enquanto houver bons sentimentos circulando pela alma, tenha certeza de que as chances de errar diminuirão radicalmente, mesmo que, de imediato, você continue com a mente cheia de dúvidas.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
Fale coisas lindas, mas que sejam realistas; porque, se forem promessas vazias, elas se voltarão contra você. Dizer coisas lindas fará com que as pessoas se abram, e isso trará uma empatia muito interessante e produtiva.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)
Encontre alegria e regozijo fazendo seus deveres e cumprindo suas obrigações; tirar esses pesos de cima dos ombros produzirá a leveza que não seria encontrada em nenhum outro lugar. Experimente.

DIVIRTA-SE

VEJA A SOLUÇÃO AGORA MESMO!

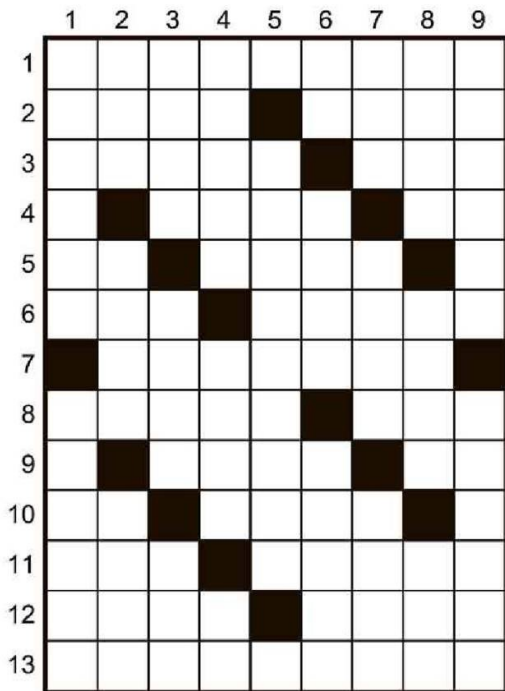
O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH.

Acesse agora pelo link **gzh.rs/cruzadas** ou pelo QR Code

Se você prefere jogar direto no computador, acesse **gzh.com.br/cruzadinhas**

Solução de ontem

	A	S						P	
	P	A	L	A	F	I	T	A	
S	E	R	E	I	A		A	R	C
A	Q	UA	R	E	L	A		T	U
	U				S	U	M	I	R
D	E	S	T	R	O	N	A	DA	S
	N	A		MA	S		L		O
	A	U	T	O	P	S	I	A	S
I	N	T	O		R	E	G	O	U
B	O	E	M	I	O		N		P
	T		A		F	O	I	C	E
R	A	S	T	R	E	A	D	O	R
	V	AL	E		T		A	M	I
P	E	S	S	O	A		D	I	O
	L	A		PA	S	S	E	A	R

Quer saber mais sobre o que os astros reservam para você? Ou como a astrologia pode impactar o seu dia a dia? Leia as colunas da astróloga Moara Steinke em **gzh.com.br/moara**

Soluções

HORIZONTAIS: 1. OCTOGONAL. **2.** PNEU, SESI. **3.** EDITO, MIM. **4.** ARCA, AI. **5.** AR, OURO. **6.** REI, LINCE. **7.** CORTADA. **8.** DODOI, ECO. **9.** OSSO, OM. **10.** ND, EMBU. **11.** TAB, OASIS. **12.** AVOS, MAIS. **13.** LITERARIO.

VERTICAIS: 1. OPERAR, DENTAL. **2.** CND, RECO, DAVI. **3.** TEIA, IODO, BOT. **4.** OUTRO, ROSE, SE. **5.** OCULTISMO. **6.** OS, ARIA, OBAMA. **7.** NEM, ONDE, USAR. **8.** ASIA, CACO, III. **9.** LIMITE, OMISSO.

HORIZONTAIS

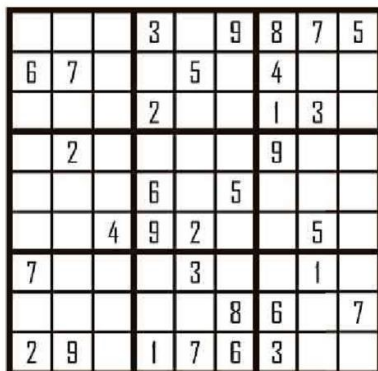
1. (Geom.) De oito ângulos e oito lados
2. Conserta-o o borracheiro / Serviço Social da Indústria
3. Lei publicada / Eu... em outro caso
4. Construiu-a Noé / Anistia Internacional
5. Respira-se até a morte / É avaliado em quilates
6. Pai de príncipes / Felino de visão aguda
7. O golpe mais potente no voleibol
8. (Inf.) Pequeno machucado / A rima acústica
9. É duro de roer / Oriente Médio
10. O neodímio, em química / Cidade próxima a São Paulo, "A Terra das Artes"
11. Tarifa Aduaneira do Brasil / Zona fértil do deserto
12. Pais de filhos pais / Sinal de adição
13. Que pertence às letras

VERTICAIS

1. Produzir efeito / Diz-se de fio usado na higiene bucal
2. Certidão Negativa de Débito / Soldado recém-incorporado / O mais importante rei hebreu
3. Tece-a a aranha / Respira-se no mar / Abreviatura de botânica
4. Nem este nem aquele / (Fr.) Diz-se de um tipo de vinho de cor vermelho-claro / Catedral
5. O estudo dos fenômenos sobrenaturais
6. Artigo masculino plural / Melodia de ópera / O político norte-americano Barack, ex-presidente de seu país
7. Conjunção negativa / Em que lugar? / Utilizar habitualmente
8. Compreende China e Japão / Pequeno fragmento / Um terço de IX
9. Linha de demarcação / Descuidado, negligente

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

			3		9	8	7	5
6	7			5		4		
			2			1	3	
	2					9		
			6		5			
		4	9	2			5	
7				3			1	
					8	6		7
2	9		1	7	6	3		

Solução de ontem

6	1	8	4	7	2	3	5	9
4	9	5	3	1	6	2	7	8
2	7	3	5	8	9	6	4	1
1	3	4	8	6	5	7	9	2
8	5	7	9	2	3	4	1	6
9	2	6	1	4	7	8	3	5
3	4	2	6	9	1	5	8	7
5	6	9	7	3	8	1	2	4
7	8	1	2	5	4	9	6	3

CARPINEJAR

carpinejar@terra.com.br

Votar é voltar para a infância

Começaram a corrida eleitoral, a propaganda política, os debates, as camisetas com as carrancas sorridentes dos políticos, as brigas com familiares por divergências ideológicas, as pesquisas ditando os assuntos mais comentados no Twitter, os grupos silenciados de WhatsApp, o recebimento de vídeos que só tiram a sua paciência e a memória do seu celular.

Até início de novembro, ninguém ficará imune ao convívio com a disputa. Duvido que você não perca uma amizade ou não seja cancelado por uma opinião dissonante.

Apesar do desgaste, existem ainda o contentamento de pertencer a um lugar, o suspense para descobrir se os seus candidatos serão eleitos. Alguns são conhecidos – sempre haverá um parente concorrendo –, outros são apenas admirados de longe pelas suas condutas. Todo mundo faz uma lista de números para levar de colinha para a urna, ainda mais quando a situação envolve a escolha de deputados e senadores.

Votar é um gesto fascinante. Meus pais, de 83 anos, por exemplo, nunca abdicaram do direito e seguem comparecendo na cabine de papelão do TSE.

O título costuma ser o nosso elo perdido, nosso túnel do tempo, uma maneira de reencontrar a nossa origem, a nossa escola, rever o nosso bairro natal.

Jamais tive coragem de alterar o domicílio de meu título.

Em toda eleição, eu me condiciono a voltar para a infância. É um regresso para onde nasci, para onde me criei e fui educado. Sei de cor o caminho à seção, não preciso consultar o meu registro e pedir informações no guichê de entrada.

Trata-se do meu lugarzinho de estimação, meu refúgio atemporal, meu flashback do destino.

Não tem graça justificar o voto e se valer do abono do trânsito.

Votação é o meu pretexto para retornar ao ponto de partida de todos os pleitos de minha vida, desde 1989.

Encontrarei meus antigos professores, já envelhecidos, que nunca cansam de me dar generosos descontos de comportamento e dizer que eu era querido na sala de aula, que já adivinhavam que seria alguém no futuro. Professor será sempre o nosso primeiro profeta.

Vou me deparar com os colegas de classe do Ensino Fundamental – na verdade, eles que me localizam primeiro e me chamam por apelido que esqueci. Demoro a reconhecê-los. Procuro uma pinta, um trejeito, uma mania que ligue o GPS da memória. Repassaremos como estão os 32 alunos da lista de chamada. Depois de esgotar o alfabeto e acabar o único assunto que nos vincula, ficaremos sem jeito com o silêncio e nos despediremos com um abraço adulto e desajeitado.

Ando de mãos dadas com a minha saudade, atravessando as ruas da minha ingenuidade com uma atenção especial, festejando as casas da minha época que resistem de pé e me assustando com os prédios altos em locais improváveis.

Armazeno observações para a conversa de café, leite e cacetinho no fim da tarde com a família. Falaremos sobre as transformações das fachadas e os novos vizinhos. No fim, tentarei decifrar em quem cada um votou, porém nem todos revelam, existirá um irmão ou um tio transformando a boca de urna em boca de siri, defendendo a natureza secreta da opção.

Vivo um tumulto interior ao revisitar as vias asfaltadas que antigamente soltavam terra vermelha, ao tentar atualizar o mapa da cidade hoje tão diferente. Certas pracinhas permanecem iguais, com a vegetação irregular no tanque de areia do escorregador. Certas placas azuis das esquinas perduram inclinadas.

A cada dois anos, frequento o mesmo colégio. Antes o trajeto se mostrava coberto de propaganda eleitoral, com santinhos cobrindo o chão, tal serpentinas em Carnaval. Não existem mais a festa e a algaravia na porta do prédio, deve-se agora entrar e sair em silêncio. Resta a minha solidão de adolescente, intacta: a comoção de ser útil.

GZH Leia outras colunas em **gzh.com.br/carpinejar**

EDIÇÃO CONCLUÍDA ÀS 22:45

REDAÇÃO
Av. Erico Verissimo, 400
CEP 90160-180 Porto Alegre (RS)
(51) 3218-4300 leitor@zerohora.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
assinante.clicrbs.com.br
(51) 3218-8200

PARA ASSINAR
0800.642.8222
assinegauchazh.com.br

COMERCIAL
comercial@gruporbs.com.br

ANÚNCIOS
anuncie@gruporbs.com.br

TELE ANÚNCIOS - (51) 32.139.139
Loja virtual para classificados:
zhclassificados.com.br

ATENDIMENTO PONTO DE VENDA
0800.642.4088

JÁ FOI DITO *"Na vida, vitórias e derrotas acontecerão. O que nunca é aceitável é desistir."* **Magic Johnson,** ex-jogador de basquete americano

LAURO ALVES

RIO PARDO

Galpão de uma loja de materiais de construção foi atingido pelo granizo

ESTRAGOS **PELO RS**

A chuva e o vento que atingiram o RS na noite de segunda-feira prejudicaram mais de 18,6 mil moradores em 17 cidades, de acordo com a Defesa Civil do Estado. Na maioria dos casos, os problemas foram causados por destelhamentos e falta de energia elétrica. Com rajadas que chegaram a 120km/h, Canoas foi um dos municípios mais afetados e suspendeu as aulas nas redes municipal e privada. Na Capital, um homem morreu arrastado pela enxurrada em um arroio.

| 18

RONALDO BERNARDI

CANOAS

Telhas foram arrancadas de casas no bairro Guajuviras

RONALDO BERNARDI

CACHOEIRINHA

Queda de poste atrapalhou trânsito em avenida

ADEMIR CARLOS, ARQUIVO PESSOAL

GRAVATAÍ

Estrutura de posto de combustíveis na RS-118 desabou

MEGA SENA

GANHADOR RETIRA PRÊMIO DE R$ 24,2 MILHÕES

Aposta única feita em Caçapava do Sul foi premiada em 30 de julho e, desde então, estava à espera de resgate. | 17

IJUÍ

DECRETADA PRISÃO DE GINECOLOGISTA ACUSADO DE ABUSOS

Olinto Paz da Costa, 69 anos, teria cometido crimes sexuais contra 23 pacientes. Defesa diz que recorrerá da ordem judicial. | 19

TAÍS PURETZ ARQUITETURA, REPRODUÇÃO

PORTO ALEGRE

EMPRESA ADOTA ÁREA EM FRENTE À FUNDAÇÃO IBERÊ

Projeção *(foto)* mostra como ficará o espaço, que ganhará mobiliário e contêiner para venda de lanches. | 4

"A sustentabilidade passa a guiar as oportunidades de crescimento das empresas."

Leia o artigo de **Mauricio Harger**, na página **21**

Sentimento que chega como onda

Em "Deriva", seu novo romance, a escritora Leticia Wierzchowski cria uma "fábula sobre a paixão" em um Uruguai imaginário

FERNANDA POLO
fernanda.polo@zerohora.com.br

Uma fábula sobre a paixão. É assim que Leticia Wierzchowski descreve seu novo livro, *Deriva* (Editora Planeta). No ano em que seu romance histórico *A Casa das Sete Mulheres* (2002) completa duas décadas de lançamento, a escritora porto-alegrense entrega mais uma obra para se somar à sua bibliografia, que já chega a 33 livros. O novo volume revisita o mundo ficcional da família Godoy, apresentado no romance *Sal* (2013), e aborda amores arrebatadores.

Baseando-se em estudos de neurologistas, a autora ressalta que, quando uma pessoa se apaixona, ocorrem transformações neurais e hormonais no corpo – e compara o efeito transformador no cérebro ao de uma revolução social para um país:

– O livro é sobre a paixão, que, quando acontece, transforma, derruba, te faz fazer coisas que tu não farias sóbrio. A paixão é um vinho cujo efeito não termina tão facilmente. E não adianta querer se apaixonar, não é uma coisa eletiva, é um raio que cai em cima de ti e, quando cai, tu não tens como te livrar dele. O romance é sobre isso, um raio que cai e o que ele vai causar, a tempestade ao redor.

Deriva retoma a história da família Godoy, que vive na ilha La Duiva (anagrama para La Viuda, nome de um farol no Uruguai, que se traduz como "a viúva") há mais de 200 anos. Um dia, nos anos 1990, uma moça sem memória surge do mar. Os habitantes acreditam que ela sobreviveu a um naufrágio e tentam descobrir o que teria acontecido. Com sua beleza, Coral chega e causa uma grande cizânia. Os Godoy viviam tranquilamente até que ela começa a ser motivo de brigas entre dois homens, Tiberius Godoy e Tomás Acuña (contratado para cuidar do farol da família), que se apaixonam por ela.

A obra nasceu de uma conjunção de histórias, a partir do romance *Sal*, inspirado na poesia de Sophia de Mello Breyner Andresen e no poeta chileno Pablo Neruda, que, durante o período em que viveu no exílio no Uruguai, fazia anagramas nos poemas para se referir a lugares.

Leticia salienta que o país da América do Sul tem uma das costas mais acidentadas do mundo, com incontáveis naufrágios ao longo dos séculos 18 e 19 – o que motivou uma família a criar uma empresa de salvamentos marítimos, conforme a mitologia da costa uruguaia, servindo de inspiração para a autora.

– Peguei os anagramas e criei um Uruguai imaginário. Me apropriei desses elementos para criar essa família que faz salvamentos marítimos e cuida de um farol. A história começa em *Sal*, termina, e agora começo uma nova história. Os livros dialogam, não são complementares, mas é uma nova geração da família Godoy – explica.

A poesia e a vida de Sophia iluminam a história. Sophia era de uma família portuguesa rica – seu avô era médico do rei D. Carlos – e morava em uma casa cujo jardim, atualmente, é o jardim botânico da cidade do Porto. Conforme Leticia, a poeta tinha um hábito curioso de se dirigir ao jardim e comer pétalas de rosa quando lhe faltava inspiração. Em *Deriva*, quando uma das personagens começa a se apaixonar, ocorre uma infestação da flor na ilha.

A história é também intercalada por comentários de Orfeu, personagem que, assim como na mitologia, morre tragicamente de amor em *Sal*. Orfeu ressurge na nova obra como um narrador, que faleceu e retornou a La Duiva.

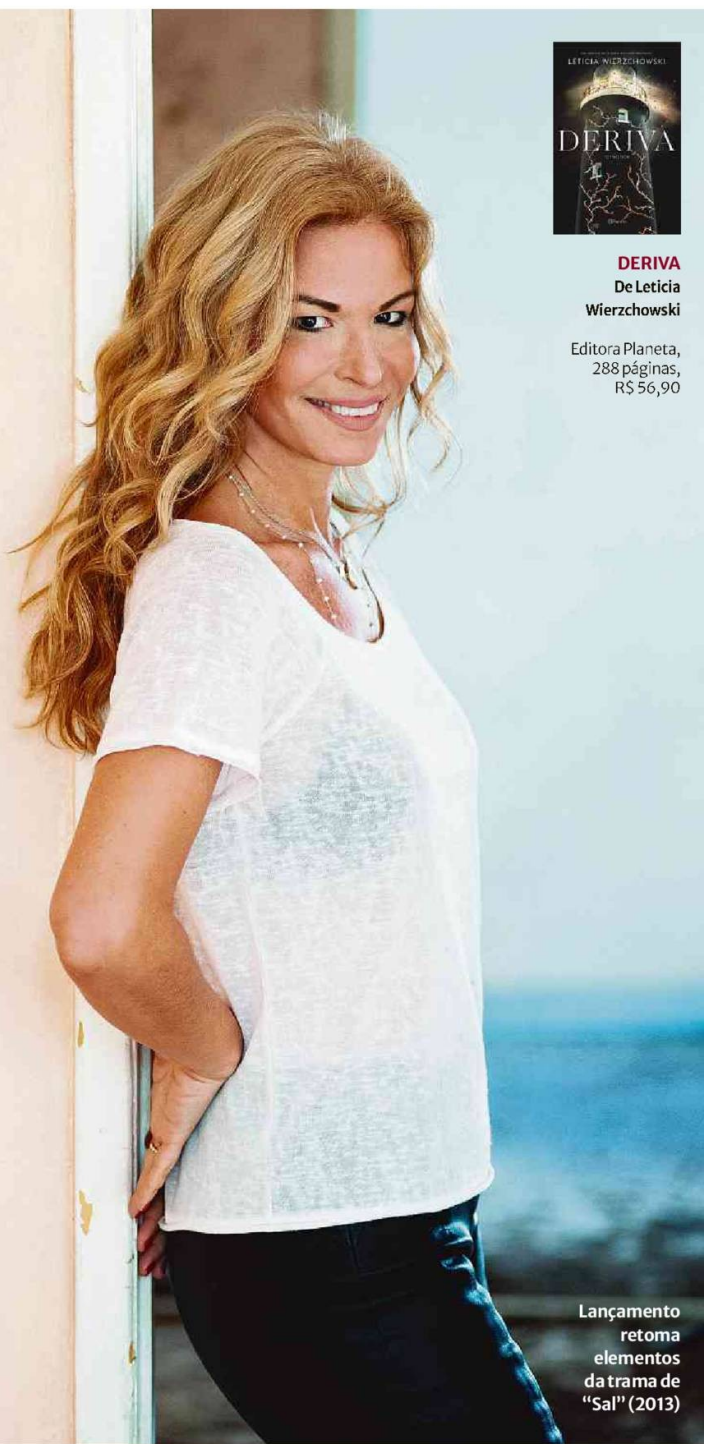
Portanto, em *Deriva*, o realismo mágico toma novamente as páginas. A escritora destaca que a poesia de Sophia fala um pouco da "magia que costura nossa vida". Com ficções que transitam por diferentes universos, do passado histórico do Sul às raízes polonesas da autora, Leticia interessa-se também pelo mágico, presente em diversas de suas histórias, e por olhar a vida como se não fosse óbvia, permitindo ao leitor encantar-se.

Protagonismo

Enquanto isso, *A Casa das Sete Mulheres*, publicado há 20 anos, ainda não atingiu seu esgotamento: após ter virado minissérie da Globo em 2003, será adaptado para os quadrinhos em janeiro. Em 29 de agosto, a série entra no catálogo do Globoplay.

A trama, que retrata as mulheres da família Bento Gonçalves em meio ao conflito dos Farrapos, continua a orgulhar a autora.

– É uma obra que, provavelmente, se tudo andar bem, daqui a pouco se transformará em uma outra série. Muitas coisas estão acontecendo, a história não envelheceu, é sobre protagonismo feminino – destaca Leticia.

DERIVA
De Leticia Wierzchowski
Editora Planeta, 288 páginas, R$ 56,90

Lançamento retoma elementos da trama de "Sal" (2013)

CARIN MANDELLI, DIVULGAÇÃO

BEM GIL E MORENO VELOSO NO AGULHA

Bem Gil e Moreno Veloso há muito tempo contribuem para a perpetuação do legado de seus pais – Gilberto Gil e Caetano Veloso, respectivamente. Assinaram conjuntamente, por exemplo, a direção de áudio do DVD ao vivo *Dois Amigos, um Século de Música – Multishow ao Vivo*, de Caetano e Gil. Mas também deram forma, pouco a pouco, a suas próprias vozes. Ao desenvolverem uma trajetória que aproximou seus trabalhos, eles consolidaram uma parceria que resultou em criações conjuntas. Uma delas é o show que trazem a Porto Alegre.

Serão duas noites de apresentações, que ocorrerão amanhã e sexta, às 18h30min, no Agulha (Rua Conselheiro Camargo, 300). Os ingressos para as duas sessões estão esgotados.

ANDRE HAWK, DIVULGAÇÃO

MOSTRA TPE VOLTA AO PALCO

Depois de dois anos apresentando espetáculos de forma remota, a Mostra Anual Teatro, Pesquisa & Extensão retorna com sessões presenciais em sua 19ª edição. A primeira peça desta temporada do projeto do Departamento de Arte Dramática da UFRGS, que promove espetáculos de seus alunos, é *A Jaula*. Dirigida por Chico Machado, a montagem acompanha um grupo de pessoas que se envolvem na construção de estruturas de madeiras. Até que ponto construímos aquilo que nos aprisiona? Serão três apresentações: hoje e nos dias 24 e 31 de agosto, sempre às 19h30min, na sala Qorpo Santo, no Campus Central da UFRGS (Av. Paulo Gama s/nº), com entrada gratuita.

Jeferson Tenório

colunista.jefersontenorio@gmail.com

Em busca da leveza do pai

Durante quatro anos, debrucei-me numa pesquisa de doutorado analisando como as literaturas portuguesa e africana representavam a figura paterna. Comecei a pesquisa com uma inquietação: por que os pais costumam ser retratados de maneira trágica na literatura ocidental? Por que a figura paterna é retratada pela ausência e pelo trauma? Num primeiro momento, podemos pensar que a literatura apenas reflete as relações familiares.

Minha hipótese inicial era de que a representação literária africana era diferente: menos traumática, menos violenta e mais afetiva. A partir dessa premissa, mergulhei em algumas obras literárias, como *Até que as Pedras se Tornem mais Leves que a Água*, do escritor português António Lobo Antunes; *As Mulheres do meu Pai*, do angolano José Eduardo Agualusa; e *Niketche: Uma História de Poligamia*, da escritora moçambicana Paulina Chiziane.

Além disso, eu queria compreender como essa paternidade era exercida num contexto pós-colonial, levando em consideração o recorte de raça. Conforme fui avançando na pesquisa, percebi que minha hipótese inicial começava a cair por terra. Principalmente após a leitura de *Niketche*. Ali percebi que estava buscando a representação de um pai ideal que não existia. Nem na vida e nem na literatura. Um pai é sempre um pai, seja no ocidente ou no continente africano. Pois num mundo globalizado e integrado, as culturas, mesmo as mais específicas ou isoladas, também são afetadas, e as experiências paternas tornam-se parecidas.

Percebi então que era possível pensar numa representação paterna mais honesta e mais próxima do que uma sociedade patriarcal e sexista permite. Assim, tomei de empréstimo o título do livro de Lobo Antunes e nomeei minha tese como *Até que o Pai se Torne mais Leve que a Água*. Na verdade, estava construindo uma tese para que pudesse tirar o peso do pai trágico sobre nossas vidas. Olhar para essa construção paterna grave que o ocidente construiu e, de certo modo, torná-la mais leve. Era uma procura acadêmica que desaguava numa possibilidade de questionar por que a paternidade é exercida desse modo.

Escrever uma tese é sempre uma travessia. É entrar num túnel de pesquisas e teorias. Uma pesquisa nos transforma como pessoas. Ao terminá-la, percebi que, ao falar sobre o pai, eu estava era falando sobre a mãe. Todo o tempo. Sobre como este peso paterno incide diretamente nas mulheres e no modo como a maternidade é exercida. Mas isso é conversa para outra coluna. Por enquanto, torço para que o pai, na vida ou na literatura, se torne mais leve que a água.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/jefersontenorio**

QUADRINHOS

Tapejara – O Último Guasca Louzada

Artur, o Arteiro Rafael Corrêa

Níquel Náusea Fernando Gonsales

Turma da Mônica Mauricio de Sousa

Cinema

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.

ESTREIAS

PACIFICADO
Drama, 16 anos. De Paxton Winters. Brasil, 2022, 100 min. Menina introspectiva luta para se conectar com seu estranho pai, libertado da prisão em momento turbulento das Olimpíadas do Rio. Com Bukassa Kabengele e Cassia Gil.
GNC Moinhos 1 (16h50, 19h15)

A FERA
Suspense, 14 anos. De Baltasar Kormákur. EUA, 2022, 93 min. Em uma viagem à África do Sul, um homem luta por sobrevivência quando um leão enxerga todos os humanos como inimigos e começa a persegui-los. Com Idris Elba e Sharlto Copley.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (14h40, 16h50, 19h10)
Cinemark Barra 4 (14h15)
Cinemark Ipiranga 2 (21h45)
Cinemark Wallig 4 (19h, 21h20)
Cinépolis João Pessoa 1 (17h, 19h15)
Espaço Bourbon Country 4 (15h, 17h)
GNC Iguatemi 2 (14h, 18h50)
GNC Praia de Belas 3 (15h30, 19h50)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 1 (21h20)
Cinemark Barra 4 (16h45, 19h20, 21h45)
Espaço Bourbon Country 4 (19h, 21h)
GNC Praia de Belas 3 (17h40)
GNC Moinhos 3 (16h15, 18h40)
GNC Moinhos 4 (14h)
GNC Iguatemi 2 (16h15, 21h)

GÊMEO MALIGNO
Terror, 14 anos. De Taneli Mustonen. Finlândia, 2022, 108 min. Família que perdeu um dos filhos gêmeos se muda para esquecer o trauma, mas forças obscuras dominam suas vidas. Com Teresa Palmer e Steven Cree.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (16h10, 21h40)
Cinemark Barra 8 (15h45)
Cinemark Ipiranga 3 (21h30)
Cinemark Ipiranga 4 (14h50)
Cinemark Wallig 3 (16h, 21h50)
Cinépolis João Pessoa 3 (12h45, 17h40)
GNC Praia de Belas 1 (19h20)
GNC Iguatemi 3 (19h20)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 8 (20h50)
GNC Praia de Belas 1 (21h30)
GNC Iguatemi 3 (21h30)

PAPAI É POP
Comédia, 12 anos. De Caito Ortiz. Brasil, 2022, 108 min. Homem vê sua vida mudar ao se tornar pai. Com Lázaro Ramos e Paolla Oliveira.
Cine Grand Café 1 (20h10)
Cine Grand Café 2 (14h)
Cineflix Total 4 (14h50, 17h20, 19h30)
Cinemark Barra 1 (16h, 18h35, 21h30)
Cinemark Ipiranga 5 (15h30, 18h, 20h50)
Cinemark Wallig 1 (15h20, 18h, 20h55)
Cinépolis João Pessoa 2 (16h, 18h20, 20h40)
Espaço Bourbon Country 5 (14h10, 16h20, 18h30, 20h40)
GNC Praia de Belas 2 (15h20, 19h40, 21h50)
GNC Iguatemi 5 (15h20, 19h40, 21h50)

CLARA SOLA
Drama, 16 anos. De Nathalie Álvarez Mesén. Suécia, Costa Rica, Bélgica, 2022, 106 min. Em um vilarejo na Costa Rica, mulher de 40 anos embarca em uma jornada para se libertar das convenções sociais e religiosas para se tornar a dona de sua sexualidade.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 3 (14h)
Espaço Bourbon Country 1 (17h, 19h)

QUEM TEM MEDO?
Documentário, 14 anos. De Dellani Lima. Brasil, 2022, 71 min. A ascensão da extrema direita no Brasil a partir da perspectiva de artistas censurados.
CineBancários (17h)

X - A MARCA DA MORTE
Terror, 18 anos. De Ti West. EUA, 2022, 105 min. Em 1979, jovens cineastas têm a ideia de fazer um filme erótico na zona rural do Texas.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 7 (22h)
Espaço Bourbon Country 1 (21h)
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Ipiranga 4 (17h20, 19h50)
Cinemark Wallig 2 (18h10, 20h40)
Cinépolis João Pessoa 4 (18h, 20h15)
Espaço Bourbon Country 1 (15h)
GNC Praia de Belas 3 (13h20, 21h55)

A BATALHA DE SHANGRI-LÁ
Suspense, 14 anos. De Severino Neto e Rafael de Carvalho. Brasil, 2022, 99 min. O passado da mãe de um homem que a busca surge pouco a pouco, e os preconceitos dele rompem seus tabus. Com Gustavo Machado e Ingra Lyberato
Espaço Bourbon Country 3 (19h)

IL BUCO
Drama, livre. De Michelangelo Frammartino. França, Itália, Alemanha, 2022, 93 min. Jovens espeleólogos exploram a caverna mais profunda da Europa.
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 8 (15h40, 21h)

SUJEITO OCULTO
Drama, 12 anos. De Leo Falcão. Brasil, 2022, 110 min. Para escapar de um bloqueio criativo, um famoso romancista muda-se para uma casa perto de uma pequena, isolada e estranha vila. Com Gustavo Falcão e Heloísa Jorge.
CineBancários (19h)

EM CARTAZ

ALÉM DA LENDA
Animação, livre. De Marcos França e Marília Mafé. Brasil, 2020, 86 min. Seres místicos tentam sequestrar lendas do folclore brasileiro.
Espaço Bourbon Country 8 (14h)

AOS NOSSOS FILHOS
Drama, 16 anos. De Maria de Medeiros. Brasil, 2019, 106 min. Gravidez tensiona a relação entre mãe e filha.
Cine Grand Café 3 (17h50)
Sala Eduardo Hirtz (16h15)

A TEORIA DOS VIDROS QUEBRADOS
Comédia, 12 anos. De Diego Fernández. Uruguai, Brasil e Argentina, 2021, 82 min. Ao ser transferido para o Interior, um especialista de seguros acaba se envolvendo em uma série de eventos misteriosos.
Sala Eduardo Hirtz (14h30)

BOA SORTE, LEO GRANDE
Comédia dramática, 16 anos. De Sophie Hyde. Reino Unido, 2022, 97 min. Professora aposentada rompe com seus tabus.
Cine Grand Café 1 (14h)
Cine Grand Café 2 (18h10)
GNC Moinhos 3 (14h15)

DESAPARECIDOS
Drama, 16 anos. De Denis Dercourt. França, 2021, 87 min. Especialista forense viaja a Seul e se envolve em caso de assassinato.
CÓPIA LEGENDADA
Cine Grand Café 1 (15h45)

DC LIGA DOS SUPERPETS
Animação, livre. De Jared Stern e Sam Levine. EUA, 2022, 106 min. Animais com superpoderes embarcam em aventura para salvar amigo sequestrado.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (16h35)
Cinemark Barra 6 (14h10, 16h40)
Cinemark Barra 8 (18h20)
Cinemark Ipiranga 6 (15h15)
Cinemark Wallig 4 (14h, 16h30)
Cinépolis João Pessoa 1 (12h30, 14h45)
Espaço Bourbon Country 7 (14h, 16h)
GNC Praia de Belas 2 (13h10, 17h30)
GNC Iguatemi 1 (14h20)
GNC Iguatemi 5 (13h10, 17h30)

ELVIS
Biografia, 14 anos. De Baz Luhrmann. EUA, Austrália, 2022, 160 min. A vida de Elvis Presley sob o prisma da tumultuada relação com seu empresário.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 1 (17h20)
Cineflix Total 3 (18h30)
Cinemark Barra 3 (17h, 20h30)
Espaço Bourbon Country 7 (18h, 21h)
GNC Moinhos 2 (14h30, 17h50, 21h)
GNC Moinhos 3 (20h45)
GNC Iguatemi 6 (21h10)

GAROTA INFLAMÁVEL
Drama, 16 anos. De Elisa Mishto. Alemanha, 2019, 91 min. Jovem mimada conhece enfermeira, e ambas questionam seus princípios de vida.
Sala Norberto Lubisco (17h15)

LIBELU - ABAIXO A DITADURA
Documentário, 14 anos. De Diógenes Muniz. Brasil, 2020, 89 min. A história do grupo universitário Liberdade e Luta.
CineBancários (15h)

MINIONS 2 - A ORIGEM DE GRU
Animação, livre. De Kyle Balda e Brad Ableson. EUA, 2022, 90 min. Criança sonha em ser o maior vilão do mundo.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (15h, 17h, 19h)
Cinemark Barra 7 (15h, 17h15, 19h40)
Cinemark Ipiranga 2 (15h, 17h20, 19h30)
Cinemark Wallig 5 (15h10, 17h20, 19h30)
Cinépolis João Pessoa 2 (14h)
Espaço Bourbon Country 3 (13h50, 15h30, 17h10)
GNC Praia de Belas 1 (13h15, 15h15, 17h15)
GNC Moinhos 1 (14h45)
GNC Iguatemi 3 (13h15, 15h15, 17h20)

O ACONTECIMENTO
Drama, 16 anos. De Audrey Diwan. França, 2021, 100 min. Jovem decide abortar para terminar estudos e escapar de restrições sociais.
Sala Paulo Amorim (15h)

OS AMORES DELA
Romance, 14 anos. De Charline Bourgeois-Tacquet. França, 2021, 97 min. Mulher francesa desperta a paixão de um homem e se apaixona pela esposa dele.
Cine Grand Café 3 (16h, 20h)
Sala Paulo Amorim (17h)

O TELEFONE PRETO
Terror, 16 anos. De Scott Derrickson. EUA, 2022, 85 min. Após ser sequestrado, menino descobre que, por um telefone desconectado da parede, pode ouvir as vozes das vítimas anteriores.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (21h50)
Cinemark Barra 3 (14h30)
Cinépolis João Pessoa 4 (15h30)
GNC Praia de Belas 4 (22h)
GNC Praia de Belas 6 (16h30)
GNC Iguatemi 1 (21h20)
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 8 (17h30)

O PALESTRANTE
Comédia, 14 anos. De Marcelo Antunez. Brasil, 2020, 105 min. Contador assume o lugar de um palestrante motivacional contratado para animar os funcionários de uma empresa.
Cine Grand Café 2 (20h)
Cinemark Barra 2 (17h30)
Cinemark Wallig 2 (15h40)
Cinépolis João Pessoa 4 (13h)
Espaço Bourbon Country 3 (21h)
GNC Praia de Belas 4 (14h30)

PARADISE - UMA NOVA VIDA
Comédia, 14 anos. De Davide Del Degan. Itália, Eslovênia, 2022, 85 min. Assassino e o homem que o denunciou estão isolados nos Alpes italianos e acabam se aproximando por conta da solidão.
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 8 (19h20)

TRALALA
Comédia musical, 14 anos. De Jean-Marie Larrieu e Arnaud Larrieu. França, 2021, 120 min. Músico em situação de rua tem alucinação e assume a identidade do filho da dona de hotel.
Cine Grand Café 2 (16h)

TREM-BALA
Ação, 16 anos. De David Leitch. EUA, 2022, 126 min. Cinco assassinos a bordo de um trem-bala em movimento descobrem que suas missões têm algo em comum.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (18h50)
Cinemark Ipiranga 3 (16h, 18h45)
Cinépolis João Pessoa 3 (15h, 20h)
GNC Praia de Belas 5 (13h30, 16h, 18h45, 21h20)
GNC Iguatemi 6 (13h30, 16h, 18h40)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 5 (21h30)
Cinemark Barra 5 (15h15, 18h, 21h10)
Espaço Bourbon Country 2 (16h20, 18h40, 21h)
GNC Praia de Belas 6 (14h15, 19h, 21h40)
GNC Moinhos 4 (16h30, 21h35)
GNC Iguatemi 4 (14h10, 16h45, 19h30, 22h)
CÓPIA LEGENDADA IMAX
Cinemark Wallig 8 (14h30, 17h45, 20h30)

THOR - AMOR E TROVÃO
Aventura, 12 anos. De Taika Waititi. EUA, 2022, 119 min. O herói está em uma jornada em busca da paz interior.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (21h)
Cinemark Barra 2 (14h45, 20h)
Cinemark Ipiranga 6 (17h50, 20h30)
Cinemark Wallig 5 (21h40)
Espaço Bourbon Country 2 (14h)
GNC Praia de Belas 4 (16h45, 19h30)
GNC Iguatemi 1 (16h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 6 (22h15)
Cinemark Ipiranga 6 (17h50)
GNC Iguatemi 1 (19h)

TOP GUN - MAVERICK
Ação, 12 anos. EUA, 2022, 131 min. Após 30 anos, piloto volta a escola de aviação como instrutor.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Wallig 3 (18h45)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 6 (19h10)
GNC Moinhos 1 (21h40)
GNC Moinhos 4 (19h)

UM HERÓI
Drama, 12 anos. De Asghar Farhadi. França, Irã, 2022, 127 min. Homem tenta negociar dívida durante saída temporária da prisão.
Sala Eduardo Hirtz (18h30)

ESPECIAL

SESSÕES CAPITÓLIO
Cinemateca Capitólio, às 15h: *A Queda* (2022), de Diego Rocha; às 17h: *Crimes do Futuro* (2022), de David Cronenberg; às 19h: *Memória* (2021), de Apichatpong Weerasethakul.

MOSTRA PIXAR - 28 ANOS
Cine Farol Santander, às 15h: *Carros* (2006), de John Lasseter; às 17h30: *Ratatouille* (2007), de Brad Bird.

SESSÕES SALA REDENÇÃO
Sala Redenção, às 15h: *Longe Dela* (2006), de Sarah Polley; às 19h: *Harry, o Amigo de Tonto* (1974), de Paul Mazursky.

ENDEREÇOS DAS SALAS EM PORTO ALEGRE

Cineflix Total
(Shopping Total / Av. Cristóvão Colombo, 545)

Cinemark Barra
(Barra Shopping Sul / Av. Diário de Notícias, 300)

Cinemark Ipiranga
(Bourbon Shopping Ipiranga / Av. Ipiranga, 5.200)

Cinemateca Capitólio
(Rua Demétrio Ribeiro, 1.085)

Cinemark Wallig
(Shopping Bourbon Wallig / Av. Assis Brasil, 2.611)

Espaço Bourbon Country
(Shopping Bourbon Country / Av. Túlio de Rose, 80)

Farol Santander Porto Alegre
(Rua Sete de Setembro, 1.028)

GNC Iguatemi
(Shopping Iguatemi / Av. João Wallig, 1.800, gnccinemas.com.br)

GNC Moinhos
(Moinhos Shopping / Rua Olavo Barreto Viana, 36, gnccinemas.com.br)

GNC Praia de Belas
(Praia de Belas Shopping / Av. Praia de Belas,1.181, gnccinemas.com.br)

Cine Grand Café
(Centro Comercial Nova Olaria / Rua Lima e Silva, 776)

Salas Eduardo Hirtz, Norberto Lubisco e Paulo Amorim
(Casa de Cultura Mario Quintana / Rua dos Andradas, 736)

Diversão e Arte

"O FABULOSO CONCERTO"

Inspirado no cultuado filme *O Fabuloso Destino de Amélie Poulain* (2001), o espetáculo musical *O Fabuloso Concerto* apresenta ao público a trilha sonora completa do longa de Jean-Pierre Jeunet. A nova sessão do show, que já foi levado a diferentes palcos da Capital, ocorrerá amanhã, às 21h30min, no Sgt. Peppers (Rua Quintino Bocaiúva, 256). Os ingressos custam a partir de R$ 35 em *sympla.com.br* ou no local.

MÚSICA

MARIA LUIZA BENITEZ
Artista comanda noite com repertório de música latino-americana.
Parangolé Bar (Rua General Lima e Silva, 240). Ingressos a R$ 15. Reservas pelo número (51) 99196-3899.
Hoje, às 19h30.

ORQUESTRA DE CÂMARA DA ULBRA
Concerto *Divas do Pop* traz canções de artistas como Aretha Franklin, Amy Winehouse e Adele.
Hall do Farol Santander (Rua Sete de Setembro, 1.028). Ingressos a R$ 15, via plataforma Sympla.
Hoje, às 18h30.

PAGODE DO ZICO
Grupo se apresenta em noite de pagode.
Boteco Exportação (Rua General Lima e Silva, 898). Ingressos a R$ 20, na hora. **Hoje,** às 20h30. A casa abre às 17h.

CINTIA DE LOS SANTOS E RODOLFO WULFHORST
Artistas são as próximas atrações do Projeto Évora.
Foyer Nobre do Theatro São Pedro (Praça Mal. Deodoro, s/nº).
Hoje, às 12h30.

EU NÃO MATEI ODETE ROITMAN
Banda apresenta repertório de pop rock dos anos 1980 e 1990.
Divina Comédia (Rua da República, 649). Ingressos na hora a R$ 20. **Hoje,** às 21h.

ESPETÁCULOS

ABNER HENRIQUE
Show de stand-up comedy.
Porto Alegre Comedy Club (Rua 24 de Outubro, 1.454). Ingressos a R$ 30 (individual) e R$ 50 (casal), via *minhaentrada.com.br*, com taxas, ou na bilheteria do local. **Hoje,** às 20h.

A JAULA
Peça do Grupo Insubordinado de Pesquisa abre nova edição do projeto Teatro, Pesquisa e Extensão, que retorna ao formato presencial após dois anos.
Sala Qorpo Santo no Campus Central da UFRGS (Av. Paulo Gama s/nº). Todas as **quartas**, às 19h30. Até 31/8.

PROJETO LILITH
Com direção de Denis Gosch e Larissa Sanguiné, espetáculo que integra o projeto Espaçonave aborda temas como o feminismo e as situações de abuso sofridas pelas mulheres.
Ocidente (Av. Osvaldo Aranha, 960). Ingressos a R$ 40,99 via *entreatosdivulga.com.br*.
Hoje, às 21h.

TÔ DE PLANTÃO
Primeiro espetáculo de humor do enfermeiro, ator e comediante Diego Besou.
Teatro CIEE (Rua Dom Pedro II, 861). Ingressos a R$ 100 (plateias baixa, alta e mezanino) e R$ 120 (camarote), em *tiketera.com.br*. **Hoje** e **amanhã**, às 17h e às 21h.

INFANTIL

FIDGET TOYS EXPERIENCE
Espaço com sete ambientes é inspirado no passatempo que se tornou fenômeno entre as crianças.
Praia de Belas Shopping (Av. Praia de Belas, 1.181). Ingressos a R$ 20 (de **segunda** a **sexta**) e R$ 30 (**sábados** e **domingos**). De **segunda** a **sábado**, das 10h às 22h, e **domingos** e **feriados**, das 11h às 22h. Até 28/8.

FIRE JUMP
Parque temático de camas elásticas.
Bourbon Shopping Wallig (Av. Assis Brasil, 2.611). Ingressos na hora a R$ 20 para sessões de 20 minutos. De **segunda** a **sábado**, do meio-dia às 22h, e **domingos** e **feriados**, das 14h às 20h.

START PLAY
Quiosque de games oferece jogos de PlayStation 5, XBox, experiências de realidade virtual, além de Nintendo Switch.
Shopping Iguatemi (Av. João Wallig, 1.800). Ingressos a partir de R$ 30. De **segunda** a **sábado**, das 10h às 22h, e **domingos** e **feriados**, das 14h às 20h.

VOA PARK
Arena de trampolins com piscina de espuma, parede de escalada, slackline e cestas de basquete em dois endereços.
No primeiro piso do **Shopping Iguatemi** (Av. João Wallig, 1.800), de **segunda** a **sábado**, das 10h às 22h, e **domingos** e **feriados**, das 11h às 21h (até 28/8); e no **Nilo Square Garden** (Av. Dr. Nilo Peçanha, 1.700), de **terça** a **sexta**, das 14h às 21h, e aos **sábados**, **domingos** e **feriados**, das 11h às 21h. Ingressos na hora a R$ 35 (de **segunda** a **sexta**) e R$ 45 (**sábado** e **domingo**).

EXPOSIÇÕES

CAMPO MINADO
Mostra traz obras de sete artistas jovens que abordam a relação entre arte e periferia.
GRÁTIS **Espaço Maria Lídia Magliani na Casa de Cultura Mario Quintana** (Rua dos Andradas, 736). Todos os dias, das 10h às 20h. Até 31/8.

CORPO EM PROMOÇÃO
Mostra de Valéria Barcellos traz autorretratos da artista.
GRÁTIS **Fundação Ecarta** (Av. João Pessoa, 943). De **terça** a **domingo**, das 10h às 18h. Até 28/8.

FESTFOTO
15ª edição do Festival Internacional de Fotografia ocupa os quatro andares do museu.
GRÁTIS **Fundação Iberê Camargo** (Av. Padre Cacique, 2.000). De **quarta** a **domingo**, das 14h às 18h. Até 21/8.

FOTOGRAFIAS DA CIDADE
Mostra reúne obras de 175 fotógrafos que registraram a capital gaúcha.
GRÁTIS **Fundação Ecarta** (Av. João Pessoa, 943). De **terça** a **domingo**, das 10h às 18h. Até 21/8.

LINHAS DO ESPAÇO TEMPO: CARLITO CARVALHOSA
Mostra reúne fragmentos cronológicos da trajetória do artista, estruturada por obras de diferentes fases.
GRÁTIS **Instituto Ling** (Rua João Caetano, 440). De **segunda** a **sábado**, das 10h30 às 20h. Até 10/9.

GRANDE POA

MUNDO DOS BLOCOS - EDIÇÃO FUNDO DO MAR
Espaço em **Canoas** une brincadeiras e atividades para as crianças.
ParkShopping Canoas (Av. Farroupilha, 4.545). Ingressos a R$ 20, para os primeiros 15 minutos, com acréscimo de R$ 15 a cada 15 minutos após o primeiro período. De **segunda** a **sábado**, das 10h às 22h, e **domingos**, das 11h às 21h. Até 17/9.

ORQUESTRA DE SOPROS DE NOVO HAMBURGO
Em **Novo Hamburgo**, última edição do projeto 4 Ventos apresenta uma homenagem a Tom Jobim.
Teatro Feevale (ERS-239, nº 2.755). Ingressos a R$ 30 em blueticket.com.br. **Hoje,** às 20h.

Em casa

Consequências da escravidão no país

Documentário de Joyce Prado estreia hoje na televisão por assinatura

ABROLHOS FILMES, DIVULGAÇÃO

"Chico Rei Entre Nós" (2020) é o primeiro longa da cineasta paulista

"A palavra Chico Rei significa liberdade", sintetiza um dos entrevistados no documentário *Chico Rei Entre Nós* (2020), estreia desta noite no Canal Brasil, a partir das 20h, na faixa *É Tudo Verdade* do canal pago.

A obra da cineasta Joyce Prado, fundadora da Oxalá Produções, parte da lenda de um congolês escravizado que teria sido trazido ao Brasil em 1740 e que, uma vez aqui, teria conseguido comprar a própria liberdade e de muitos outros negros escravizados em Minas Gerais – o tal Chico Rei. Em vez de se prender ao passado, contudo, a cineasta busca mostrar quem são os Chicos Rei do Brasil contemporâneo.

O resultado é um retrato das consequências deixadas pela duradoura política da escravidão na vida de negros brasileiros, uma ferida ainda aberta na atualidade, e o papel das artes e da cultura na formação de uma resistência ao sistema que os oprime.

"O ideal de liberdade do Chico Rei dentro dessas pessoas ainda está muito presente", explica outro personagem entrevistado por Joyce.

Premiado

Primeiro longa-metragem da diretora, o documentário foi produzido por uma equipe inteiramente feminina e majoritariamente negra. O filme conquistou, entre outras distinções, o Prêmio do Público de Melhor Documentário Brasileiro e a Menção Honrosa do Júri na 44ª Mostra Internacional de Cinema de São Paulo.

Quem assistir à obra ainda deve ter outra surpresa: a trilha sonora, assinada por Sérgio Pererê, conta com uma faixa inédita composta especialmente para o filme por Emicida: "Fé no louvor/ Barulho das correntes/ Fé no rancor/ Levanto o punho da gente/ Fé no tambor/ Brilhando reluzente/ Mano, eu vou/ Vou sambar no breu/ Sem escusa/ Se somos plebeus/ Para esses fariseus".

"PÁGINAS DA VIDA" NO GLOBOPLAY

O Globoplay acaba de ganhar mais um sucesso de Manoel Carlos. Está disponível na plataforma de streaming a novela *Páginas da Vida*, exibida originalmente entre 2006 e 2007 na Globo. A história tem início nas ruas de Amsterdã, na Holanda, onde Nanda vive com o namorado, Léo (Fernanda Vasconcellos e Thiago Rodrigues, na foto). O romance dos dois chega ao fim quando ela engravida de gêmeos e decide ter os bebês, o que ele não aceita. De volta ao Brasil, a mocinha acaba sofrendo um acidente fatal, e o destino de seus filhos fica nas mãos da avó, Marta (Lilia Cabral).

RENATO ROCHA MIRANDA, TV GLOBO, DIVULGAÇÃO

Televisão

TV Aberta

12 RBS TV
04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Encontro com Patrícia Poeta
10:35 Mais Você
11:45 Jornal do Almoço
13:00 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:45 O Cravo e a Rosa
15:30 Ratatouille
17:10 A Favorita
18:05 Além da Ilusão
18:45 RBS Notícias
19:15 Cara e Coragem
20:00 Jornal Nacional
20:35 Pantanal
21:20 Futebol - Athletico PR x Flamengo
23:45 Que História É Essa Porchat?
00:30 Jornal da Globo
01:20 Conversa com Bial

2 RECORD
06:30 Rio Grande no Ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 Rio Grande no Ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:40 Balanço Geral RS
15:20 Chamas da Vida
16:45 Cidade Alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade Alerta
17:30 Jornal da Record 24h
17:35 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Reis
21:45 Amor Sem Igual
22:45 Ilha Record 2
23:45 Chicago Fire
00:30 Jornal da Record 24h
00:45 Fala que Eu Te Escuto

4 TV PAMPA
03:00 Agenda dos Pastores
07:00 RS na Graça
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Programa da Família
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
16:15 Algo Mais
16:45 Problemas e Soluções
17:45 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Show da Fé
21:30 TV Fama
22:30 Superpop
00:00 Pampa Show - Melhores Momentos
00:30 Atualidades Pampa - Reprise
02:00 Programa Religioso

5 SBT
06:00 Primeiro Impacto
11:40 SBT Rio Grande
13:15 Esmeralda
14:15 Henry Danger
15:00 Casos de Família
16:00 Fofocalizando
17:00 Cuidado com O Anjo
18:15 A Desalmada
19:20 SBT Rio Grande 2ª Edição
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana Moça
21:30 Cúmplices de um Resgate
22:30 Bolsa Família
23:00 Programa do Ratinho
00:30 The Noite com Danilo Gentili

7 TVE
06:30 Vale Agrícola
07:30 Repórter Nacional
08:00 Brasil em Dia - Ao Vivo
08:15 Ser Criança
08:20 Maurício e Os Imagináros
08:25 SOS Fada Manu
08:30 Os Vizinhos Piratas
08:55 Nina Perguntadeira
09:00 Charlie, o Entrevistador de Coisas
09:15 A Mirette Investiga
09:30 Gemini 8
09:45 Angelo Rules
10:00 Meu Cavaleiro e Eu
10:10 Poderoso Mike
10:20 Eu Sou Um Gênio
10:30 As Regras de Ângelo
10:45 O Show da Luna
10:50 O Pantanal e Outros Bichos
11:00 D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
11:30 Tem Criança na Cozinha
12:00 TVE Esportes
12:15 Repórter Brasil Tarde
13:00 Bugados
13:30 D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
14:00 Sessão Família
16:00 Pré-Enem
17:30 50º Festival de Cinema de Gramado - Debate Curtas Gauchos na TVE
18:30 Redação TVE
19:00 Repórter Brasil Noite
19:40 Stadium
20:00 A Terra Prometida
21:00 Brasil Visto de Cima
21:30 Confessionário
22:00 50º Festival de Cinema de Gramado - Curtas Gauchos na TVE
23:00 Poa 250 Anos Somos Todos Nós
23:30 O Vigilante Rodoviário
00:15 A Terra Prometida
01:15 Os Imigrantes

10 BAND
04:00 1º Jornal
06:00 Show da Fé
08:00 Bora Brasil
09:00 Bora Brasil
09:25 The Chef com Edu Guedes
11:00 Jogo Aberto
12:30 Os Donos da Bola - Regional
13:30 Entre Amigos
14:00 Sabor & Arte Apresenta
14:30 Melhor da Tarde com Catia Fonseca
16:00 Brasil Urgente RS
17:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:00 1001 Perguntas
22:40 Os Caça-fantasmas
00:30 Jornal da Noite
01:25 Que Fim Levou? - Boletim

48 ULBRA TV
06:00 Energia
06:30 Matéria de Capa
07:00 Esta Manhã
07:30 Papo Certo
08:00 Quintal da Cultura
12:00 Jornal da Tarde
12:45 Fala Rio Grande
14:00 Quintal da Cultura
16:00 Conexão RS
17:00 Toque de Vida Mensagens
17:05 O Mundo de Mia
17:30 Power Rangers Dino Fury
18:00 The Next Step - Academia de Dança
18:30 Cadeira Cativa
20:00 Papo Certo
20:30 Revista do Esporte
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Legião Estrangeira
23:00 Giro Econômico
23:30 Hermeto In Montreux
00:30 Camarote 21
01:00 Ensaio
02:00 Saúde Brasil

Novelas

ALÉM DA ILUSÃO - RBS TV, 18H05MIN
Úrsula e Eugênio vão à fazenda, e Heloísa é obrigada a dar seu bebê para eles. Isadora implora para que Diniz ajude Davi. Margô descobre que Úrsula pegou o filho de Heloísa e decide contar para Eugênio e Joaquim o que sabe sobre a vilã. Santa obriga Constantino e Julinha a pedirem perdão a Inácio e Geraldo. Margô revela como Úrsula roubou Joaquim e enganou o pai de Eugênio. Letícia se declara para Bento. Joaquim enfrenta Úrsula e leva o bebê de volta para Heloísa.

CARA E CORAGEM - RBS TV, 19H15MIN
Ítalo revela a Anita que tinha um relacionamento com Clarice. Lou convida Rico para almoçar. Regina, Leonardo e Danilo analisam as fotos da sala de inteligência. Lou e Rico se beijam pela primeira vez. Jonathan afirma a Pat que Ítalo não matou Clarice. Jéssica avisa a Duarte que Lou e Rico estão juntos. Pat e Alfredo conversam com Gui e Sossô sobre a separação. Chega o dia da audiência da guarda de Chiquinho. Jéssica convence Lucas de que não tem namorado, e os dois se beijam. Lou conta para Olívia que beijou Rico. Anita encontra fotos de Jonathan com Clarice.

POLIANA MOÇA - SBT, 20H30MIN
Raquel arruma as malas para mudança de casa, Lorena vê e fica chateada. André comemora que Raquel de fato vai ser sua vizinha e já pensa em conquistá-la. Os gêmeos ficam bravos, já que Lorena vai ter um quarto só para ela. Durval chora ao ver um álbum de infância da Raquel. Claudia pergunta a Sérgio se ele tem outra mulher na jogada; ele desabafa com a amiga e revela estar morando na Onze. Celeste questiona Tânia.

PANTANAL - RBS TV, 20H35MIN
Roberto desconfia de Zuleica. Irma estranha a frieza na recepção de Trindade. Zuleica deixa claro a Tenório sua opinião sobre os direitos de Maria Bruaca. Alcides avisa a Maria Bruaca que pensa em tirar a vida de Tenório. Érica comunica ao pai que sofreu um aborto espontâneo e esconde a verdade de José Lucas. Tenório se nega a vender a fazenda para José Leôncio. Alcides e Maria Bruaca vão à tapera de Juma.

REIS - RECORD, 21H
Saul fica perplexo ao descobrir o mandante do ataque aos filisteus. Kayla ganha a confiança de Ainoã. Helede recebe uma triste notícia e culpa Kayla. Ele é amparado por Laísa. Saul se preocupa com a reação dos filisteus.